

Prisão preventiva para o tenente Bandeira

MULTA PARA OS QUE RECEBEREM O DINHEIRO NA MÃO

Faraco e Deodato na Comissão da Economia

Defendem a necessidade do reajustamento urgente da taxa

Mais uma vez adiada a discussão dos projetos sobre o mercado livre do câmbio e o sistema de capitais — Hoje Cabal defende taxa esquisita — Outros pronunciamentos — O projeto do governo



ADOLFO GENTIL: contra o novo edimento, que considerou obstrucionismo.



BARROS DE CARVALHO: pela urgência da solução do problema do reajustamento da taxa.



ALBERTO DEODATO: reclama o reajustamento da taxa.



DANIEL FARACO: pela criação do mercado livre do câmbio.

Continua o câmbio negro da Hidrazida

Mercadores da Morte!

EMOÇÃO - VIVO, NÃO ENTREGAREI A PREFEITURA

EM SÃO JOÃO DE MERITI:

ANO XL RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 19 de junho de 1952 N. 14.124

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOL
Número Avulso: Cr\$ 1,00

CASAMENTO SEM EXAME PRENUPCIAL, NÃO!

Mas o juiz da 10ª Vara de Família indeferiu a exigência do promotor, por não ter ainda fundamento legal — Como o promotor Pinto Amado fundamenta a sua atitude e como situa a questão o juiz Paulo Faria da Cunha — O entusiasmo do diretor do Serviço de Exames Pré-nupciais Dr. Sales Neto

A resolução do promotor Pinto Amado, da 10ª a 14ª Circunscrições recusando-se a permitir casamentos sem a apresentação prévia do atestado de exame pré-nupcial teve ampla repercussão nos círculos jurídicos desta capital, por tratar-se de fato inteiramente inédito no foro brasileiro e, sobretudo, por ser o assunto ainda novo entre nós e não se achar, assim, capitulado expressamente em nenhum diploma legal.

(Conclui na 8.ª página)

O CASO PADILHA

Como se manifestou a respeito o delegado Cícero Brasileiro — “Se houve agressão competia às autoridades do 2.º Distrito Policial tomar as medidas exigidas pelo Código Penal”

Nossa reportagem ouviu ainda o delegado Cícero Brasileiro, em respostas feitas, a respeito do caso Padilha, ora em foco. Como se sabe, aquele comissário é acusado de ter espancado barbaramente o cidadão Tupã Bento, preso há dias na avenida Atlântica, quando em companhia de sua namorada, uma jovem doméstica.

— Li o que tem sido escrito a

(Conclui na 8.ª página)

Atenção zona sul:

Economizem água!

(TEXTO NA 13.ª PÁGINA)

BRASIL, O GRANDE DESCONHECIDO...

O MARACANÃ

DEIXOU OS ITALIANOS DE BOCA ABERTA

Impressões do diretor do D. N. I. C. de volta da Feira de Milão — A Itália e o turismo — Veneza ameaçada de desaparecer — Possibilidades do Brasil em loco — Contendas de pessoas diariamente querendo saber como podem imigrar para cá

(TEXTO NA 14.ª PÁGINA)

O RACIONAMENTO DA ELETRICIDADE

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)



Chegou hoje à Guanabara o porta-aviões "Oriskany", da Marinha de Guerra americana, e do qual a gravura é um detalhe (Leia reportagem na 8.ª página)

PRISÃO PREVENTIVA PARA O TENENTE BANDEIRA

Será pedida simultaneamente ao envio do processo à justiça — Por enquanto, afirma o comissário Rui Mourão, nada indica a existência de uma terceira personagem no crime do Sacoá como co-autora — Até agora, apenas cerca de quinze depoimentos tomados em cartório, dentre os quais, alguns prestados inconscientemente e cujos autores não foram e não devem ser revelados ainda — “Preparam espaço para as notícias que muito breve serão reveladas e de cunho sensacional”, advertiu, esta madrugada, a reportagem aquela autoridade policial — Jeanan Pereira dos Santos e Gilda Puccini serão ouvidas como testemunhas, de acordo com a solicitação do promotor Emerson de Lima

(Conclui na página seguinte)

Tenente Bandeira

Encontra-se na sua fase decisiva, o processo policial do crime do Sacoá. As investigações adivinham-se extraordinariamente e, muito embora não tenha a reportagem conhecimento dos seus resultados, consegue, entretanto,

(Conclui na página seguinte)

Pacífico em mais uma das suas...



Em cima o atual prefeito Oswaldo Marcondes Medeiros, de São João de Meriti; em baixo, a vereadora Sra. Presciliana Muniz da Rosa, que chefiou a campanha contra aquele edil.



D. Leonilda Mota Gomes, classificada em 14.º lugar (TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

Como me apoderei da pedra da coroação

UM HOMEM SÓ LEVOU A PEDRA DA ABADIA

POR IAN HAMILTON

Exclusividade de A NOITE — Dist. do "London Express Service"

Kay não perde o sangue frio e regressa com parte do precioso granito — Ian e sua terceira entrada na igreja — Um guarda conversador e de bom humor — Cântico na madrugada, enquanto o roubo era denunciado à Polícia (LEIA NA PÁGINA ONZE)

PARA TRATAR DE CASOS POLICIAIS

O chefe de polícia em conferência com o ministro da Justiça (Texto na página seguinte)

Porque ainda no dia 25 o produto ainda não estará à venda no Brasil — O caso sintomático da concorrência aberta pelo Departamento de Tuberculose da Prefeitura para aquisição de vinte quilos de matéria prima, U a alarmante disparidade de preços apresentados por três laboratórios — Dois pediram 14 mil cruzeiros por quilo e o vencedor da concorrência apenas 2.500 cruzeiros! — Ainda as conclusões dos professores Domagk e Klee sobre dosagem, emprêgo, tolerância, resultados terapêuticos obtidos com o poderoso medicamento, numa das mais seguras experiências realizadas em clínica especializada

Reportagem de NICOLAU ABRANTES (TEXTO NA 13.ª PÁGINA)

FECHE DE OURO NUM CONCURSO QUE EMPOLGOU A CIDADE



D. Leonilda Mota Gomes, classificada em 14.º lugar (TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

O FRIO

Neva abundantemente no Rio Grande — 5º abaixo de zero em Canela — Nesta capital o termômetro não desceu senão a 13,6°

O carlino sentiu frio na noite de ontem para hoje. Falta de hábito, evidentemente. O que havia era muita umidade. Porque o termômetro, segundo in-

(Conclui na 13.ª página)

URNAS ITINERANTES E MESAS COLETORAS EM VARIOS PONTOS DA CIDADE (TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Livros técnicos científicos

EDITORIAL LABOR

Rua Buenos Aires, 104

-VIVO, NÃO ENTREGUEI A PREFEITURA



O delegado Albino Imparato, ao lado do Sr. Sebastião Azambuja, chefe político local

empessoando. Tantas tentativas foram feitas que o governador de São João de Meriti resolveu decretar ponto facultativo, fechar a Prefeitura e voltar a dar expediente no dia seguinte.

São João de Meriti, às 22 horas

Chovia intensamente quando ontem chegou a reportagem de A NOITE. Os cafés estavam repletos e a presença de um repórter, atraiu numerosas pessoas. Os comentários eram os mais descontraídos e o ambiente de descontração, notado a todo instante.

O primeiro vereador que encontramos foi o Sr. João Alves Martins, da U. D. N., e logo depois o Sr. Manoel Lima, do P. S. T., que, embora inimigos políticos, tinham amplas explicações ao repórter, cada um puxando brasa para a sua sardinha.

Estabeleceu-se rápida discórdia entre eles, terminando o Sr. João Alves Martins, convidando-nos para uma reunião em sua residência, onde estaríamos os oito vereadores que elegeram o novo prefeito.

Uma hora depois, estávamos na residência do vereador, onde fomos encontrados os seus colegas, Alberto Rocha Possa, Lafayette Ferreira da Silva, Carlos Elias Daher Chedder, Antônio Colaci, e o vereador Preciliana Muniz da Rosa.

Todos eles aguardavam a chegada do Sr. Gumerindo Clemente Pereira, que em companhia do Sr. Alberto Rocha Possa, havia ido à Assembleia do Estado, em Niterói, a fim de conferenciar com deputados seus amigos.

Enquanto aguardávamos a chegada desses dois políticos, ouvimos a chegada de Preciliana Muniz, que chegou a Assembleia do Estado, em Niterói, a fim de conferenciar com deputados seus amigos.

— "Há homens que se apegam em cargos públicos e deles não querem sair nunca mais. Tiemos eleições para Prefeito aqui em São João. Acontece que o resultado está dependendo ainda de algumas urnas que estão no Supremo Tribunal para serem apuradas. Assim, assumi a Prefeitura um cidadão que nos tratou. Depois assumiu então a governança da cidade, o Sr. Oswaldo Morcondes Medeiros. Estudando a situação, achei que não era legal a situação que o Sr. Medeiros estava fazendo, e achando graça de tudo o que me acontecia. E ele me deu um simpatia e pertence ao P.T.B., sendo também um homem de ação, conforme reconhecem os seus adversários políticos."

Falando à reportagem de A NOITE, disse que está apenas em exercício há três meses. Recebeu a Prefeitura com 80 cruzeiros e sem uma pá sequer. Mas conseguiu pagar um milhão e duzentos mil cruzeiros de dívidas antigas e já fez o calçamento de

duas ruas, D. Maria e Augustinho Porto, estando a Prefeitura ainda com um bom saldo. A prova de que tem feito um bom governo, está no apoio que lhe dá o povo, tendo recebido expressivos telegramas de solidariedade de vários líderes políticos locais, como o Sr. Sebastião Azambuja, presidente de três agremiações de prestígio na cidade.

A volta do prefeito sem prefeitura

Quando assim falava a vereador Preciliana, dei entrada na sala, o prefeito eleito pela Câmara Municipal de São João de Meriti, Sr. Gumerindo Clemente Pereira.



Vereadores à Câmara de São João de Meriti. Srs. João Alves Martins e Manoel Lima falando ao repórter de A NOITE

— A reunião que fizemos não foi legal. Por isso não entreguei a Prefeitura e não a entreguei. Desta forma, só morio saí de aqui. A alma danada de tudo isto é esse homem. Mas não me venha a ideia de me entregar a qualquer coisa de justiça mandando entregar a Prefeitura, imediatamente a entregar. Não sou prefeito para negócios. Tenho trabalhado e muito para melhorar as condições desta cidade. O resto que falem e bobagem. Sou um homem honesto e não admiro bandalheiras.

A Prefeitura tem funcionado normalmente e hoje haverá expediente e ali estarei para atender a todos, menos esses vereadores.



Vereador Alberto Rocha



Vereador Carlos Daher Chedder



Vereador Luiz Alves de Carvalho

(Títulos principais na 1ª página)

A vizinha cidade fluminense de São João de Meriti está vivendo dias de intensa inquietude. Sua população encontra-se quase que totalmente nas ruas, os prédios onde funcionam repartições públicas estão guardados por soldados da Força pública, e a Prefeitura tem ali sentinelas avançadas. Os altos-falantes das casas comerciais estão a serviço dos políticos locais e a cidade está cheia de boatos. Felizmente, porém, não se registrou nenhum distúrbio, graças a ação eficiente do delegado Albino Imparato, que, com a chegada do Sr. Gumerindo Clemente Pereira, resolveu nomear um outro prefeito para a cidade, no caso, o Sr. Gumerindo Clemente Pereira. Mas o prefeito em exercício, Sr. Oswaldo Morcondes Medeiros, achou que a reunião dos vereadores foi ilegal e resolveu não dar posse no novo edil, declarando textualmente ao repórter de A NOITE, que só deixará a Prefeitura morta ou se houver algum ato da Justiça.

Os oito vereadores que resolveram eleger o novo prefeito, não se conformam, em absoluto, com a resolução tomada pelo Sr. Oswaldo Morcondes Medeiros, e têm feito várias investidas para tomar conta da Prefeitura, sendo que numa delas, chegaram mesmo a levar o Sr. Gumerindo Clemente Pereira, a fim de ser

GUARDA-CHUVAS ou "SOMBRIINHOS" prefiro a marca CAVACAS

Simbolo de garndia. ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

A HIDRAZIDA E A TUBERCULOSE

SÃO SALVADOR, 19. (Assapress) — No sanatório Santa Feresina, da Fundação "José de Menezes", experimentada a hidrazida no tratamento da tuberculose pulmonar, registrando-se diversos casos de melhoras para uns e, para outros, de êxito total.

PARA TRATAR DE CASOS POLICIAIS

(Títulos principais na 1ª página)

O chefe de Polícia estava ontem de última hora da tarde no gabinete do ministro da Justiça, com quem conferenciou de morandamente. A reportagem de A NOITE apurou que a conferência do ministro Negrão de Lima com o general Ciro de Rencê teve como assunto principal os últimos acontecimentos de caráter policial de que tem se ocupado a imprensa desta capital.

Cinema? Leia CARIOCA

Prisão preventiva para o tenente Bandeira

comissário adiantou-nos que preparassemos "bastante espaço", porque muito breve, revelações de cunho rumoroso viriam a público.

Não houve co-autoria

O comissário Rui Dourado afirmou-nos que, até o presente momento, nada levava a crer, quanto à existência de um terceiro personagem no crime do Sacopá. Nenhuma das diligências efetuadas — frisou — admite esta co-autoria.

Mais duas testemunhas no crime do Sacopá — Vão depor Gilda Paccini e Jeovan Ferreira dos Santos

Mais dois personagens vão figurar no já volumoso processo do crime do Sacopá. Trata-se de Gilda Paccini e Jeovan Ferreira dos Santos que, podendo falar sobre o caso, não foram ainda ouvidos pela polícia.

Nesse sentido, o promotor Emerson Luiz de Lima solicita ao delegado Hermes Machado tomar por termo as declarações do referido casal, devendo o delegado do 2.º distrito policial marcar dia e hora, na próxima semana, para aquele fim.

Loteria para o Município de Vitória

VITORIA, 19. (Assapress) — Na sessão da Câmara Municipal, os vereadores Gumerindo de Almeida e Beraldo Madeira da Silva, apresentaram projeto de lei, criando a Loteria do Município de Vitória.

O referido projeto compõe-se de quatorze artigos e regula o assunto de maneira que a Prefeitura terá, segundo declara o autor do projeto, um lucro de cerca de dois milhões de cruzeiros por mês.

O projeto prevê exploração da loteria pela municipalidade ou firma idônea, mediante concessão pública.

"Preparem espaço", adverte o comissário Rui

A nota curiosa, nos foi fornecida ainda pelo comissário Rui Dourado, esta madrugada. Quando comentávamos o silêncio da polícia em relação aos resultados das últimas investigações, o

Prisão preventiva para o tenente Bandeira

comissário adiantou-nos que preparassemos "bastante espaço", porque muito breve, revelações de cunho rumoroso viriam a público.

Não houve co-autoria

O comissário Rui Dourado afirmou-nos que, até o presente momento, nada levava a crer, quanto à existência de um terceiro personagem no crime do Sacopá. Nenhuma das diligências efetuadas — frisou — admite esta co-autoria.

Mais duas testemunhas no crime do Sacopá — Vão depor Gilda Paccini e Jeovan Ferreira dos Santos

Mais dois personagens vão figurar no já volumoso processo do crime do Sacopá. Trata-se de Gilda Paccini e Jeovan Ferreira dos Santos que, podendo falar sobre o caso, não foram ainda ouvidos pela polícia.

Nesse sentido, o promotor Emerson Luiz de Lima solicita ao delegado Hermes Machado tomar por termo as declarações do referido casal, devendo o delegado do 2.º distrito policial marcar dia e hora, na próxima semana, para aquele fim.

Loteria para o Município de Vitória

VITORIA, 19. (Assapress) — Na sessão da Câmara Municipal, os vereadores Gumerindo de Almeida e Beraldo Madeira da Silva, apresentaram projeto de lei, criando a Loteria do Município de Vitória.

O referido projeto compõe-se de quatorze artigos e regula o assunto de maneira que a Prefeitura terá, segundo declara o autor do projeto, um lucro de cerca de dois milhões de cruzeiros por mês.

O projeto prevê exploração da loteria pela municipalidade ou firma idônea, mediante concessão pública.

"Preparem espaço", adverte o comissário Rui

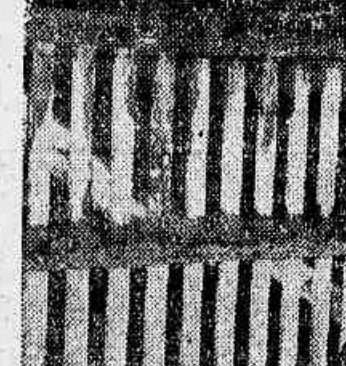
A nota curiosa, nos foi fornecida ainda pelo comissário Rui Dourado, esta madrugada. Quando comentávamos o silêncio da polícia em relação aos resultados das últimas investigações, o



Policiais, com armas embuladas, no edifício da Prefeitura



Vereador Lafayette Silva



Um soldado vigilante, nos fundos do edifício da Prefeitura de São João de Meriti



Vereador Manoel Lima

"Vedettes" da Comédia Francesa



elenco visitante que o lapso de Alvarus ficou, em homenagem ao grupo da "Vedettes" da Comédia

DESFALQUE E MACUMBA

Bastos Tigre

Os desfalques, a força de repetidos, tornaram-se no Brasil fatos quase tão triviais quanto os homicídios. Por isso mesmo deixaram de ser assunto capaz de despertar comentários de quem escreve com a honesta intenção de ser interessante.

Entretanto decidi-me a comentar o mais recente desfalco de dinheiro público, não pelo fato em si, mas pelas circunstâncias que cercaram a prisão no acerto.

Não se, em tempo, que escrevi "desfalco" e, não, roubou ou furto, termos ultrajantes à dignidade do desfalcador. E eu tenho em muito apreço à minha tranquilidade para arriscar-me a um processo por injúrias. Voltamos, porém, ao caso.

Trata-se do desfalco de quinze milhões de cruzeiros, pelo qual é responsável o ex-tesoureiro da Prefeitura de Belo Horizonte, Adil Abdó, que, justificando o nome, foi realizando o desfalco em prestações. Quando o prefeito de quem merecia absoluta confiança, o novo governador da cidade mandou proceder a um balanço nos cofres municipais. Os peritos acharam falta abundante de numerário, isto é, não acharam o dinheiro que devia achar-se no cofre.

Adil assumiu-se com a perspectiva de vir a ser incomodado com perguntas impertinentes da Comissão do Inquérito e tratou de preparar a sua defesa. Mas, em vez de procurar um advogado para se defender, metendo-se na operação, um espírito de porco — talvez o de Silveiro dos Reis — avisou a polícia, das atividades daquele Santo Ofício. E a polícia compareceu, um pouco atrasada, como os carabinieri da "Grã Duquesa", — à hora II (II mais I) quando as apólices já estavam reduzidas a pó, cinza e nada. Mas foi feito o flagrante e presos os torquedados quelindos dos títulos.

A Prefeitura de Belo Horizonte é que saiu ganhando na operação. Ionta, que ficou de pagamento de capital, juros e prêmios de sorteio das apólices, incineradas. Tiveram todos os desfalcadores o mesmo procedimento com relação aos valores do Estado que deviam, inclusive as notas do tesouro e a nossa dívida interna ficaria reduzida de metade ou mais. Infelizmente os desfalcadores preferem "queimar" o dinheiro "desviado", nas "bolotas", às vezes de pif-paf e de roleta, quando não, em longas excursões turísticas à Europa ou à América do Norte.

Adil Abdó se chegar a um julgamento (tudo é possível em nosso país) terá esta forte atenuante: dos quinze milhões de cruzeiros restituídos 1.780 em apólices. Desvalorizadas, sim; mas valeu a intenção.

Calçamento de nove ruas

Todas em Campo Grande — Aprovadas as obras pelo prefeito

Serão pavimentadas as ruas Luiz Barata, Alfredo de Moraes, Amaral Costa, Campo Grande, Augusto Vasconcelos, Domingos Couto, Horizonte Belo, Ivo Prado e professor Castilho, todas em Campo Grande no 14.º Distrito. As concorrências para a execução dessas obras foram aprovadas pelo prefeito João Carlos Vital, no despacho do engenheiro Alim Pedro, secretário de Viação.

Dr. Caldas Brito

OCULISTA
Largo da Carioca, n.º 5 — 6.º
Tel.: 22-3745

MOVEIS

de Fino Gosto
VISITE OS 40
APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E FAÇA UMA IDEIA DE
SUA FUTURA RESIDÊNCIA
CATETE, 78/84

MULTA PARA OS QUE RECEBEREM O DINHEIRO NA MÃO

(Títulos principais na 1ª página)

— O Departamento de Concessões da Prefeitura não está habilitado a fiscalizar as escritas das empresas de ônibus e de micro-ônibus e, por isso, limitar ou melhorar os seus lucros, econômica é absolutamente urgente e o projeto já enviou mensagem à Câmara do Distrito Federal, pedindo a criação de um Serviço de Controle Econômico, que habilitará o Departamento a fazer essa fiscalização.

Estas informações foram dadas à reportagem de A NOITE pelo empresário Carlos de Oliveira Freire, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, quando tivemos conhecimento da denúncia quanto ao processo de recebimento das faturas feitas pelos motoristas dos micro-ônibus. E que algumas empresas não somam essas faturas à base de 4 cruzeiros por passageiro, mas com um aumento de trinta a quarenta por cento, isto é, a 4 a 4 cruzeiros 70 centavos e 4 cruzeiros e oitenta centavos, argumentando que nem todos os passageiros depositam apenas quatro cruzeiros na caixinha.

A ORDEM E MULTA SEMPRE

— A ordem é multa, sistematicamente, os motoristas que recebem na mão o dinheiro e não dão, ainda por cima, o troco aos passageiros.

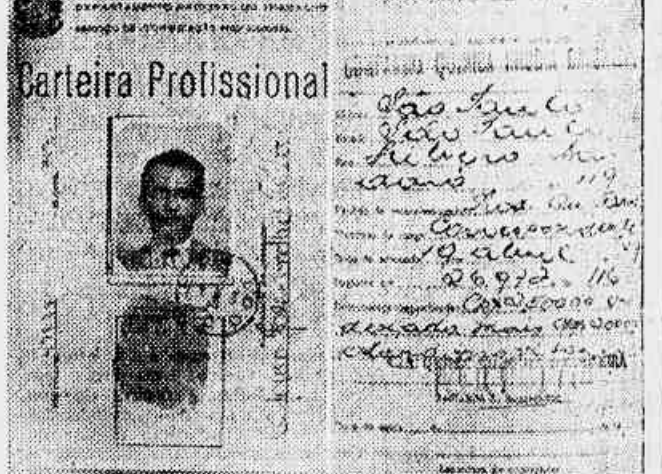
Mas o que verificamos — diz ainda o engenheiro Carlos de Oliveira Freire, — é que grande parte da população não está colaborando com a Prefeitura, dando gorjeta de um cruzeiro ao motorista que não a recebe, de acordo com a denúncia. O que podemos fazer, por enquanto, é multar o motorista que assim procede, e isso vamos fazendo sistematicamente, pois sem o Serviço de Controle Econômico, criado por lei, não poderemos fazer para cortar o mal pela raiz. Temos, portanto, que forçar o motorista a cumprir o excesso de cobrança, mas tudo se alterará muito breve.

NOVA FASE DE TRABALHO

— As nossas equipes de funcionários continuam a exercer as mais energéticas fiscalizações e vão imediatamente comprovar qualquer denúncia, o que é muito fácil, tal o entrosamento que o prefeito a este respeito, com os vereadores, em homenagem ao grupo da "Vedettes" da Comédia

A posse do novo presidente do Instituto dos Industriários

É, realmente, industrialista o Sr. Afonso Ceza.



Carteira Profissional

Toma posse hoje, às 16 horas, no gabinete do ministro Carlos de Castro, titular interino da pasta do Trabalho, no cargo de presidente do Instituto de Apoiamento e Proteção dos Industriários, o Sr. Afonso Ceza. A designação de um industrialista para dirigir os destinos daquele Instituto obedece à orientação dada pelo presidente Getúlio Vargas, quando em prática desde que designou um jornalista para dirigir o Comércio e Indústria para a província de I. A. P. B., um industrialista para o I. A. P. E. T. C.

Na gravura, uma reprodução, em fotocópia, da página de resumo da carteira profissional pertencente ao Sr. Afonso José Ceza, vindo-se, a seguir, a anotação de emprego constante da mesma, também reproduzida pelo mesmo processo.

Estrada para a usina elétrica

MACAPÁ, 18 (Assapress) — Apesar das chuvas torrenciais que têm caído na região, achou-se em fase de conclusão o ramal rodoviário que ligará Macapá e Clevelândia no local onde está sendo construída a Usina Hidro-Elétrica de Pradão.

CANHENHO FONEBRE

Foram sepultados hoje: No cemitério de São Francisco Xavier: José Ferreira de Souza, Santa Casa da Misericórdia; da Rodrigues da Cunha, Hospital da Infância; Manuel Antonio de Moraes, Travessa Aguiar Filho, 100; Leonor Carolina dos Santos Barreto, rua Almirante Ari Parreiras, 153; Benedito Madeira, rua Saldade S. Luiz; José Pereira de Oliveira Junior, rua da Rocha, 118.

No cemitério de São João de Ista: Olívia Alves Pereira de Castro, capela do cemitério; General Ferreira de Carvalho, General Flôncio Portogues; Anselmo da Silva, Santos, rua Pereira da Silva, 774; Arraondo Carmo Adams, capela Real Grandeza.

Na cerimônia de Inhumação, na capela da Santa Cruz, foram

**CAHIMS, LUL E FORÇA
JANEIRO, LIMITADA.
TIME DU GAZ DE RIO DE**

CHÁ DE ANIVERSÁRIO

Na agradável residência da Lúcia, tudo é alegria e felicidade.

Duas lindas meninas, Maria da Glória e Maria Faustina, coadjuvadas por seu pai, o Sr. J. A. Pereira da Costa, dão brilho e movimento ao chá íntimo em que festejam, carinhosamente, o aniversário natalício de sua genitora, a senhora Leonora Pereira da Costa, figura muito querida no magistério, dona de grande simpatia e bondade.

A mesa das duas gentis filhas do casal servem chá, chocolate, deliciosos salgadinhos e finos doces. E as amigas chegam: professor Dan-te Costa e esposa, senhora Geymaria Costa, muito graciosas no seu vestido de tafetá azul, de pura seda; o professor Nelson Teixeira e sua encantadora esposa (a senhora Lygia Teixeira), em elegante conjunto cinza, de seda pura; a citada e atraente senhora Lúcia Guimarães, jovem esposa do Dr. Ney Guimarães, atualmente em viagem clínica; Lygia Machado, com bonito vestido de lã; e a industrial João Vilela e esposa, a senhora Iolanda Vilela, espírito culto e de "serviço" encantadora; o engenheiro Frederico Wolfner e Sra. Zulema Wolfner, muito elegante em sua "tailorée" de seda "plissée" e blusa folhada a ouro, em fundo negro; o jovem Guilherme Costa; a graciososa Sra. Flávia Maria Costa.

As jovens Maria da Glória e Maria Faustina Pereira da Costa, traziam angelos e primaveris vestidos, em orquídea, com ampla roda e graciosos adornos.

O ambiente, florido e alegre, é bem decorado com preciosas jarras de palha rosa, antigas e belas, com inegável elegância de linhas. Raras palavras são admiradas, e a gentil afabilidade e amabilidade recebe o elogio pelo seu bom gosto.

Muitos minutos lhe são oferecidos. Gentil e atenciosa, com um meio sorriso, estava encantada no seu castelo em orgânico cenário, modelo que não tem rival na sua elegância e graciosidade. Tardes encantadoras.

DYLA JOSETTI

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Carlos Medeiros da Silva, conselheiro geral da República.

Honório Monteiro, professor de Direito, ex-ministro da Justiça e antigo presidente da Câmara dos Deputados.

Brigadeiro Gervasio Duncan Lima Rodrigues.

David Penna Araújo Reis, professor do Colégio Pedro II.

Edgard Estrela, ex-inspector geral do Tráfego.

Artur Oscar Obino, advogado.

Consul Francisco Estilado do Nascimento e Silva.

Senhora:

Neusa de Medeiros, esposa do Sr. João Maurício de Medeiros, alto funcionário do Ministério da Agricultura.

NASCIMENTOS

O lar do Dr. Paulo Lobato de Miranda de sua Exma. esposa, Sra. Zany Godin Lobato de Miranda, está enriquecido, desde o dia 17 do corrente, com o nascimento de uma interessante garota, que na pia batizal, receberá o nome de Angela.

HOMENAGENS

Pela passagem do 25.º aniversário do exercício da cadeira de Direito Civil, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o professor Vicente Ráo vai ser homenageado com um banquete no próximo dia 27, no Hotel Esplanada, da capital baiana.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Eritema de contato. Eczema do couro cabeludo e verrugas. — Quebra do cabelo.

Para mais detalhes, consulte o Dr. PIRES.

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp



AGORA PELA...
Rede NACIONAL - GUANABARA
HOJE, A PARTIR DAS 21 HORAS
VASCO x PORTUGUESA
uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada sob o comando de **ANTONIO CORDEIRO**
OFERTA EXCLUSIVA DA **CIA. CERVEJARIA BRAHMA**

FESTAS

A Festa da Fogueira, patrocinada pela Comissão Organizadora do Baile do Prêto, como nos anos anteriores, será realizada este ano na sede esportiva do Clube Naval, na Ilha do Pirajá, no próximo dia 30 do corrente.

O Clube Militar da Reserva de Alagoas e a Associação de Assistência aos Surdos do Brasil, levarão a efeito no dia 22 do corrente, às 19 horas, uma festa a capela, naquele Instituto, à rua das Laranjeiras, 230. Convidamos para a festa o Sr. com a professora Orlene Rimoli.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina, o professor Carlos Alberto Videla, da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, fará uma conferência sobre matéria relacionada com moléstias pulmonares.

LETRAS E ARTES

UM CLIMA DE ESPIRITUALIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

O Sr. Peregrino Junior, em virtude de sua ciência física, professor que é — e dos mais ilustres — da Universidade, usou, de um momento para outro, investido nas funções de diretor da Escola Nacional de Educação Física. Além do Magnífico Rector e do professor diretor da Filosofia, é o terceiro membro da Academia Brasileira de Letras nos órgãos dirigentes da Universidade, e, portanto, a importância acadêmica e a alta seriedade da cátedra. Mas, onde se encontra um homem desses, tem de haver, por certo, um grande apreço à inteligência e à vida do espírito, à sensibilidade e ao venturoso convívio social. A educação física se enlaça com os desportos, com o "balé", com a recreação. Essas atividades não são específicas, como parece aos peritos que nelas pontificam: enquadram-se perfeitamente nos planos, gerais da educação comum e desportos, e, portanto, a personalidade e o hábito da cooperação. O diretor da Educação Física tem uma qualidade, que nem todos sabem que ele possui: é um executivo, quer dizer um realizador, passando rapidamente da ideia à ação. E eis porque, titular há poucos meses, tem procurado intensificar a vida da Escola, promovendo conferências e ligando-as aos fatos importantes da cultura, com o propósito de enriquecer a formação do aluno e, por isso, contribuir com alguma coisa para a floresta dos meios esportivos e artísticos da cidade. E, comum, fora do horário didático, ver os seus campos de exercícios cheios de gente jovem, praticando esportes. Frequentes vezes, estão os seus alunos nos holandes do Teatro Municipal apreciando as mais diversas coreografias. E, agora, se inaugurou na Escola, o Orféo dos estudantes da Educação Física, decorrendo da ginástica rítmica, na dança, as organizações, com rapazes, como o Sr. e Sra. Helena Lorenz Fernandes, artista de talento e técnica no assunto. Mas se concretiza essa conquista, a já se anuncia, para agosto, o teatro dentro os estudantes. Sem descurar da educação física, que é o objetivo primordial, a cultura se desenvolve ali, especialmente no setor das artes, de tão íntimas relações com o esporte.

CELSO KELLY

Romance Brasileiro

O Sr. Menotti del Picchia será o primeiro conferencista do curso que a Academia Brasileira de Letras inicia amanhã, às 17 horas, em sua sede, sobre romance brasileiro.

Propaganda e música

O Sr. Ari Kerner, a convite da Associação Brasileira de Propaganda, proferirá hoje, às 17.30 horas, na A. B. P., a conferência intitulada "A propaganda política na música desde Adão, o primeiro candidato único". O primeiro candidato único. O primeiro com execuções de piano e violão.

Madrugada

Inaugurou-se, no Asério, a exposição retrospectiva do saudoso pintor português Manoel Madrugá.

Literatura Inglesa

O Sr. John Miriholland fará, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, amanhã, às 18 horas, uma conferência sobre Eliot.

Salão Municipal

Foram concedidos os seguintes prêmios: "Grande Prêmio Municipalidade do Rio de Janeiro" a

A BOLSA FINA

Para entrega do prêmio **LIQUIDA COM 20%** BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.

R. Miguel Couto, 39, loja 1.



ENLACE HILDA AMÉLIA KUHNER GONÇALVES-DR. IVAN VILABOIM DE OLIVEIRA LIMA

Realizou-se o enlace matrimonial da senhora Hilda Amélia Kuhner Gonçalves, filha do Dr. Armando Tavares Gonçalves e da Sra. Marina Kuhner Gonçalves, com o engenheiro Ivan Vilaboin de Oliveira Lima, filho do Dr. Ivan Pinheiro de Oliveira Lima e da Sra. Altair Vilaboin de Oliveira Lima. Foram padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Antonio do Nascimento Guedes e senhora e do noivo, o Dr. Jael de Oliveira Lima e Sra. Nadia Goulart Vilaboin. No religioso, realizado na Candelária, por monsenhor Mac De well, por parte da noiva, o Dr. Benedito Vieira Carneiro e senhora e do noivo, o Dr. Ary de Oliveira Lima e senhora. Os noivos pertencem a tradicionais famílias brasileiras. O ato foi assistido por grande número de amigos que enchiam completamente a nave. Houve, depois, recepção pelos pais da noiva.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUINTA-FEIRA — 19 DE JUNHO — As pessoas que nascem neste dia são muito independentes e voluntárias. Têm muita iniciativa, são muito decididas e não gostam de conselhos nem de opiniões alheias. Gostam de fazer tudo a seu modo. São ambiciosas e entendem que as coisas são como elas desejam e vão como devem ser. Impulsivas e mesmo violentas quando contrariadas.

Não obstante, são afetivas e carinhosas e não suportam a solidão. E, apesar de sua independência de espírito, são tímidos. Sabem julgar as criaturas à primeira vista e têm muitas qualidades de dirigentes, mas necessitam vencer a timidez. Suas emoções são fortes, porém passageiras. Têm muita confiança em si próprios, mas raramente confiam em outros. Interessam-se muito pelos problemas alheios e estão sempre procurando soluções. Contudo, não devem esquecer os seus.

De temperamento um tanto volúvel, mudam facilmente de ideias. Hoje querem uma coisa, outra, amanhã. Devem ser mais constantes, se quiserem construir algo. Terá muitos romances, porém, pensando muito para casar-se. Será muito exigente ao casar-se, daí aquela a quem unido seu destino. Casará por amor e encontrará felicidade no casamento.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não fique nervoso, por ter um compromisso importante. Tudo lhe correrá bem.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Encontrará sempre muita concorrência. Procure, pois, ser muito eficiente, o máximo possível.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Não deixe de responder certas cartas de importância. Muito se ardeará se não respondê-las.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Necessita de algum descanso, e, quanto antes, melhor.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Terá que fazer um sacrifício, hoje. Mostre-se, porém, amável e generoso ao fazê-lo, que muito se beneficiará com isto.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Um dia bom para compras. Adquirir tudo quanto de há muito necessita para sua casa.

SAGITÁRIO — 24 de novembro a 23 de dezembro — Os porteiros, em seu trabalho, lhe tomarão grande parte do tempo, hoje. Mas será bem sucedido.

CAPRICÓRNI — 24 de dezembro a 20 de janeiro — Tenha paciência, que dias melhores virão. Não desanime.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Combine os negócios e as atividades sociais, do melhor modo possível.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Se pretende dar uma festa em sua casa, muito cuidado na maneira por que atende aos seus convidados.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Medite, estude ou escreva. É o que de melhor tem a fazer, hoje. Sair-se-á bem em qualquer dessas coisas que faça, hoje.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Não se obstine num só caminho. Por vezes, há alguém que nos pode esclarecer.



AGRAÇADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL O SENHOR OTHON LOUPART, DA DIREÇÃO GERAL DA PHILIPS

Realizou-se na sala D. Pedro II do Tamarit a cerimônia de entrega da comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul ao Sr. Othon M. E. Loupart, da Direção Geral da Philips de Eindhoven, paralizado em virtude dos relevantes serviços prestados à nossa pátria. Presentes: Pastres personalidades do mundo político e social, o ministro João Neves da Fontoura fez a entrega da insignia. Em seguida, o industrial holandês exprimiu o seu reconhecimento ao governo brasileiro, formulando votos para que venham a estreitar-se cada vez mais os laços culturais e econômicos entre a Holanda e o Brasil. Na foto, um aspecto da cerimônia.

SEGUROS

Companhia de regular movimento precisa de chefes para as seções fôgo e resseguros e auxiliares de contabilidade. Cartas para este jornal — Caixa n.º 0030.

Festa ÍNTIMA
TODOS OS DOMINGOS
às 18h.
Ilus. Presente das
BALAS FUTEBOL
Programa de FERNANDO COBO
PARA A
Rádio NACIONAL

Os Interesses dos pequenos agricultores

Como falou um deputado estadual no Congresso Regional

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Falando no Congresso Regional, o deputado Celso Alves declarou que, erradamente, se confundem os legítimos interesses dos pequenos agricultores com os dos pecuaristas e que estes procuram, a todo custo, manter o domínio de uma série de vantagens que não têm os colonos. Acrescentou que, nada mais justo que a reação da classe agrícola contra a atual legislação estadual, principalmente no que se refere a cobrança de impostos de vendas e consignações territoriais.

Você é assim?
Esplanada



TEM UMA ROUPA TRAN-CHAN PARA CADA FÍSICO!
A Esplanada
RUA MEXICO-ESQ. N.º 100, P.º AND.

Muda-se o Pôsto do SAMDU

Em virtude de se achar sediado em prédio de condições precárias e inadequadas aos serviços que lhe compete executar, foi efetuada a transferência do Pôsto que o S.A.M.D.U. vinha mantendo na Penha, para Ramos, a 4 de Novembro 1952, onde se acha devidamente aparelhado para atender com eficiência a quantos lhe dirigirem solicitações.

Os eleitores poderão ser efetuados pelos mesmos aparelhos que funcionavam no posto primitivo, de 10.30-12.00 e 13.00-15.00.

Quanto ao Posto da Penha, está sendo conservado apenas para a localização de serviços auxiliares a quivos etc).

Consulta Crs 30.00
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1AS 6 HS.
22-3555-HORA MARCADA Crs 80.00
RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.

Dr. A. Ballesté
Varizes DOENÇAS DAS VEIAS
Úlcera e Eczema das pernas. Av. Rio Branco, 81 — 8.º sala 805, às 16 hs. — Tel. 23-0183.

REJUVENESCIMENTO DA FRAQUEZA SEXUAL

Estudos metódicos foram feitos para a elaboração dum medicamento que viesse resolver o problema da fraqueza sexual. Daí surgiu **JUVIGOLD** cuja fórmula atende integralmente às necessidades do organismo enfraquecido. **JUVIGOLD** — restabelece o "Turgor Vital" e o equilíbrio neuro-muscular, proporcionando a recuperação das funções orgânicas e dando um aspecto de rejuvenescimento, tal a clareza intelectual, a euforia e o desdobramento de movimentos. **JUVIGOLD** tem indicação em ambos os sexos, nos casos de fraqueza sexual, cansaço cerebral, sonolência após as refeições e como tônico geral de ação suave e constante. Não encontrando nas farmácias, peça pelo reembolso postal. Caixa Postal, 1203 — Rio.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:
AG. JOHNSON LTD. — 23-0418
AG. MAR. INTERMARES — 23-4883
CHARGEURS REUNIS — 43-0477
COMP. COM. MARITIMA — 23-2030
S. A. MARTINELLI — 43-3553
WILSON SONS & Co. Ltd. — 23-2041

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA	
CHARGEURS REUNIS	23/6 (x) LOIDE GUATEMALA
8/7 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre	23/6 (x) LOIDE GUATEMALA
10/7 KERGOUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux	23/6 (x) LOIDE GUATEMALA
29/7 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre	23/6 (x) LOIDE GUATEMALA
COMP. COM. MARITIMA	23/6 (x) LOIDE GUATEMALA
20/6 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova	23/6 (x) LOIDE GUATEMALA
20/6 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Punchal e Lisboa	23/6 (x) LOIDE GUATEMALA
6/8 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova	23/6 (x) LOIDE GUATEMALA
16/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Gênova	23/6 (x) LOIDE GUATEMALA
S. A. MARTINELLI	23/6 (x) LOIDE GUATEMALA
AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE	23/6 (x) LOIDE GUATEMALA
15/7 STRAAT MAKASSAR —	23/6 (x) LOIDE GUATEMALA
LOIDE BRASILEIRO	23/6 (x) LOIDE GUATEMALA
23/6 (x) LOIDE-CUBA — Vitória, Barra Ilhéus, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Vicente, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo	23/6 (x) LOIDE GUATEMALA

PARA O RIO DA PRATA	
CHARGEURS REUNIS	23/6 MAURA Y COLL
20/6 LAENNEC — Santos, Montevideo e Buenos Aires	23/6 MAURA Y COLL
13/7 LAVOISIER — Santos, Montevideo e B. Aires	23/6 MAURA Y COLL
1/8 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevideo e B. Aires	23/6 MAURA Y COLL
COMP. COM. MARITIMA	23/6 MAURA Y COLL
23/7 PROVENCE — Santos, Montevideo e Buenos Aires	23/6 MAURA Y COLL
10/8 PROVENCE — Santos, Montevideo e Buenos Aires	23/6 MAURA Y COLL
1/10 BRETAGNE — Santos, Montevideo e Buenos Aires	23/6 MAURA Y COLL

PARA OS ESTADOS UNIDOS	
AG. MAR. INTERMARES Ltd.	23/6 (x) LOIDE-BRASIL
13/6 ESTRIDORM — New York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk	23/6 (x) LOIDE-BRASIL
LOIDE BRASILEIRO	23/6 (x) LOIDE-BRASIL
10/6 (x) LOIDE PARAGUAI	23/6 (x) LOIDE-BRASIL
Saida de Santos, Angola dos Reis e Rio	23/6 (x) LOIDE-BRASIL

PARA O NORTE (Brasil)	
LOIDE BRASILEIRO	23/6 (x) LOIDE-BRASIL
20/6 TRES DE OUTUBRO — Ilhéus e Caravelas	23/6 (x) LOIDE-BRASIL
22/6 INCONFIDENCE — Vitória, Salvador, Aracaju e Pernambuco	23/6 (x) LOIDE-BRASIL
23/6 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal	23/6 (x) LOIDE-BRASIL
23/6 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Paratiara, Itacatiara e Manaus	23/6 (x) LOIDE-BRASIL

PARA O SUL	
23/6 BANDEIRANTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre	23/6 (x) LOIDE-BRASIL

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. de primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cálcio em pó.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR -- INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTOMAGO -- FÍGADO -- INTESTINOS -- RINS

ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (infarto, falta de memória, hormônios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas).

ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo articular, deformante e muscular. Gota — Acido úrico — artérias e cálculos dos rins e fígado. — Micelose doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral de Artrismo e suas consequências.

PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operatório de 9 às 12 tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

COMPOSIÇÕES TIPOGRÁFICAS

PARA
Livros - Teses - Revistas - Jornais
Serviço rápido e perfeito
EMPRESA "A NOITE"
Seção de Orçamento
Praça Mauá, 7 — 4.º andar, Tel. 23-1910
Ramal 9 — Sala 412

EDIFÍCIO JACAREÍ

Av. Henrique Valadares 41 (centro da cidade)

Terminado!

Últimos apartamentos a venda por preços excepcionais num edifício de acabamento perfeito. Vêr no local e tratar com a proprietária.

CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO
DO RIO DE JANEIRO
ADMINISTRADORA E INCORPORADORA DE IMÓVEIS

O GENERAL DUTRA NA RÁDIO ELDORADO



O general Eurico Gaspar Dutra é um dos grandes amigos da ZYZ-22, emissora cuja concessão de funcionamento foi outorgada no seu período presidencial. O ilustre brasileiro acompanhou, desde os primeiros instantes, o esforço da Sra. Anna Khoury, que comprou para a sua Pátria três canais exclusivos de radiodifusão, correspondentes às três emissoras da Rede Eldorado: uma no Distrito Federal (ZYZ-22), a segunda em São Paulo e a terceira no Rio Grande do Sul. Como admirador da senhora brasileira que enriqueceu o patrimônio radiofônico de sua terra, o general Dutra visitou a Rádio Eldorado, onde — recebido com todas as honras a que faz jus — percorreu os diferentes departamentos da emissora dos 550 quilômetros. A gravura fixa um momento da visita do general Dutra, que aparece ao lado da Sra. Anna Khoury.

VERDADEIRO SUCESSO OS
23 ANOS DA CASA QUE
SÓ VENDE CAMISAS!!

Em Junho?!!

SALDO DOS SALDOS DO
ANIVERSÁRIO!!

SILVA GOMES!!

Preços inacreditáveis!!

31 - ANDRADAS - 31

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX



MONTADAS NO RIO POR
SOUZA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291

ORÇAMENTOS
GRATIS
TEL. 43-0026

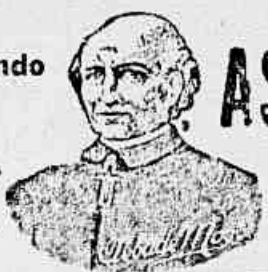
AVISO

Departamento Nacional de
Estradas de Rodagem
LEILÃO PARA VENDA DE
MATERIAIS INSERVÍVEIS

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital n.º 12 e relação a que o mesmo se refere, publicados nas páginas ns. 9357 e 9717, do DIÁRIO OFICIAL dos dias 5 e 13 de junho corrente, respectivamente, que tratam do leilão a ser realizado no dia 26 de junho de 1952, às 9 horas, para venda de materiais inservíveis de propriedade do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.
Rio de Janeiro, 16 de junho de 1952.

Para bem viver é indispensável.

Estômago digerindo
bem
Fígado norma-
Intestino livre.



AS PILULAS DO ABBADE MOSS

TEM AÇÃO DIRETA, IMEDIATA E EFICAZ
SOBRE O APARELHO DIGESTIVO

COLUNA MEDICA

Evitemos, quanto possível, o sal

Em um trabalho do professor Peregrino Junior teve ocasião de ler que os xavantes, nossos índios ainda não civilizados, não comiam sal nem açúcar e gozavam admirável saúde.

Infelizmente o ilustre mestre não pôde fazer observações mais completas, não verificou se os mesmos eram ou não hipertensos.

Está demonstrado que a hipertensão cede com a abolição do sal, com uma dieta de arroz, frutas e sucos de frutas, manei- ra alimentar criada pelo Dr. Walter Kempner, da Universidade de Duke.

Quando o grande especialista revelou que este modo de tratar os hipertensos era o único que resultava positivo, os médicos ficaram desorientados.

— Que existe de notável, perguntavam eles, no arroz e nos sucos de frutas?

A resposta não se fez esperar: o arroz e os sucos de frutas são alimentos quase inteiramente isentos de sal.

Ante resposta tão categórica os clínicos começaram a experimentar a dieta indicada.

No Hospital Michael Reese, de Chicago, três médicos descobriram que poderiam produzir trocas renais e cardio-vasculares com a simples adição de sal à água. A pressão subia rapidamente com a ingestão de sal e caía prontamente ao ser este retirado.

No Mt. Sinai Hospital, na cidade de Nova Iorque, experiências levadas a efeito em 8 pacientes hipertensos, os efeitos foram dramáticos, a pressão sanguínea dos pacientes començou a cair notavelmente e os demais fenômenos oriundos da alta pressão desapareceram por completo.

Que o sal será ou não, a pista final para a cura da alta pressão sanguínea não se sabe ao certo, entretanto a sua privação aos hipertensos é de consequências sempre satisfatórias.

Licínio Santos

Quantas oportunidades perdeu por não saber **DANÇAR**

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.

AULAS A
CR\$ 40,00

Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia

AVENIDA PASSOS, 13 - 3.º - TEL: 22-5611

RUA DO PASSEIO, 38 - 2.º - TEL. 22-0604

O PRECEITO DO DIA É FACIL EVITAR

Alface, agrião, tomate, chicória e outras verduras podem conter micróbios trazidos pela rega com água impura. No entanto, tais germes são facilmente destruídos, sem que se prejudique o valor nutritivo das hortaliças, se elas forem passadas em água fervendo, durante meio minuto. Livre-se de doenças, passando em água fervendo, durante meio minuto, as verduras e legumes que devam ser ingeridos crus. — SNES.

AGUA INGLESA GRANADO

ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCÊNCIAS

COM QUE ROUPA

Modela escolher a TINTURARIA ALIANÇA, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 12. Tel. 22-2401. Tem milhares de costumes, niquas e paletós de casemira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

Rua Rosário, 98, De 13 às 18 hs.

Dr. Almerio de Lemos Basto

Urologia Geral — Doenças de Senhores — Partos — Tratamento Pré-Natal

ASSEMBLEIA, 88-70

Diariamente, 15 às 18 horas (exceto aos sábados) Tel. 22-1545

A DESAPROPRIAÇÃO DE TERRAS E A CONSTITUIÇÃO

Debates na Comissão de Política Agrária

Realizou sua 13.ª reunião a Comissão Nacional de Política Agrária, presidida ainda pelo Sr. Carlos Medeiros Silva, na presença do seu presidente, Ministro João Cleofas.

Compararam-se os seguintes membros da Comissão, ou suplentes: Sr. Hermes Lima, Newton Boleza, Edgar Maciel de Sá, Ruy Miller Paiva, Afrânio de Carvalho, Arruda Câmara, Rubens de Campos Farru- ra, e ainda um observador do Bureau Internacional do Trabalho, das Nações Unidas, Sr. Mario A. de Moraes.

Proseguirá a CNPA no estudo das «Diretrizes para uma reforma Agrária no Brasil», de autoria de um membro da Secretaria Técnica da Comissão, Sr. Acacioly Borges. Resolverá o plenário, na sessão anterior, que as «Diretrizes» seriam examinadas conjuntamente pelo seu autor e pelo professor Hermes Lima, para que as escolhassem de conceitos que se pudessem chocar com a Constituição.

Mais evidente ficou ainda no último debate o seguinte: A Constituição de 1946 encoraja uma reforma agrária no seu art. 147 mas isto depois de torná-la virtualmente impossível pelo § 1º do seu art. 141, que subordina qualquer desapropriação a indenização justa, prévia e em dinheiro. Não se imagina uma reforma agrária em que não haja desapropriação de terras valorizadas, isto é, próximas dos centros de consumo, e realmente produtivas. Se a cada desapropriação corresponder uma indenização prévia justa e em dinheiro, o custo de uma reforma agrária seria astronômico.

Dois debates a respeito travados, entre, principalmente, os Srs. Medeiros Silva, Hermes Lima, Newton Boleza e Maciel de Sá surgiu a conclusão de que as «Diretrizes», sendo como são um simples roteiro doutrinário da CNPA, podem, levando em conta evidentemente a realidade criada pela Constituição, estatuir os princípios que lhe pareçam indispensáveis a uma reforma agrária no Brasil. Se estes princípios e a realidade constitucional forem realmente antagônicos, então só um debate de anulação muito mais amplo que o da CNPA poderia resolver se a desapropriação de glebas pela Nação não devia ter tratamento constitucional diverso.

Anotadas todas as emendas propostas às «Diretrizes» na reunião, ficou a Secretaria Técnica de modificar esse trabalho do Sr. Acacioly Borges de acordo com essas emendas do plenário e as modificações oriundas do estudo conjunto levado a cabo pelo autor e pelo professor Hermes Lima.

Proseguirá o exame das «Diretrizes» na próxima reunião, marcada para as 15 horas do dia 2 de julho.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA. RUA SANTANA, 223.

Sanagrype Aborta a influenza e resfriados

AGUA INGLESA GRANADO

ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCÊNCIAS

COM QUE ROUPA

Modela escolher a TINTURARIA ALIANÇA, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 12. Tel. 22-2401. Tem milhares de costumes, niquas e paletós de casemira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

Rua Rosário, 98, De 13 às 18 hs.

Dr. Almerio de Lemos Basto

Urologia Geral — Doenças de Senhores — Partos — Tratamento Pré-Natal

ASSEMBLEIA, 88-70

Diariamente, 15 às 18 horas (exceto aos sábados) Tel. 22-1545

Na luta pela vida

NUTRO-FOSFAN

TÔNICO-FORTIFICANTE

para vencer!

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA

OSTERO E OVÁRIOS

BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelham completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Examen no Laboratório para controle de cura. Trat. pelos processos empregados nas clínicas de Berlim. Viena, Paris e New York. Das 13 às 18 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2442

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A festa do Sagrado Coração na Catedral

A festa do Sagrado Coração de Jesus na Catedral Metropolitana será realizada a 27 do corrente. A festividade constará de missa cantada, às 10 horas, sendo celebrante monsenhor Benedito Marinho de Oliveira e pregador monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende; e de «T3 Deum» e bênção do Santíssimo Sacramento, às 16 horas, sendo oficiante e pregador monsenhor Marinho.

23, 24 e 25 do fluente, às 18 horas, haverá um tríduo preparatório, consistindo de ladainha, sermão por monsenhor Marinho e bênção eucarística.

Noutros templos

A festa em outros templos se realizará sexta-feira próxima, dia 20. O tríduo preparatório vem sendo pregado pelo padre Romeu Ribeiro de Faria, S. J., diretor arquidiocesano do Apostolado da Oração, na Basílica de Santa Teresinha, às 20 horas; na Matriz de Cristo Redentor, às 20,30 horas; e na Matriz de Santo Antônio da Pavuna, às 19 horas.

Padre Frederico Schwen-
dimann, S. J.

Encontra-se nesta capital, hospedado no Colégio Santo Inácio, o padre Frederico Schwenndimann, S. J., ora em visita aos centros do Brasil e mais nações sul-americanas. O ilustre jesuíta, visitador do Apostolado, passará o Rio ao sul do país, onde seguirá para a Argentina.

No auditório do Liceu Literário Português foi S. Revma. alvo de expressiva manifestação do Conselho Central do Apostolado, achando-se presente o padre Romeu de Faria, S. J., diretor arquidiocesano, e o padre José da Frota Gentil, S. J.

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urina- rias

R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

PERFUMA O HÁLITO!

Dentistas e milhões de Kolynos-istas comprovaram que Kolynos perfuma realmente o hálito, refrescando a boca. Além disso, Kolynos combate efetivamente as cáries e rende muito mais!

KOLYNOS

PERFUMA O HÁLITO!

Dentistas e milhões de Kolynos-istas comprovaram que Kolynos perfuma realmente o hálito, refrescando a boca. Além disso, Kolynos combate efetivamente as cáries e rende muito mais!

KOLYNOS

PERFUMA O HÁLITO!

Dentistas e milhões de Kolynos-istas comprovaram que Kolynos perfuma realmente o hálito, refrescando a boca. Além disso, Kolynos combate efetivamente as cáries e rende muito mais!

KOLYNOS

PERFUMA O HÁLITO!

Dentistas e milhões de Kolynos-istas comprovaram que Kolynos perfuma realmente o hálito, refrescando a boca. Além disso, Kolynos combate efetivamente as cáries e rende muito mais!

KOLYNOS

PERFUMA O HÁLITO!

Dentistas e milhões de Kolynos-istas comprovaram que Kolynos perfuma realmente o hálito, refrescando a boca. Além disso, Kolynos combate efetivamente as cáries e rende muito mais!

KOLYNOS

PERFUMA O HÁLITO!

Dentistas e milhões de Kolynos-istas comprovaram que Kolynos perfuma realmente o hálito, refrescando a boca. Além disso, Kolynos combate efetivamente as cáries e rende muito mais!

KOLYNOS

PERFUMA O HÁLITO!

Dentistas e milhões de Kolynos-istas comprovaram que Kolynos perfuma realmente o hálito, refrescando a boca. Além disso, Kolynos combate efetivamente as cáries e rende muito mais!

KOLYNOS

PERFUMA O HÁLITO!

Dentistas e milhões de Kolynos-istas comprovaram que Kolynos perfuma realmente o hálito, refrescando a boca. Além disso, Kolynos combate efetivamente as cáries e rende muito mais!

KOLYNOS

PERFUMA O HÁLITO!

Dentistas e milhões de Kolynos-istas comprovaram que Kolynos perfuma realmente o hálito, refrescando a boca. Além disso, Kolynos combate efetivamente as cáries e rende muito mais!

CHEGARAM!...



REFRIGERADORES FRIGIDAIRE

	A VISTA	A PRAZO	
		Entrada	10 prest. de 5
7 pés de larg.	Cr\$ 11.400,00	4.340,00	800,00
8 " " "	Cr\$ 14.500,00	6.645,00	1.000,00
9 " " "	Cr\$ 16.950,00	6.615,00	1.300,00

Palácio da Música Ltda.

PRAÇA SAENZ PERA, 35 - RUA HADDOCK LOBO, 191
ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

VIVER!!! MORRER!!!

DEFENDO DO SANGUE, O SANGUE É A VIDA!
As parturientes, após a gestação, devem usar **SANGUENOL**, para recuperar o sangue perdido. **TONIFIQUE-SE COM SANGUENOL**, que contém excelentes elementos tónicos, tais como: Fósforo, Cálcio, Vanadato e Arsenito de Sódio.

Os pálidos, esgotados, deprimidos, mênas que criam, magros e crianças raquíticas, tonificar-se-ão com o

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

SANGUENOL

TEATRO CINEMA RADIO BOITE



O público sente saudade da cantora Salomé que para bem de nós todos trouxe um dia da Bahia. Em "Um milhão de mulheres" a sensual Salomé mostrou "o que é que a baiana tem" e foi um sucesso. Salomé vai voltar em julho, no dia 5, co-estrelando a revista de J. Mala e Max Nunes "Pau de arara". Para nossos pecados, ficará pouco tempo no Rio, embarcando em setembro para Lisboa. Você já imaginou uma cantora como esta em Portugal?

Estréias do Cinema Brasileiro

NOIVAS DO MAL
Sob a direção de George Dessek, foi estreado, na presente semana, no Pálacio, o filme brasileiro "Noivas do mal". O elenco inclui os nomes de Angela Fernandes, Danilo Romário, Emílio Castella, Jaclyn do Carmo, A. Freire, Altair Vilar, Alim do Pálacio, a película está sendo exibida no Aframar, América e outros cinemas de um circuito de oito cinemas.

ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO
A organização de Carmen Santos, a Brasil Vite Filmes apresentará, dentro em pouco, a comédia musical "Era uma vez um vagabundo". Ronald Lupo é a figura principal desta película, que foi dirigida por Luiz de Barros. Vêlo Rodrigues, Edmundo Lopes, Marly Sorel, Augusto Anibal, Vicente Marchelli, Vina da Sousa, Zileide Macedo.

ESTRADA DA VIDA
Baseado em um romance de Dirza Simões Diniz, o estádio bandeirante "Terra do Brasil" está terminando "Estrada da vida", um filme dirigido e produzido apenas por moças. O elenco inclui certamente, por exceção, alguns elementos do sexo oposto como Regine Calvo, ou Eduardo Amaral, mas predominantemente as intérpretes femininas como Cláudia Tibério, a "estrela", Lia de Moura, Maryland e outras.

O CANTO DA SAUDADE
Minas Gerais volta ao convívio do cinema brasileiro graças aos bons esforços de Humberto Mauro. Nos estúdios de Volta Grande, foi filmado e está prestes a ser estreado, na Cinelândia, em grande circuito de cinemas, "O canto da saudade", com Mario Mascarenhas e Cláudia Tibério, além de vários intérpretes de nomeada em "Noivas", conforme próprio Mauro, Silveira Sampaio, Nicete Bruno, Luis Dellino e outros.

SAI DA FRENTE
A Vera Cruz anuncia também "Sai da frente", história escrita especialmente para o cinema por Tom Payne e Abílio Pereira de Almeida. Mazzaroppi é o principal intérprete e Lúdy Veloso, Leila Parisi, Solange Rivera, A. C. de Carvalho são outros do elenco.

PROXIMA ESTREIA
A Brasil Arte Filme vai estrear no cinema brasileiro. Trata-se de nova organização, situada na capital bandeirante, e dotada de bom apoio financeiro. Expande-se, assim, o cinema brasileiro nesta produção de Waldyr Cruz, em outro núcleo do filme. Dirigido por Guido Lazzarini e fotografado por David Altschuler, a Brasil Arte Filme apresentará a versão do conhecido romance de Júlio Ribeiro, "O homem de papel", com o elenco formado por principais figuras. Mary Lúdy, Guido Lazzarini e Sadi Cabral. Vai ser estreada, na próxima segunda-feira, em nove cinemas, no circuito do Pálacio.

JONALD

NOVELA DE ABSOLUTO EXITO

"A Pequena Karen", interessante história seriada de Oliveira, Saint Clair Lopes, Olga Nobre, Amélia de

Continuam obtendo êxito as apresentações de rádio-teatro da Nacional, cujo "cast", sob a direção de Floriano Rissal, é talvez o mais completo da América do Sul. As histórias seriadas da PRE-8 são, indiscutivelmente, as mais ouvidas e, a cada dia, mais se firmam no conceito dos rádio-ouvintes, pois contam, com escritores como Amaral Gurgel, Oduvaldo Vianna, Ghilardi, Gastão Pereira da Silva, Carlos Guterberg, Mário Brásini, E. Silva, Mário Lago, Crânio Franco, Hélio do Soveral e outros.

Agora mesmo, entre as atrações do "cast" de rádio-teatro da Nacional, estão se destacando, na popularidade, vários trabalhos de êxito, inclusive, a novela "A pequena Karen", de Armando Louzada. Trata-se de história emocionante, grandemente movimentada, bem escrita, porque o autor, indiscutivelmente, é elemento de prestígio entre os ouvintes de rádio e, vterano escritor de microfones, sabe conduzir seus trabalhos inteligentemente nos moldes do gosto popular.

"A pequena Karen" é dirigida por Mário Brásini, outro nome dos mais populares entre os que trabalham no "broadcasting". E, transmitida às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10.30, esta novela conta com a interpretação de artistas de primeiro plano do "cast" de rádio-teatro da Nacional, destacando-se Teresinha Nascimento, Amélia de Oliveira, Olga Nobre, Saint-Clair Lopes, Sa-

mir de Montmor, Altivo Diniz, Isis de Oliveira, Milton Rangel, Norma Gerald, Lolita França, João Zacarias e Geraldo Azevedo. Assim, Armando Louzada que, como já noticiamos, está em São Paulo, trabalhando na Nacional bandeirante, tem um de seus trabalhos em série obtendo êxito marcante na Nacional carioca.

Armando Louzada, autor de "A pequena Karen"

COISAS DO RÁDIO

EU ADORO MEU TELEFONE!

Eu adoro meu telefone! Amigo fiel, dedicado, útil, ele vive sossegado sobre uma mesinha amarela, prelo como a alma dos inimigos, fora de aluna brava como a dos amigos. Meu telefone chama o médico, os bombeiros, a Rádio-Patrolha, leva e traz recados, dá notícias boas e tristes, diz quando há pagamento, conduz palavras carinhosas, doces, horas de aguar do namorado. Qualquer negócio ele faz. E se fosse médico, pintor, escritor, jornalista, poeta, romancista, conferencista, etc., eu acabaria dizendo que meu telefone é um Jorge de Lima.

Eu adoro meu telefone! Vocês não calculam o que faria meu telefone, naquela sua calma aparente. Está claro que eu não posso mandar, mas vamos supor que eu pegasse o meu amigo, dissesse o número da Light e dissesse que a cidade devia ficar às escuras. Depois, outra ligação para a agência carioca dos discos voadores, mandando que entrassem em circulação todos os discos. Depois, para as emissoras, ordenando que todas executassem a um só tempo o hino "Dalcia". Depois, um telefonema urgente para uma empresa de ruídos encomendados, determinando que navios e fábricas apitassem, automóveis buzinassem, sinos badalassem, ambulâncias e bombeiros corressesem ruas, gentes grilassem, bombas

Eu adoro meu telefone!

NESTOR DE HOLANDA

O RETRATO DO DIA



Esta é a notável bailarina Eva Lanthos, da "Boite" "Night-And-Day". Ela estrelará o novo "show" que será apresentado ali após a temporada de Josephine Baker. A estrela está marcada para a primeira quinzena de julho.

Depois da 1/2 NOITE

Foi longa a espera para que o Jôgo abrisse. Agora, sabemos todos que ele não virá mais. Isto é bom para uns, ruim para outros, motivo de grandes conversas à base da doutrina. Nada de roleta, nada de "chemin de fer", nada de homens pálidos gritando "ponto ou banca". E o Rio resolve acordar. Deixar de querer viver à base da ficha, para nos mostrar noites mais belas, espetáculos grandiosos. Resolvem esquecer o velho Rio jogador, que não é só de roleta que pode viver. E tomou atitudes. Resolvem não enganar mais a freguesia, resolvem não fechar a sala da frente para dar festinhas de espera, num quarto alagado. A chamada "boite" nasceu por uma conseqüência do fechamento, mas, já os poucos cla mesma tende a alargar-se, criando as suas próprias redes, para que caiba um espetáculo qualquer, alargando a sua pista para que possa ter uma quantidade bem maior de mesas, pois, é a mesa e lucro único de que ela pode viver. Por isso, nestes últimos dias temos assistido uma reviravolta no Rio noturno. Ele tirou o palácio e tomou altitudes. Enquanto José Caetano fazia do "Casablanca" uma única encerradura, homens de bom cabeça acenderam lâmpadas e montaram ali, um "show" que faz valer o preço do uísque. Também, a intrinsecidade do "golden-room" vai cair no próximo mês de julho, com a avalanche de mulheres bonitas vindas do "Lido", de Paris. Enquanto isto, já Amparito Reis, querendo fugir à regra geral, tentará fazer de seu canto, um lugar exótico e anuncia o "ballet" do "Teatro Experimental Negro" — que Abdias Nascimento toma conta. É a corrida das grandes, é grilo de anúncio de "entrem e verifiquem os nossos preços". O Rio está crescendo, se avolumando, virando gente por conta própria. De quando em vez recebemos uma dose de turistas, precisamos seguir os rumos de Carlos Machado. Ele que tem o menor palco e a menor pista desta cidade, sem medo anuncia dois "shows" num só noite e, dentro deles cerca de 22 lindas criaturas. Machado tem três "shows" — aliás — porque aquele a paisagem da Lagoa é tão anueta, dá de graça ao homem de fora, nos fregueses de outras terras, já não era sem tempo essas providências. Vamos ver o Rio sem jogo e jogar com ele quando o Jôgo vier um dia!

Fernando LOBO

O TEATRO VAI AO PREFEITO

A Comissão Permanente de Teatro vai pedir ao prefeito isenção do selo municipal, em benefício do público — A ABET pede também garantias para que o Glória e o República não voltem a cinema — Entrevista com Luiz Iglezias

A campanha iniciada pela seção de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor. A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade. Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a



Armando Rosas é o novo contratado de Lva e seus artistas. Vai estrear no elenco do Eva Todor em "O fregrês da madrugada".

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários. A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade.

Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários.

A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade.

Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários.

A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade.

Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários.

A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade.

Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários.

A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade.

Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários.

A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade.

Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários.

A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade.

Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários.

A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade.

Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários.

A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade.

Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários.

A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade.

Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários.

A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade.

Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários.

A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade.

Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários.

A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade.

Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários.

A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade.

Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários.

A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade.

Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários.

A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade.

Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários.

A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

A ABET já está trabalhando nesse sentido e agora a Associação Brasileira dos Empregados Teatrais toma medidas concretas para conseguir o auxílio da municipalidade.

Luiz Iglezias, presidente operoso da ABET, informou-nos, a respeito: — A ABET resolveu tornar a

petição de caráter mais amplo e por isso solicitou da Comissão Permanente de Teatro, que representa todo o teatro nacional, que marcasse uma audiência com o Prefeito, quando então seria feito o apelo em nome de todas as artistas, autores e empresários.

A Comissão Informará ao Prefeito que a isenção do selo reverte-se em benefício do público, pois nós estamos nos batendo por espetáculos mais baratos, que nos ajudem a vencer a crise atual.

UM ALERTA DA ABET

Encerrado o capítulo da campanha pró isenção, Iglezias fala-nos de outras atividades da Associação

de teatro de A NOITE no sentido de conseguir do prefeito a isenção do selo municipal nas encenações de teatro nacional, como era natural, todos os responsáveis por este setor.

Os arquivos de New Gate

OS ENFORCADOS INOCENTES

A DESGRAÇADA HISTÓRIA DA SENHORA PERRY E SEUS DOIS FILHOS

(Das Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



1) — No dia 16 de agosto de 1950, William Harrison, promotor de New Gate, foi a Charingworth receber a senhora Perry. Não voltando no tempo devido, a senhora Harrison, preocupada, mandou seu empregado John Perry, por volta das 20 horas, obter esclarecimentos sobre o seu atraso. Mas nenhum deles regressou.



2) — Pela manhã, Eduardo Harrison, filho do promotor, foi a Charingworth, em busca do seu pai, onde achou John Perry. Este disse a Eduardo que não encontrara seu pai. Pelo caminho, embora que Harrison estivesse, por alguns instantes, na casa de um tal Daniel, seu amigo. Mais adiante, porém, quando chegou a uma casa de campo, haviam encontrado um chapéu, um pente e um lenço identificados como pertencentes a Harrison.



3) — Como a chapéu e o pente tivessem manchas de sangue, começaram a suspeitar de que Harrison fora assassinado. Houve o alarme geral e todo o pessoal da residência foi mobilizado para uma busca, sem o menor sucesso. Acontece, porém, que John Perry não regressou, ao castelo, na noite em que não a procura, de seu pai. Daí começaram a recer sobre os fatos.



4) — Sem maiores delongas, John Perry foi preso e levado a presença do juiz de paz. Perry contou, então, a seguinte história: de fato, antes do dia 16 de agosto, com destino a Charingworth, já havia caminhado duas milhas quando se encontrou com seu amigo William Reed, a quem expôs o objetivo de sua missão. Disse-lhe que estava com certo medo pelo fato de ter que sair por aquelas caminhos, aquela hora da noite, resolvendo, afinal, regressar com ele. Duas horas mais tarde, havendo, então, já, sido novamente, não tardou, entretanto, que se perdesse no caminho, vindo-se na contingência de perambular atrás de uma cerca. Pela madrugada, reiniciou a marcha, e, chegando a Charingworth, encontrou-se com Plasterer, o qual lhe informou ter estado com Harrison, na tarde anterior, a quem, aliás, entregara 23 libras, como pagamento de aluguel. Finalmente, encontrou-se com Eduardo Harrison, o qual lhe contou o que lhe passou, desde a saída do castelo.



5) — Como a história de John Perry, apesar de confirmada em todos os pontos, pelas testemunhas, não convenceu o juiz. E durante a noite, o rapaz foi submetido a uma série de interrogatórios. John, muito nervoso, terminantemente a autoria do crime. A inselção e a dúvida do juiz tornaram-se cada vez mais patentes. Recusou-se a declarar ao tribunal do juiz. Mas onde se encontrava o cadáver de Harrison?

URNAS ITINERANTES E MESAS COLETORAS EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE

As eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio

Estão marcadas para serem feitas, no Sindicato dos Comerciantes do Rio de Janeiro, nos dias 23, 24 e 25 do corrente mês, das 10 às 22 horas, as eleições sindicais dessa entidade classista. A fim de que a grande coletividade comercial carioca possa comparecer às urnas com maiores facilidades, a diretoria do S.E.C. vem de instituir diversas mesas coletoras em alguns pontos da cidade, como duas urnas itinerantes, as quais, durante o desenrolar do pleito, percorrerão as zonas norte e sul do Rio.

Na sede do S.E.C. serão colocadas duas mesas coletoras: no seu ambulatório, sito à rua de Setembro, bem como na Delegacia Sindical, localizada em Madureira, no "hall" do edifício do I.A.P.C., Sindicato dos Alfaiates, no largo de S. Francisco. Também, no Contabilistas, à rua Buenos Aires. A diretoria do S.E.C. fará instalar uma urna em cada um desses setores, esperando que com essas providências as eleições possam ser realizadas com um elevado número de comerciantes sindicalizados.

O RACIONAMENTO DA ELETRICIDADE

Ainda não houve sanção — O que disse hoje a A NOITE o coronel Paula Freitas

— "Até o momento, a Comissão de Racionamento de Luz e Energia Elétrica diversamente do que foi noticiado — não impôs nenhuma sanção a qualquer consumidor, mesmo porque estamos certos que aqueles que não estão cumprindo o racionamento solicitado são por desconhecimento da situação, e não por desobediência. Na manhã de hoje, o coronel Alcides de Paula Freitas em nova e rápida palestra com a nossa reportagem.

Nenhuma multa foi até agora imposta e acha o chefe da Comissão de Racionamento que não seja necessária tal medida extrema, pois conta com a colaboração do cidadão para vencer mais esta crise. "Aliás — acrescentou — o não cumprimento das normas de economia baixadas pela Comissão importam em prejuízo não apenas do infrator, mas de toda a coletividade residente no local onde se verifica a infração. Assim, torna-se justo que a população seja devidamente informada sobre as determinações das autoridades, evitando que um simples ato de descuido ou mesmo de rebeldia venha prejudicar dezenas ou centenas de famílias."

E o diretor do Racionamento concluiu:

— "Val aqui, pois, o nosso apelo no sentido de que todos façam economia de luz, principalmente no período compreendido entre as 17 horas e 21 minutos e vinte horas para que a crise seja vencida no mais breve prazo e ninguém sofra pelos erros dos descuidados ou rebeldes."

Eleita a nova diretoria da U.B.C.

Em assembleia geral vem de ser eleita nova diretoria para o biênio de 1952-4, que se compõe de Srs.: Presidente, Cristóvão de Alencar (Armando de Lima Reis); vice-presidente, Pedro C. Caetano; tesoureiro, Roberto Martins; vice-tesoureiro, José de S. Roriz; secretário, Paulo Barbosa; vice-secretário, José Fernandes de Paula; inspetor, Ataúlho Alves e vice-inspetor, José Maria de Abreu.

Suplentes: Nadamés Gnattali, Vicente Costello, Afonso Teixeira e Amadeu Veloso.

A posse da nova diretoria dar-se-á no sábado, dia 21 do corrente, às 15 horas, visto ser domingo o dia comemorativo do 10.º aniversário da Sociedade (22 de junho).

Acusações à polícia carioca

BELO HORIZONTE, 19 (Assapress) — Regressando do Rio de Janeiro, o escrivão Jaci Vilela e o investigador Lincoln Tavares, que estiveram ali no encargo do delegado Antônio Carlos de Sousa Ramos ou Nilo Gomes de Sousa, acusado da prática de vários crimes neste capital, em S. Paulo e outros pontos do país, encaminharam um relatório ao delegado Amintas Vital Gomes, acusando a polícia carioca, o juiz da 4.ª Vara Criminal, de haverem protegido o malandro e seu comparsa Domingos Petrelli, a primeira dando regalias não previstas em lei e o segundo pondo em liberdade criminosos contra os quais havia um mandado de prisão.



6) — Em face de tal declaração, foi baixado mandado de prisão contra a Sr. Joana Perry e seu outro filho, Richard. Acusados com John, negaram terminantemente a autoria do crime. A inselção e a dúvida do juiz tornaram-se cada vez mais patentes. Recusou-se a declarar ao tribunal do juiz. Mas onde se encontrava o cadáver de Harrison?

(CONCLUI AMANHÃ)

OS INCIDENTES NA FROTEIRA DO BRASIL COM A ARGENTINA

Eslarecimentos do embaixador Juan I. Cooke, aos representantes da imprensa, na sede da missão diplomática daquele país — A nota oficial da Chancelaria platina ao governo brasileiro



Embaixador Juan I. Cooke

Brasil enviou os sumários ao Ministério da Justiça a fim de que este através da polícia fronteiriça, tome as providências necessárias para reprimir as causas dos choques.

Ratificando essa valorização dos fatos com os quais a Chancelaria Argentina, está num todo de acordo, o chefe do Departamento de Administração do Itamaraty, ministro Orlando Leite Ribeiro, declarou recentemente que os incidentes não têm fundamento político algum, atribuindo os choques registrados a casos individuais motivados pelo contrabando e outros assuntos que requeriam mera rotina policial e que, portanto, excorrem à órbita de ação do Itamaraty.

E por isso que o requerimento do chanceler Neves da Fontoura aos ministros da Guerra e da Marinha do Brasil, ao qual se alude no seu comunicado, com o fim de destacar guardas especiais na zona fronteiriça com a Argentina, é uma medida que muito celebra esta Chancelaria, na certeza que não demorará a sentir a eficácia da sua colaboração para consagrar um propósito comum de terminar com as atividades delituosas que geram tal desagradável, quando involuntários feitos.

A energia repressiva destes delitos produzida muitas vezes fatais e lamentáveis acidentes naturais, que não obstante não serão sempre, motivos de particulares ataques sumaria com o fim de que nada fique impune na emergência.

A Chancelaria Argentina insiste em manter que os fatos produzidos são recentes exclusivamente de delitos comuns, que o governo argentino está ao mesmo tempo, nem que os conseguintes procedimentos policiais possam afetar no mínimo as relações fraternais que tradicionalmente amam ambas as nações, nem enervar o recíproco respeito por suas soberanias respectivas.

Incidentes sem caráter políticos

Após fazer entrega de cópias da nota oficial, o embaixador foi interrogado pela reportagem sobre as mudanças ocorridas na direção da gendarmaria argentina na zona fronteiriça. A resposta foi dada pelo próprio embaixador, que afirmou que a gendarmaria argentina não estava, na Argentina, sob o controle do Exército, ou seja, do Ministério da Guerra, mas sob o controle do Ministério do Interior, o que é uma consequência, todos os chefes militares tiveram que retornar ao Exército. Era o que se podia ler em um boletim de 13 de março, onde se achava publicada a ordem do Exército determinando que, no parágrafo 4.º da data, a gendarmaria passava a ser controlada exclusivamente pelo Ministério do Interior, voltando à posse do Exército todas as dependências até então em poder daquela unidade policial.

Prosseguindo, o embaixador Cooke, que ao seu governo considerava todos os incidentes de fronteira sem qualquer significação política, e, tão somente, como fatos comuns a todas as regiões fronteiriças, afirmou que seu país — Argentina — não vivia em situação de guerra, demonstrado pela época de concordância e pelo desejo mútuo de assim viverem demonstrado pelos governantes de ambos os países e expressa pelo presidente da República Argentina e pelo presidente Vargas.

Resultado doloroso — prosseguiu — que tais incidentes, motivados por atividades ilegais, convertiam-se em foco de agitação perturbadora de amizade existente entre os dois países.

Referindo-se às notícias de invasão do nosso território por policiais argentinos, disse que tudo o que havia sobre o assunto estava perfeitamente claro, em face das investigações realizadas pelo seu governo, e mais, que a única nota que recebeu do Brasil, aludida apenas a um fato ocorrido há seis meses.

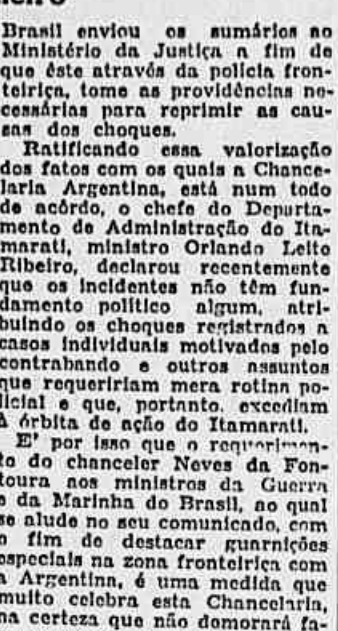
Concluindo as suas declarações, o embaixador Cooke declarou que o governo argentino não se agredia o fato de Brasil estar adotando medidas necessárias, em colaboração com o seu país, para por termo a essas questões fronteiriças que criam mal estar nas relações cordiais existentes entre as duas nações.

Entrevista do Sr. Batista Lusardo com o chanceler argentino

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O matutino "La Nación" diz que, na entrevista de ontem entre o ministro do Exterior da Argentina, Angel Borlenghi, e o embaixador brasileiro, João Batista Lusardo, o primeiro reiterou que os incidentes ocorridos na zona fronteiriça de ambos os países são fatos comuns em todas as fronteiras onde o contrabando é habitual. Acrescentando recentemente a fim de verificar nenhum conhecimento extraordinário que pudesse justificar a campanha de alguns jornais brasileiros. Segundo "La Nación", Borlenghi expressou o desejo de que as autoridades brasileiras colaborassem com suas colegas argentinas para acabar com o contrabando e eliminar todo motivo de alarme.

O mesmo jornal diz em editorial que o comunicado expedido segunda-feira passada pela Chancelaria argentina "constituirá para reduzir às suas verdadeiras dimensões episódios que não têm por que perturbar a confraternidade argentino-brasileira".

Diz mais o editorial que a nota argentina admite que a vezes a perseguição de delinquentes ou infratores, de um ou outro lado da fronteira, pode desenvolver-se sem total sujeição aos cânones internacionais, porém ao mesmo tempo reconhece que tais procedimentos,



Embaixador João Batista Lusardo

Brasil enviou os sumários ao Ministério da Justiça a fim de que este através da polícia fronteiriça, tome as providências necessárias para reprimir as causas dos choques.

Ratificando essa valorização dos fatos com os quais a Chancelaria Argentina, está num todo de acordo, o chefe do Departamento de Administração do Itamaraty, ministro Orlando Leite Ribeiro, declarou recentemente que os incidentes não têm fundamento político algum, atribuindo os choques registrados a casos individuais motivados pelo contrabando e outros assuntos que requeriam mera rotina policial e que, portanto, excorrem à órbita de ação do Itamaraty.

E por isso que o requerimento do chanceler Neves da Fontoura aos ministros da Guerra e da Marinha do Brasil, ao qual se alude no seu comunicado, com o fim de destacar guardas especiais na zona fronteiriça com a Argentina, é uma medida que muito celebra esta Chancelaria, na certeza que não demorará a sentir a eficácia da sua colaboração para consagrar um propósito comum de terminar com as atividades delituosas que geram tal desagradável, quando involuntários feitos.

A energia repressiva destes delitos produzida muitas vezes fatais e lamentáveis acidentes naturais, que não obstante não serão sempre, motivos de particulares ataques sumaria com o fim de que nada fique impune na emergência.

A Chancelaria Argentina insiste em manter que os fatos produzidos são recentes exclusivamente de delitos comuns, que o governo argentino está ao mesmo tempo, nem que os conseguintes procedimentos policiais possam afetar no mínimo as relações fraternais que tradicionalmente amam ambas as nações, nem enervar o recíproco respeito por suas soberanias respectivas.

Incidentes sem caráter políticos

Após fazer entrega de cópias da nota oficial, o embaixador foi interrogado pela reportagem sobre as mudanças ocorridas na direção da gendarmaria argentina na zona fronteiriça. A resposta foi dada pelo próprio embaixador, que afirmou que a gendarmaria argentina não estava, na Argentina, sob o controle do Exército, ou seja, do Ministério da Guerra, mas sob o controle do Ministério do Interior, o que é uma consequência, todos os chefes militares tiveram que retornar ao Exército. Era o que se podia ler em um boletim de 13 de março, onde se achava publicada a ordem do Exército determinando que, no parágrafo 4.º da data, a gendarmaria passava a ser controlada exclusivamente pelo Ministério do Interior, voltando à posse do Exército todas as dependências até então em poder daquela unidade policial.

Prosseguindo, o embaixador Cooke, que ao seu governo considerava todos os incidentes de fronteira sem qualquer significação política, e, tão somente, como fatos comuns a todas as regiões fronteiriças, afirmou que seu país — Argentina — não vivia em situação de guerra, demonstrado pela época de concordância e pelo desejo mútuo de assim viverem demonstrado pelos governantes de ambos os países e expressa pelo presidente da República Argentina e pelo presidente Vargas.

Resultado doloroso — prosseguiu — que tais incidentes, motivados por atividades ilegais, convertiam-se em foco de agitação perturbadora de amizade existente entre os dois países.

Referindo-se às notícias de invasão do nosso território por policiais argentinos, disse que tudo o que havia sobre o assunto estava perfeitamente claro, em face das investigações realizadas pelo seu governo, e mais, que a única nota que recebeu do Brasil, aludida apenas a um fato ocorrido há seis meses.

Concluindo as suas declarações, o embaixador Cooke declarou que o governo argentino não se agredia o fato de Brasil estar adotando medidas necessárias, em colaboração com o seu país, para por termo a essas questões fronteiriças que criam mal estar nas relações cordiais existentes entre as duas nações.

Entrevista do Sr. Batista Lusardo com o chanceler argentino

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O matutino "La Nación" diz que, na entrevista de ontem entre o ministro do Exterior da Argentina, Angel Borlenghi, e o embaixador brasileiro, João Batista Lusardo, o primeiro reiterou que os incidentes ocorridos na zona fronteiriça de ambos os países são fatos comuns em todas as fronteiras onde o contrabando é habitual. Acrescentando recentemente a fim de verificar nenhum conhecimento extraordinário que pudesse justificar a campanha de alguns jornais brasileiros. Segundo "La Nación", Borlenghi expressou o desejo de que as autoridades brasileiras colaborassem com suas colegas argentinas para acabar com o contrabando e eliminar todo motivo de alarme.

O mesmo jornal diz em editorial que o comunicado expedido segunda-feira passada pela Chancelaria argentina "constituirá para reduzir às suas verdadeiras dimensões episódios que não têm por que perturbar a confraternidade argentino-brasileira".

Diz mais o editorial que a nota argentina admite que a vezes a perseguição de delinquentes ou infratores, de um ou outro lado da fronteira, pode desenvolver-se sem total sujeição aos cânones internacionais, porém ao mesmo tempo reconhece que tais procedimentos,

Projeto de um deputado radical argentino

BUENOS AIRES, 19 (A. P. P.) — O deputado radical, Santiago Nudelman, apresentou um projeto de lei, designado como uma comissão de dez deputados para investigar a respeito dos recentes incidentes na fronteira argentino-brasileira e acrescentando que a comissão aconselharia as medidas legislativas convenientes para atender a repetição de fatos análogos.

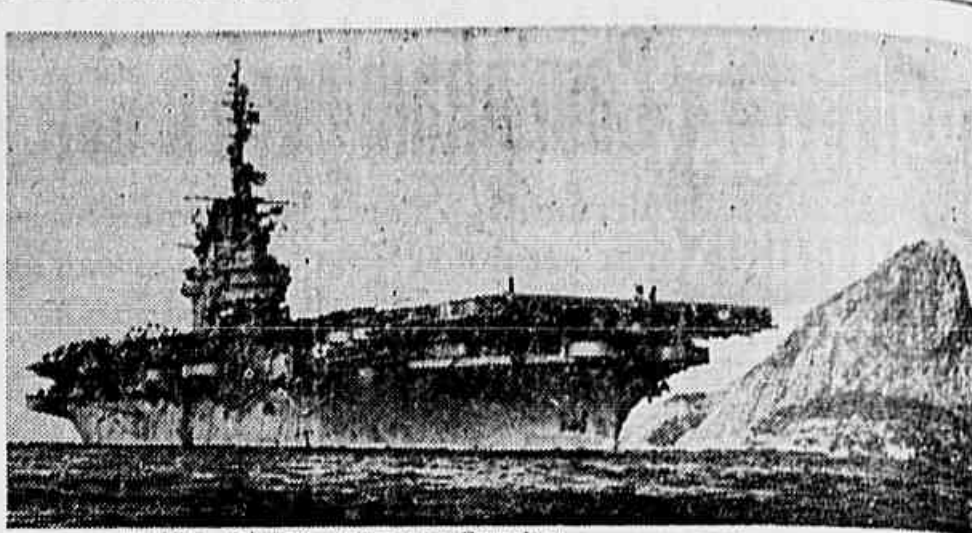
Sugestões do Sr. Egidio Michaelen sobre os vários aspectos da questão

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Egidio Michaelen, secretário do Interior, remeteu ao governador interior Vitor Graeff, amplo relatório sobre as agressões dos gendarmes argentinos, ultimamente ocorridas. Diz o secretário do Interior que, não se deveria tolerar que a irresponsabilidade primária de um governo, sob o falso pretexto de defesa da soberania, não pudesse ser utilizada para a desmoralização da polícia, periodicamente, através do crime, trazendo em paralelo a sólida amizade entre as nações irmãs. Se o Exército da Marinha, por motivos de ordem diplomática, não puderem policiar as fronteiras, a brigada militar poderá fazê-lo, com sua comprovada capacidade e bravura.

Referiu, ainda, aquela autoridade, que a bancada gaúcha na Câmara dos Deputados poderia promover a emenda do orçamento, para atender as despesas decorrentes de tais medidas.

Também foi sugerida a realização de um convenio entre os governos brasileiros e argentinos, para uma ação conjunta na zona fronteiriça, o que seria uma prova da perfeita cordialidade americana.

De qualquer forma, afirmou, urge que sejam reformadas as instruções vigentes, para evitar-se a repetição de fatos que dão margem a notícias intranquilizadoras.



NA GUANABARA O MAIS RECENTE PORTA-AVIÕES AMERICANO

O presidente da República visitará, amanhã, o "Oriskany", assistindo, de bordo do mesmo, uma série de exercícios

As 8 horas, transpuseram a barreira do porta-aviões "Oriskany" os contratorpedeiros "William C. Lawe" e "Power" e o navio-tanque "Nobara", da marinha de guerra dos Estados Unidos.

O "Oriskany" é o mais recente porta-aviões construído para as forças navais norte-americanas. Dispõe de moderníssimas e potentes armas defensivas. Comandado o capitão de Mar e Guerra J. O. Lambrecht. Sua tripulação é composta de 172 oficiais e 3.238 marinheiros.

A bordo do "Oriskany" viaja, também, o capitão de fragata B. Taylor, comandante da 14.ª Divisão de Contratorpedeiros.

Visitas protocolares

Logo após a chegada, os comandantes das quatro unidades navais norte-americanas visitaram o comandante-em-chefe da Esquadra, o comandante do 1.º Distrito, o chefe do Estado Maior da Armada e o diretor do Arsenal Rio de Janeiro. A tarde, os mesmos oficiais irão nos palácios de Guanabara e do Catete, em visitas ao prefeito João Carlos Vital e ao Sr. Getúlio Vargas.

O presidente da República visitará o "Oriskany"

O Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, visitará o porta-aviões "Oriskany" amanhã, assistindo, de bordo do mesmo, uma série de exercícios.

As 8 horas, transpuseram a barreira do porta-aviões "Oriskany" os contratorpedeiros "William C. Lawe" e "Power" e o navio-tanque "Nobara", da marinha de guerra dos Estados Unidos.

O "Oriskany" é o mais recente porta-aviões construído para as forças navais norte-americanas. Dispõe de moderníssimas e potentes armas defensivas. Comandado o capitão de Mar e Guerra J. O. Lambrecht. Sua tripulação é composta de 172 oficiais e 3.238 marinheiros.

A bordo do "Oriskany" viaja, também, o capitão de fragata B. Taylor, comandante da 14.ª Divisão de Contratorpedeiros.

Visitas protocolares

Logo após a chegada, os comandantes das quatro unidades navais norte-americanas visitaram o comandante-em-chefe da Esquadra, o comandante do 1.º Distrito, o chefe do Estado Maior da Armada e o diretor do Arsenal Rio de Janeiro. A tarde, os mesmos oficiais irão nos palácios de Guanabara e do Catete, em visitas ao prefeito João Carlos Vital e ao Sr. Getúlio Vargas.

O presidente da República visitará o "Oriskany"

O Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, visitará o porta-aviões "Oriskany" amanhã, assistindo, de bordo do mesmo, uma série de exercícios.

CASAMENTO SEM EXAME NUPCIAL, NÃO!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

A fim de conhecer das razões que fundamentaram o seu ato, a reportagem de A NOITE procurou ouvir o promotor Pinto Amado, não hesitou em explicar:

Nenhuma disposição legal, específica e explícita, existe entre nós no que se refere ao exame pré-nupcial — questão que, modernamente, vem interessando de parte aos governos de vários países, pois está estreitamente vinculada à família e à sociedade. A nossa Carta Magna, entretanto, é bastante clara quando estabelece, num dos seus artigos, a proteção da família, dos poderes públicos. Interpreto, em seu mais lato sentido, essa sã e prudente disposição da nossa Constituição, pois a defesa da família, efetivamente, não pode restringir-se a atos de qualquer aspecto isolado, mas deve, antes, abarcar tudo quanto se relacione, direta ou indiretamente, com a integridade, bem-estar e a felicidade das famílias regularmente constituídas. Ora, não há de haver verdadeira felicidade conjugal quando os nubentes são portadores de anormalidades físicas, psíquicas ou de qualquer outra espécie, as quais determinam sempre graves desajustes e comprometem, antes de mais nada, a eugenia e educação da prole. A saúde íntima dos candidatos ao matrimônio é condição essencial e primordial, que não pode ser descurada pelas autoridades competentes e merecedora, assim, de uma atenção permanente. Felizmente, a campanha em prol do exame pré-nupcial de que a A NOITE, tem tratado em sucessivas reportagens está alcançando simpática ressonância em todos os círculos responsáveis da opinião pública, especialmente entre os próprios nubentes, que se poderão beneficiar facilmente através de trabalhos sob todos os aspectos magníficos e significativos que vêm sendo desenvolvidos pelo Dr. Salles Netto.

Concluindo, assim se manifestou o entrevistado:

Creio que o pensamento dos nossos constituintes, ao incluir na Carta Magna, a disposição tutelar da família, foi o mais acertado que se disse sobre o assunto.

Matou-se no consultório médico

As fechaduras dos trabalhos desta edição seguem para Madureira a Edição Patrulha, o comissário Pompeu Silva, do 2.º distrito de polícia.

Havia posto termo à vida uma pessoa que esperava uma consulta no consultório médico da rua Miguel Ramos 33, naquele subúrbio.

São desconhecidos, até o momento em que escrevemos, detalhes do ocorrido e a identidade da pessoa morta.

Projeto de um deputado radical argentino

BUENOS AIRES, 19 (A. P. P.) — O deputado radical, Santiago Nudelman, apresentou um projeto de lei, designado como uma comissão de dez deputados para investigar a respeito dos recentes incidentes na fronteira argentino-brasileira e acrescentando que a comissão aconselharia as medidas legislativas convenientes para atender a repetição de fatos análogos.

Sugestões do Sr. Egidio Michaelen sobre os vários aspectos da questão

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Egidio Michaelen, secretário do Interior, remeteu ao governador interior Vitor Graeff, amplo relatório sobre as agressões dos gendarmes argentinos, ultimamente ocorridas. Diz o secretário do Interior que, não se deveria tolerar que a irresponsabilidade primária de um governo, sob o falso pretexto de defesa da soberania, não pudesse ser utilizada para a desmoralização da polícia, periodicamente, através do crime, trazendo em paralelo a sólida amizade entre as nações irmãs. Se o Exército da Marinha, por motivos de ordem diplomática, não puderem policiar as fronteiras, a brigada militar poderá fazê-lo, com sua comprovada capacidade e bravura.

Referiu, ainda, aquela autoridade, que a bancada gaúcha na Câmara dos Deputados poderia promover a emenda do orçamento, para atender as despesas decorrentes de tais medidas.

Também foi sugerida a realização de um convenio entre os governos brasileiros e argentinos, para uma ação conjunta na zona fronteiriça, o que seria uma prova da perfeita cordialidade americana.

De qualquer forma, afirmou, urge que sejam reformadas as instruções vigentes, para evitar-se a repetição de fatos que dão margem a notícias intranquilizadoras.

Projeto de um deputado radical argentino

BUENOS AIRES, 19 (A. P. P.) — O deputado radical, Santiago Nudelman, apresentou um projeto de lei, designado como uma comissão de dez deputados para investigar a respeito dos recentes incidentes na fronteira argentino-brasileira e acrescentando que a comissão aconselharia as medidas legislativas convenientes para atender a repetição de fatos análogos.

Sugestões do Sr. Egidio Michaelen sobre os vários aspectos da questão

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Egidio Michaelen, secretário do Interior, remeteu ao governador interior Vitor Graeff, amplo relatório sobre as agressões dos gendarmes argentinos, ultimamente ocorridas. Diz o secretário do Interior que, não se deveria tolerar que a irresponsabilidade primária de um governo, sob o falso pretexto de defesa da soberania, não pudesse ser utilizada para a desmoralização da polícia, periodicamente, através do crime, trazendo em paralelo a sólida amizade entre as nações irmãs. Se o Exército da Marinha, por motivos de ordem diplomática, não puderem policiar as fronteiras, a brigada militar poderá fazê-lo, com sua comprovada capacidade e bravura.

Referiu, ainda, aquela autoridade, que a bancada gaúcha na Câmara dos Deputados poderia promover a emenda do orçamento, para atender as despesas decorrentes de tais medidas.

Também foi sugerida a realização de um convenio entre os governos brasileiros e argentinos, para uma ação conjunta na zona fronteiriça, o que seria uma prova da perfeita cordialidade americana.

De qualquer forma, afirmou, urge que sejam reformadas as instruções vigentes, para evitar-se a repetição de fatos que dão margem a notícias intranquilizadoras.

Projeto de um deputado radical argentino

BUENOS AIRES, 19 (A. P. P.) — O deputado radical, Santiago Nudelman, apresentou um projeto de lei, designado como uma comissão de dez deputados para investigar a respeito dos recentes incidentes na fronteira argentino-brasileira e acrescentando que a comissão aconselharia as medidas legislativas convenientes para atender a repetição de fatos análogos.

Sugestões do Sr. Egidio Michaelen sobre os vários aspectos da questão

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Egidio Michaelen, secretário do Interior, remeteu ao governador interior Vitor Graeff, amplo relatório sobre as agressões dos gendarmes argentinos, ultimamente ocorridas. Diz o secretário do Interior que, não se deveria tolerar que a irresponsabilidade primária de um governo, sob o falso pretexto de defesa da soberania, não pudesse ser utilizada para a desmoralização da polícia, periodicamente, através do crime, trazendo em paralelo a sólida amizade entre as nações irmãs. Se o Exército da Marinha, por motivos de ordem diplomática, não puderem policiar as fronteiras, a brigada militar poderá fazê-lo, com sua comprovada capacidade e bravura.

Referiu, ainda, aquela autoridade, que a bancada gaúcha na Câmara dos Deputados poderia promover a emenda do orçamento, para atender as despesas decorrentes de tais medidas.

Também foi sugerida a realização de um convenio entre os governos brasileiros e argentinos, para uma ação conjunta na zona fronteiriça, o que seria uma prova da perfeita cordialidade americana.

De qualquer forma, afirmou, urge que sejam reformadas as instruções vigentes, para evitar-se a repetição de fatos que dão margem a notícias intranquilizadoras.

Representante da imprensa na COFAP

Tomará posse, hoje, às 15 horas, perante o plenário da C. O. P. A. B. o Sr. Antônio Garcia de Miranda Neto, representante da imprensa na Comissão Organizadora da Frente Ampla, órgão, Espírito Santo, durante o qual, Miranda Neto, dará, por certo, o melhor relato à missão de que está investido, com o intuito de dar a luz de uma inteligência para a boa orientação dos trabalhos de importância orgânica.

São Paulo é credor e não devedor da União

S. PAULO, 19 (Assapress) — O governador Nogueira Fagundes, ontem, aos jornalistas, declarou que São Paulo não é credor da União, mas devedor da União.

Comentando a notícia, publicada no "Estado", segundo a qual, um parlamentar da Câmara Federal à Informação de que S. Paulo era um dos devedores da União, o chefe do Executivo estadual disse:

— "Não sei, naturalmente, de um grande crédito, ou mesmo de contas com a União. São Paulo, pelo contrário, é credor de importância."

CASAMENTO SEM EXAME NUPCIAL, NÃO!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

A fim de conhecer das razões que fundamentaram o seu ato, a reportagem de A NOITE procurou ouvir o promotor Pinto Amado, não hesitou em explicar:

Nenhuma disposição legal, específica e explícita, existe entre nós no que se refere ao exame pré-nupcial — questão que, modernamente, vem interessando de parte aos governos de vários países, pois está estreitamente vinculada à família e à sociedade. A nossa Carta Magna, entretanto, é bastante clara quando estabelece, num dos seus artigos, a proteção da família, dos poderes públicos. Interpreto, em seu mais lato sentido, essa sã e prudente disposição da nossa Constituição, pois a defesa da família, efetivamente, não pode restringir-se a atos de qualquer aspecto isolado, mas deve, antes, abarcar tudo quanto se relacione, direta ou indiretamente, com a integridade, bem-estar e a felicidade das famílias regularmente constituídas. Ora, não há de haver verdadeira felicidade conjugal quando os nubentes são portadores de anormalidades físicas, psíquicas ou de qualquer outra espécie, as quais determinam sempre graves desajustes e comprometem, antes de mais nada, a eugenia e educação da prole. A saúde íntima dos candidatos ao matrimônio é condição essencial e primordial, que não pode ser descurada pelas autoridades competentes e merecedora, assim, de uma atenção permanente. Felizmente, a campanha em prol do exame pré-nupcial de que a A NOITE, tem tratado em sucessivas reportagens está alcançando simpática ressonância em todos os círculos responsáveis da opinião pública, especialmente entre os próprios nubentes, que se poderão beneficiar facilmente através de trabalhos sob todos os aspectos magníficos e significativos que vêm sendo desenvolvidos pelo Dr. Salles Netto.

Concluindo, assim se manifestou o entrevistado:

Creio que o pensamento dos nossos constituintes, ao incluir na Carta Magna, a disposição tutelar da família, foi o mais acertado que se disse sobre o assunto.

Matou-se no consultório médico

As fechaduras dos trabalhos desta edição seguem para Madureira a Edição Patrulha, o comissário Pompeu Silva, do 2.º distrito de polícia.

Havia posto termo à vida uma pessoa que esperava uma consulta no consultório médico da rua Miguel Ramos 33, naquele subúrbio.

São desconhecidos, até o momento em que escrevemos, detalhes do ocorrido e a identidade da pessoa morta.

Projeto de um deputado radical argentino

BUENOS AIRES, 19 (A. P. P.) — O deputado radical, Santiago Nudelman, apresentou um projeto de lei, designado como uma comissão de dez deputados para investigar a respeito dos recentes incidentes na fronteira argentino-brasileira e acrescentando que a comissão aconselharia as medidas legislativas convenientes para atender a repetição de fatos análogos.

Sugestões do Sr. Egidio Michaelen sobre os vários aspectos da questão

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Egidio Michaelen, secretário do Interior, remeteu ao governador interior Vitor Graeff, amplo relatório sobre as agressões dos gendarmes argentinos, ultimamente ocorridas. Diz o secretário do Interior que, não se deveria tolerar que a irresponsabilidade primária de um governo, sob o falso pretexto de defesa da soberania, não pudesse ser utilizada para a desmoralização da polícia, periodicamente, através do crime, trazendo em paralelo a sólida amizade entre as nações irmãs. Se o Exército da Marinha, por motivos de ordem diplomática, não puderem policiar as fronteiras, a brigada militar poderá fazê-lo, com sua comprovada capacidade e bravura.

Referiu, ainda, aquela autoridade, que a bancada gaúcha na Câmara dos Deputados poderia promover a emenda do orçamento, para atender as despesas decorrentes de tais medidas.

Também foi sugerida a realização de um convenio entre os governos brasileiros e argentinos, para uma ação conjunta na zona fronteiriça, o que seria uma prova da perfeita cordialidade americana.

De qualquer forma, afirmou, urge que sejam reformadas as instruções vigentes, para evitar-se a repetição de fatos que dão margem a notícias intranquilizadoras.

Projeto de um deputado radical argentino

BUENOS AIRES, 19 (A. P. P.) — O deputado radical, Santiago Nudelman, apresentou um projeto de lei, designado como uma comissão de dez deputados para investigar a respeito dos recentes incidentes na fronteira argentino-brasileira e acrescentando que a comissão aconselharia as medidas legislativas convenientes para atender a repetição de fatos análogos.

Sugestões do Sr. Egidio Michaelen sobre os vários aspectos da questão

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Egidio Michaelen, secretário do Interior, remeteu ao governador interior Vitor Graeff, amplo relatório sobre as agressões dos gendarmes argentinos, ultimamente ocorridas. Diz o secretário do Interior que, não se deveria tolerar que a irresponsabilidade primária de um governo, sob o falso pretexto de defesa da soberania, não pudesse ser utilizada para a desmoralização da polícia, periodicamente, através do crime, trazendo em paralelo a sólida amizade entre as nações irmãs. Se o Exército da Marinha, por motivos de ordem diplomática, não puderem policiar as fronteiras, a brigada militar poderá fazê-lo, com sua comprovada capacidade e bravura.

Referiu, ainda, aquela autoridade, que a bancada gaúcha na Câmara dos Deputados poderia promover a emenda do orçamento, para atender as despesas decorrentes de tais medidas.

Também foi sugerida a realização de um convenio entre os governos brasileiros e argentinos, para uma ação conjunta na zona fronteiriça, o que seria uma prova da perfeita cordialidade americana.

De qualquer forma, afirmou, urge que sejam reformadas as instruções vigentes, para evitar-se a repetição de fatos que dão margem a notícias intranquilizadoras.

Projeto de um deputado radical argentino

BUENOS AIRES, 19 (A. P. P.) — O deputado radical, Santiago Nudelman, apresentou um projeto de lei, designado como uma comissão de dez deputados para investigar a respeito dos recentes incidentes na fronteira argentino-brasileira e acrescentando que a comissão aconselharia as medidas legislativas convenientes para atender a repetição de fatos análogos.

Sugestões do Sr. Egidio Michaelen sobre os vários aspectos da questão

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Egidio Michaelen, secretário do Interior, remeteu ao governador interior Vitor Graeff, amplo relatório sobre as agressões dos gendarmes argentinos, ultimamente ocorridas. Diz o secretário do Interior que, não se deveria tolerar que a irresponsabilidade primária de um governo, sob o

LUCIO CARDOSO

Doravante, que era es-
trada e desafiada, afir-
mação com o intuito de
deixar os seus aspirantes a
— Jéssu como a Laila
em, ainda não viu... E
um colosso?

Tratava-se de uma re-
presentação do clube do
fim de comemorar a data aniversário. Ernestina, que
se julgava odiada com todos os favores da arte cênica, in-
duziu com os seus encantos a todos os presentes.

— Que é essa Laila?

— Uma garota que mora lá perto de casa... — informou
Doravante. Se você quiser, posso trazê-la amanhã...

— Pois vá! — afirmou Ernestina, em tom de desafio.

Quem quer ver essa nova Duse?

Doravante cumprira o prometido e no dia seguinte surgiu
na sala com Laila a tiracolo. Era uma moça magrinha, en-
fada, com olhos azuis e prometendo. Vestia-se com um
certo excesso de enfeites, e, intuitivamente, provocava o
olhar dos homens. Assim que a viu, Ernestina sussurrou para
uma colega:

— Olha lá, hem! Por mim, acho que já deve andar be-
rendo os trinta...

Talvez fosse exagero, mas, em certos momentos, a falo-
ria de Laila parecia mais amarelada, mais grave do que
geralmente convém a uma moçoleta. Instada pelos presentes,
nada a impediu de falar do estado de espírito e declarou com
muito entusiasmo, algumas coisas de "Jéssu-Pirama". Foi in-
mediatamente aprovada e, a despeito dos esforços de Ernestina,
propôs para Adolfo, que fazia as vezes de primeiro secreta-
rio para o posto de "estrela", o artista principal da peça.

— Apanhei esta serguita no caramanchão, pendurada no
pescoço do meu noivo! Já a gente pensar que está no meio
de pessoas direitas...

Explicou que era uma pouca vergonha e que o clube
precisava de novidades moralizadoras. Que, os olhos baixos,
Laila parecia totalmente indiferente à grilaria. E como Er-
nestina continuava a berrar, procurando atrair os pa-
res que dançavam na sala, voltou apenas os olhos melancólicos
e simpáticos para Adolfo, que tremia a um canto, roendo as unhas.

Em silêncio, disposto a terminar com a coisa. Salu em
campo, lembrando bem para que todos vissem:

— Apanhei esta serguita no caramanchão, pendurada no
pescoço do meu noivo! Já a gente pensar que está no meio
de pessoas direitas...

Ernestina encabulou e não soube o que responder, pois
ela bem que já tivesse conversado nisto várias vezes, ainda
ela havia da parte de Adolfo uma proposta definitiva. Foi
logo, tomou a coisa e a capa e não apareceu mais no
clube. Depois voltou para Laila — ela, fulbosa, enfiando
a cabeça na sala, segundo, achava-se implícito na declaração
de rapto que, se nada havia de positivo com Ernestina, al-
guma coisa existia, no entanto, com ela, Laila.

— Estela, e tornou-se mais forte nos dias que se seguiram.
Ela, a mulher de casa, parava a trazer a coisa. E foi,
toda em fogo, declarando intencionalmente certas partes
da peça, como que dirigidas ao namorado. Ele suspirava
e dava com o cotovelo no vizinho do canto:

— Esta Laila é formidável, hem?

E como a questão de pedir alguém em casamento fosse
para ele apenas oportunidade, e tanto fazia que fosse Ernesti-
na ou outra qualquer, pediu Laila — ela, fulbosa, aceitou, afir-
mando que Adolfo era o primeiro grande amor da sua vida. O
rapaz não esperava tanto, e como tivesse sido aumentado na
quarta mão — trabalhava num escritório de representações e
consignações — decidiu o casamento para dali a dois meses,
com uma cerimônia que se realizaria no clube, contando com
a presença de todos os associados. Laila, que era esperta e te-
nia estas complicações, acabou dissuadindo-o, e o casamento
realizou-se mesmo na pequena casa de avenida, onde morava,
com a presença apenas de alguns vizinhos.

Foram morar no Maracanã, num apartamento pequeno,
abafado e cinzento. Havia uma vista do canal, é verdade,
mas por meio de uma janela que quase nunca se abria, por-
que o vento dava na cozinha e apagava invariavelmente o
fogo aceso. E do asfalto, constante, invisível, numeroso, su-
bia um pó negro, que cobria os móveis de um vasto véu me-
lancólico e luto.

No princípio, tudo caminhou mais ou menos bem: Adol-
fo, de há muito preparado para a vida marital — era a sua
vocação, o seu destino — vinha cedo para casa, carregado
de embrulhos, que depositava com um assírio de prazer na
mesa da cozinha. Laila trabalhava, e o rádio ligado, a fim de
ouvir seus programas prediletos. Enquanto isso, a vida, em
tudo, imaginava que, enfim conseguira o sonho desejado:
ter um marido e um lar. Havia-se acabado para sempre
as cenas familiares, os vestidos recosturados de estação para
estação, retângulos às pressas, na tinturaria da esquina, os
longos domingos sem nada para fazer, o despeito e a inveja
dos colegas. Mas, com o correr dos dias, foi verifican-
do que o seu marido não era tão autêntico assim: não ti-
nha jeito para a cozinha, não sabia escovar batatas, estran-
gava as unhas, um inferno. Queixou-se a Adolfo, um dia,
muito sério:

— Precisamos de uma empregada, meu bem... não pos-
samos ficar o dia todo na cozinha...

— Mas ainda não ganhamos nada! Isto! — respondeu ela, pen-
sando no aluguel espantoso que pagava pelo apartamento.

Mas como Laila insistisse, e ele estivesse também farto
de comer o "puré" mal feito, com o eterno bife mal passado,
acabou aceitando a ideia, e surgiu Maria na cozinha, gorda
e suarenta, cantando sambas o dia inteiro. Laila pareceu
concordar e até mesmo satisfeita, nos primeiros dias. Mas
não tardou muito que surgisse novo problema: a vida, em
tudo, imaginava que, enfim conseguira o sonho desejado:
ter um marido e um lar. Havia-se acabado para sempre
as cenas familiares, os vestidos recosturados de estação para
estação, retângulos às pressas, na tinturaria da esquina, os
longos domingos sem nada para fazer, o despeito e a inveja
dos colegas. Mas, com o correr dos dias, foi verifican-
do que o seu marido não era tão autêntico assim: não ti-
nha jeito para a cozinha, não sabia escovar batatas, estran-
gava as unhas, um inferno. Queixou-se a Adolfo, um dia,
muito sério:

— Precisamos de uma empregada, meu bem... não pos-
samos ficar o dia todo na cozinha...

— Mas ainda não ganhamos nada! Isto! — respondeu ela, pen-
sando no aluguel espantoso que pagava pelo apartamento.

Mas como Laila insistisse, e ele estivesse também farto
de comer o "puré" mal feito, com o eterno bife mal passado,
acabou aceitando a ideia, e surgiu Maria na cozinha, gorda
e suarenta, cantando sambas o dia inteiro. Laila pareceu
concordar e até mesmo satisfeita, nos primeiros dias. Mas
não tardou muito que surgisse novo problema: a vida, em
tudo, imaginava que, enfim conseguira o sonho desejado:
ter um marido e um lar. Havia-se acabado para sempre
as cenas familiares, os vestidos recosturados de estação para
estação, retângulos às pressas, na tinturaria da esquina, os
longos domingos sem nada para fazer, o despeito e a inveja
dos colegas. Mas, com o correr dos dias, foi verifican-
do que o seu marido não era tão autêntico assim: não ti-
nha jeito para a cozinha, não sabia escovar batatas, estran-
gava as unhas, um inferno. Queixou-se a Adolfo, um dia,
muito sério:

— Precisamos de uma empregada, meu bem... não pos-
samos ficar o dia todo na cozinha...

— Mas ainda não ganhamos nada! Isto! — respondeu ela, pen-
sando no aluguel espantoso que pagava pelo apartamento.

Mas como Laila insistisse, e ele estivesse também farto
de comer o "puré" mal feito, com o eterno bife mal passado,
acabou aceitando a ideia, e surgiu Maria na cozinha, gorda
e suarenta, cantando sambas o dia inteiro. Laila pareceu
concordar e até mesmo satisfeita, nos primeiros dias. Mas
não tardou muito que surgisse novo problema: a vida, em
tudo, imaginava que, enfim conseguira o sonho desejado:
ter um marido e um lar. Havia-se acabado para sempre
as cenas familiares, os vestidos recosturados de estação para
estação, retângulos às pressas, na tinturaria da esquina, os
longos domingos sem nada para fazer, o despeito e a inveja
dos colegas. Mas, com o correr dos dias, foi verifican-
do que o seu marido não era tão autêntico assim: não ti-
nha jeito para a cozinha, não sabia escovar batatas, estran-
gava as unhas, um inferno. Queixou-se a Adolfo, um dia,
muito sério:

— Precisamos de uma empregada, meu bem... não pos-
samos ficar o dia todo na cozinha...

— Mas ainda não ganhamos nada! Isto! — respondeu ela, pen-
sando no aluguel espantoso que pagava pelo apartamento.

Mas como Laila insistisse, e ele estivesse também farto
de comer o "puré" mal feito, com o eterno bife mal passado,
acabou aceitando a ideia, e surgiu Maria na cozinha, gorda
e suarenta, cantando sambas o dia inteiro. Laila pareceu
concordar e até mesmo satisfeita, nos primeiros dias. Mas
não tardou muito que surgisse novo problema: a vida, em
tudo, imaginava que, enfim conseguira o sonho desejado:
ter um marido e um lar. Havia-se acabado para sempre
as cenas familiares, os vestidos recosturados de estação para
estação, retângulos às pressas, na tinturaria da esquina, os
longos domingos sem nada para fazer, o despeito e a inveja
dos colegas. Mas, com o correr dos dias, foi verifican-
do que o seu marido não era tão autêntico assim: não ti-
nha jeito para a cozinha, não sabia escovar batatas, estran-
gava as unhas, um inferno. Queixou-se a Adolfo, um dia,
muito sério:

— Precisamos de uma empregada, meu bem... não pos-
samos ficar o dia todo na cozinha...

— Mas ainda não ganhamos nada! Isto! — respondeu ela, pen-
sando no aluguel espantoso que pagava pelo apartamento.

Mas como Laila insistisse, e ele estivesse também farto
de comer o "puré" mal feito, com o eterno bife mal passado,
acabou aceitando a ideia, e surgiu Maria na cozinha, gorda
e suarenta, cantando sambas o dia inteiro. Laila pareceu
concordar e até mesmo satisfeita, nos primeiros dias. Mas
não tardou muito que surgisse novo problema: a vida, em
tudo, imaginava que, enfim conseguira o sonho desejado:
ter um marido e um lar. Havia-se acabado para sempre
as cenas familiares, os vestidos recosturados de estação para
estação, retângulos às pressas, na tinturaria da esquina, os
longos domingos sem nada para fazer, o despeito e a inveja
dos colegas. Mas, com o correr dos dias, foi verifican-
do que o seu marido não era tão autêntico assim: não ti-
nha jeito para a cozinha, não sabia escovar batatas, estran-
gava as unhas, um inferno. Queixou-se a Adolfo, um dia,
muito sério:

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

DESTRUIDA PELO FOGO
A FÁBRICA DE MOVEIS

Não faltou água e os bombeiros agiram rapidamente, o que não impediu que os prejuízos fossem totais — A polícia faz mistérios com o vigia do estabelecimento

Violento incêndio manifestou-se hoje, de madrugada, na fábrica de móveis "Botija", de propriedade da firma Sztrembach & Wejtrich, na avenida Suburbana, 8.618-A, bem perto da rua Padre Nobrega. As chamas se in-
cendaram nos fundos do prédio onde funcionavam a marcenaria e o maquinário do estabelecimento, tomando, em pouco tempo, proporções alarmantes, dada a facilidade de combustão do material que ali se encontrava. Em questão de minutos a fábrica de móveis foi transformada em enorme foguete, cujas labaredas eram vistas à distância e chegaram a causar apreensão entre os moradores das casas vizinhas.

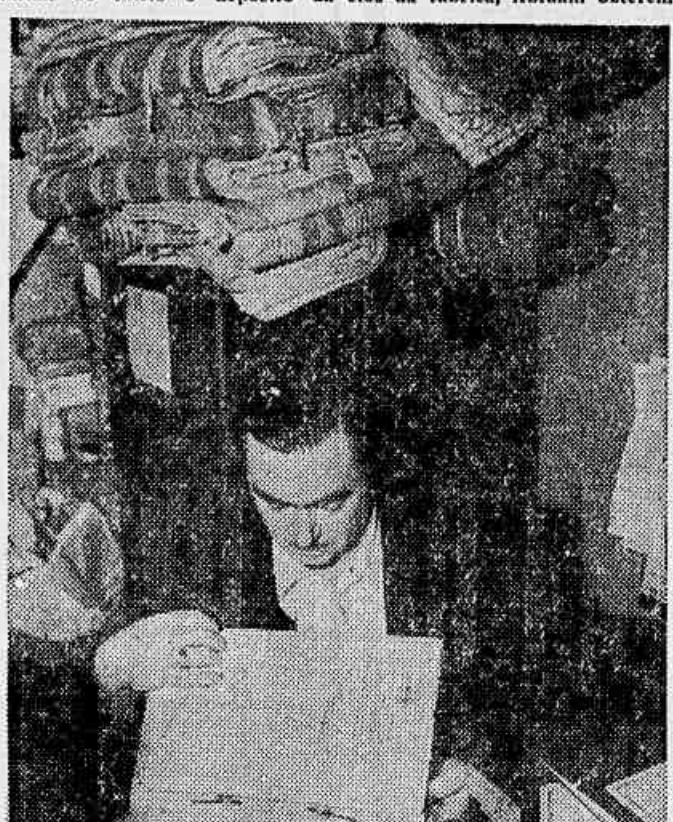
Ação rápida dos bombeiros

Pouco depois de iniciado o incêndio chegaram ao local os bombeiros do Posto do Meier, comandados pelo tenente Martins e de Campinho, pelo capitão Aurélio, sendo os serviços supervisionados pelo capitão Osmar Alves Pinheiro, comandante da Quarta Zona. Havia água em abundância, o que rapidamente aconteceu, nessas ocasiões. Assim os bombeiros entraram imediatamente em ação. Iso-
laram de início o depósito da



Os bombeiros combatendo as chamas

sala foram completamente destruídos pelo fogo, ocasionando uma perda avaliada em cerca de um milhão de cruzeiros. Um dos sócios da fábrica, Abraão Sztrem-



Abraão Sztrembach, sócio da firma proprietária da fábrica

fábrica, na frente do prédio. Depois, as casas vizinhas. Circunscrito, o fogo foi em seguida debelado prontamente, a despeito do vento forte que soprava.

Vultosos prejuízos

Mesmo assim, os prejuízos foram elevados. A marcenaria, o maquinário e oitenta conjuntos de

ESTAVA EXAMINANDO A PISTOLA

O motorista Heli Jarbas Campos, de 23 anos, solteiro, morador na rua Bom Jardim 71, no morro do Jacarezinho, foi medicado no Posto de Assistência do Meier e internado no Pronto Socorro, com ferimentos na mão direita e fratura de três dedos, produzidos por bala. Ao investigador de serviço no posto, declarou que na rua Esperança, esquina com rua Gloria, naquele morro, examinava uma pistola em companhia de Nestor de tal. Em dado momento a arma disparou, ferindo-o. O fato foi comunicado ao 20.º distrito policial para os devidos esclarecimentos.

APANHADA PELO CARRO NO CRUZAMENTO

Foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, na madrugada de hoje, Matilde Marinho, solteira, de 19 anos, de residência ignorada. Matilde apresentava fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas. Ao tentar atravessar no cruzamento das avenidas Nossa Senhora de Copacabana com rua São Frei, foi atropelada por um automóvel de propriedade de um número ignorado, na Praia de Botafogo, esquina com a rua em que reside. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo medicado e internado em clínica grave no hospital Miguel Couto.

Atropelado o alfaiate

O alfaiate José Martins Filho, de 21 anos, solteiro, morador na rua Voluntários da Pátria, 60, foi atropelado por um automóvel de propriedade de um número ignorado, na Praia de Botafogo, esquina com a rua em que reside. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo medicado e internado em clínica grave no hospital Miguel Couto.

Cinema? Leia CARIOCA

entre os assistentes, verificou que sua mulher não se achava em casa. Saiu, indagou do novo ao porteiro: Laila estava no vestiário. Foi lá lá e também não a encontrou. O porteiro sugeriu que talvez ela estivesse estudando no pátio. Ele teve um relâmpago de intuição, sentiu uma vertigem e saiu correndo. Sua intuição o levou ao lugar certo. Abre-lhe a um guê subterrâneo, de costeletas e bigodes, Laila entregava-se ao caramanchão de sapê, indiferente ao tempo e a outras mesquinhas considerações terrenas.

Adolfo não era homem de cenas, mas havia compreendido tudo. Voltou para casa, arrastando apressadamente suas coisas e depositou-as a um canto. Depois escreveu o seguinte bilhete:

"Laila:

Vi hoje uma das suas cenas inspiradas. Vou-me embora, para sempre, você fique com o apartamento e tudo o mais. Quando quiser sair tarde o que o meu Não me preocupe que não adianta, vou ser feliz noutro lugar.

Adolfo"

Ela, assim que entrou, leu e releu o bilhete. Depois, convenci-
da de que ainda exercia alguma influência sobre o marido, tentou procurá-lo. Localizou-o dois dias depois, quando ele
tentou buscar as coisas. Em terra, pois Adolfo fizera as pa-
nadas com Ernestina e encaminhara um pedido em regra de
desquite.

Humilhada, Laila percebeu que jogara fora uma carta im-
portante da sua vida e sem saber o que fizera, procurou o
gali do bigode e costeletas. Ele foi positivo:

— Não é possível, meu bem, você não pode ficar comigo.
Tonho a minha arte, não posso viver longe e difícil procura
de trabalho, certa de que não serviria para coisa alguma e que,
mais dias menos dia, acabaria batendo à porta em que batiam
todas as mulheres da sua espécie.

TINHA PÉSSIMOS ANTECEDENTES
Assassinado "Russo" com um tiro no coração

Ontem, à tarde, houve um homicídio na praia do Pinto. Não se sabe, por enquanto, quem o praticou. A vítima, Francisco Alves de Oliveira, vulgo "Russo", de 27 anos, solteiro, residente no bar-
raço 141, do morro do Cantagalo registrava péssimos antecedentes. Até dois meses atrás estivera recolhido à Penitenciária Central. E após sua saída já fora detido várias vezes por prática de
desordens. "Russo" andava, sempre, envolvido em confusões. Ago-
ra apareceu morto. Foi abatido com três tiros. Um dos projéteis atingiu-o no coração. O comissário Valter Dantas, do 1.º distrito
estava no local. Solicitou o comparecimento da Polícia. Fez remo-
ver o cadáver para o necrotério e pediu a cooperação da Polícia
Técnica para esclarecer o crime.

NÃO FORAM RAPTADOS

Queriam apenas dar um passeio na Argen-
tina — A polícia prometeu à família dos men-
ores que dentro de dois dias eles estarão, no-
vamente no Rio

Até o momento nada de positivo existe sobre o desapareci-
mento dos menores Luiz Carlos Monteiro e José Blanco Alves, que
em quarta-feira da semana passada, depois de embarcarem numa
"limousine" em companhia de um desconhecido, tomaram rumo
ignorado. A reportagem de A NOITE, contudo, hoje as famílias dos
rapazes. Informaram-nos então que a polícia encasqueira o caso de mis-
tério, entretanto, por intermédio de um funcionário, cujo nome
não quisera revelar, souberam que um terceiro menor, Jones
de tal, e que também embarcara na "limousine", já regressou ao
Rio, tendo sido ouvido pelas autoridades policiais encarregadas
do caso. Jones teria dito que resolvera com Luiz Carlos Monteiro,
José Blanco Alves e com o dono do automóvel, cuja identidade
permanece em sigilo, fazer uma aventura. Pretendiam dar um pas-
seio na Argentina e com esse fim deixaram o Rio, sendo todavia,
impedidos de atravessar a fronteira por falta de documentos. De-
slatram dos planos e voltaram para Curitiba, onde se encontram
seus companheiros. As famílias receberam promessas das autori-
dades de que dentro de dois dias os menores aqui estarão no-
vamente.

A CARTEIRA E A VIDA!

Espantosa confissão de um ladrão-assassino — Após assaltar o en-
fermeiro, jogou-lhe a namorada sob as rodas de um ônibus — O
monstro perante o Tribunal do Juri

Mais um "as" do crime de-
verá ser julgado hoje pelo Tri-
bunal do Juri E acusado de as-
salto e bárbaro homicídio, per-
petrado na avenida Brasil, na
noite de 10 de outubro de 1949.

Chama-se Wilson dos Santos e
é mais conhecido por "Moreço".
Conta 26 anos, é de complexão
robusta e estatura mediana,
apresentando falhas de três de-
dões na mão esquerda — o anu-
lar e médio — e um indicador
anormalmente essa atribuída a de-
ficiência de nascença. Sua confor-
mação facial — segundo consta
dos autos — assinala defor-
mações que se poderia registrar
como estigmas criminais.

Histórico do processo

Cerca das 21 horas, da noite
de 10 de outubro de 1949, cam-
minava tranquilamente, pela
avenida Brasil, um casal de na-
morados, mais tarde identifica-
do pela polícia como sendo o
enfermeiro Dulcino Novais e a
Dulcinea Maria de Oliveira,
quando, ao se aproximarem do
Entroposto de Óleo, irrompera
da parte lateral direita do re-
ferido casarão, um vulto de pu-
bal refulgente na mão direita,
aos brados: "A carteira ou a
vida".

Dulcinea recuou um passo,
soltou um grito de "socorro!",
saindo em grande disparada de
volta ao ponto de partida. O
monstro, enfurecido, jogou-se de
enfrente ao enfermeiro Dulcino
Novais, e, com um golpe de pun-
hal, atingiu-o no torax, do lado
querquer. Um grito de dor, logo
seguido, um baque surdo ecoar
dentro da noite. Nesse in-
terim, os passos de Dulcinea já
havia sido barrados pelo rosto
do marido da quadra, em nú-
mero de três, que a conduziram
para um matagal próximo. O
primeiro assaltante, tratou en-
tão de "depenar" o enfermeiro,
apostando-se de sua carteira que
continha cerca de cem cruzeiros.
Em seguida, abandonou a víti-
ma na via pública, completa-

mente desmaiada.

De posse desse detalhe, passou
o comissário Vidal, auxiliado
pelos investigadores Dutra, Al-
buquerque e Bittencourt, a uma
identificação da quadrilha de
malfeitores, culminando suas di-
ligências com a prisão de Wil-
son dos Santos, vulgo "More-
ço". A prisão se deu na Quinta
da Rua Vista, onde o perigoso
ladrão, após uma frustrada
tentativa de fuga, foi preso e con-
duzido à delegacia distrital.

Identificação do bando

Ali, "Moreço" confessou, sem
dificuldades, a sua participação
no assalto, admitindo que a
banda consistia de quatro me-
nores, sendo "Mandinho", Wal-
deir Pereira da Costa, vulgo
"Gaguinho"; e Paulo da Con-
ceição Jesus, vulgo "Cão", e
que, de há muito, vinham agin-
do essa modalidade de roubo com
raro sucesso.

E prosseguir:

— Ainda há pouco, antes de
ser preso, estava arquitetando
um plano para "achar" alguém
por ali, assim como no dia em
que pegamos o enfermeiro, que
estava com uma mulher.

E a mulher que estava com
o enfermeiro? — pergunta o
comissário Vidal.

— Jogou-a debaixo do ônibus
— respondeu firmemente o cri-
minoso. Fiz o "serviço" logo
depois do assalto. Imagine que
coisa de ter feito o "doutor".
Então, sem calma e com uma
"espantada", que del. nelo, ela
nos acompanhou até mais adian-
te, quando "Gaguinho" pergun-
tou porque eu não "matava ela".

A trama vermelha desco-
berta na Aeronáutica

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço
especial de A NOITE) — Os
jornais de capital divulgam
que o capitão-aviador Otacilio
Lupi, envolvido na trama comu-
nista descoberta na Aeronáutica,
não será julgado senão depois
de que o Sr. Vitor Graeff deixar
o governo interino. Um dos seus
defensores oficiais, o preside-
nte do governador interino,
que se acha incompletamente
por força da lei, de patrocina-
ção a causa do seu constituído.

ACONTECEU NO AGRESTE:

Mataram a irmã que se deixou seduzir

SAPE (Pernambuco), 19 (Serviço
especial de A NOITE) — O
distrito do Buracão, neste município, é zona agreste e de popula-
ção de hábitos familiares rigorosamente puritanos, chegando a
atingir as raízes da selvageria tal o seu primarismo, principalmen-
te quando atingido o seu respeitabilíssimo código de honra. Tal
maneira de vida explica os acontecimentos ali verificados no dia
quinze do mês em curso quando dois irmãos não tiveram dúvidas
em matar a própria irmã que se deixara seduzir por um primo.

Apresentou-se um dos
acusados da morte de
"Carne Crua"

Dalgli da Silva Carneiro, um dos acusados

O investigador Dalgli da Sil-
va Carneiro, que juntamente
com seus colegas Venício Mar-
tins Rehen e Ernani Generoso,
está sendo processado como co-
autor da morte de Jerônimo da
Silva Santos, vulgo "Carne
Crua", crime ocorrido no xa-
drão da Delegacia de Vigilância;
no dia 29 de março passado,
apresentou-se ontem, acompa-
nado de seus advogados ao dele-
gado de Vigilância e Capturas.
Espera-se para hoje a apresen-
tação dos dois outros implicados
na morte de "Carne Crua", os
investigadores Venício Martins
Rehen e Ernani Generoso.

A CARTEIRA E A VIDA!

Espantosa confissão de um ladrão-assassino — Após assaltar o en-
fermeiro, jogou-lhe a namorada sob as rodas de um ônibus — O
monstro perante o Tribunal do Juri

Mais um "as" do crime de-
verá ser julgado hoje pelo Tri-
bunal do Juri E acusado de as-
salto e bárbaro homicídio, per-
petrado na avenida Brasil, na
noite de 10 de outubro de 1949.

Chama-se Wilson dos Santos e
é mais conhecido por "Moreço".
Conta 26 anos, é de complexão
robusta e estatura mediana,
apresentando falhas de três de-
dões na mão esquerda — o anu-
lar e médio — e um indicador
anormalmente essa atribuída a de-
ficiência de nascença. Sua confor-
mação facial — segundo consta
dos autos — assinala defor-
mações que se poderia registrar
como estigmas criminais.

Histórico do processo

Cerca das 21 horas, da noite
de 10 de outubro de 1949, cam-
minava tranquilamente, pela
avenida Brasil, um casal de na-
morados, mais tarde identifica-
do pela polícia como sendo o
enfermeiro Dulcino Novais e a
Dulcinea Maria de Oliveira,
quando, ao se aproximarem do
Entroposto de Óleo, irrompera
da parte lateral direita do re-
ferido casarão, um vulto de pu-
bal refulgente na mão direita,
aos brados: "A carteira ou a
vida".

Dulcinea recuou um passo,
soltou um grito de "socorro!",
saindo em grande disparada de
volta ao ponto de partida. O
monstro, enfurecido, jogou-se de
enfrente ao enfermeiro Dulcino
Novais, e, com um golpe de pun-
hal, atingiu-o no torax, do lado
querquer. Um grito de dor, logo
seguido, um baque surdo ecoar
dentro da noite. Nesse in-
terim, os passos de Dulcinea já
havia sido barrados pelo rosto
do marido da quadra, em nú-
mero de três, que a conduziram
para um matagal próximo. O
primeiro assaltante, tratou en-
tão de "depenar" o enfermeiro,
apostando-se de sua carteira que
continha cerca de cem cruzeiros.
Em seguida, abandonou a víti-
ma na via pública, completa-

mente desmaiada.

De posse desse detalhe, passou
o comissário Vidal, auxiliado
pelos investigadores Dutra, Al-
buquerque e Bittencourt, a uma
identificação da quadrilha de
malfeitores, culminando suas di-
ligências com a prisão de Wil-
son dos Santos, vulgo "More-
ço". A prisão se deu na Quinta
da Rua Vista, onde o perigoso
ladrão, após uma frustrada
tentativa de fuga, foi preso e con-
duzido à delegacia distrital.

Identificação do bando

Ali, "Moreço" confessou, sem
dificuldades, a sua participação
no assalto, admitindo que a
banda consistia de quatro me-
nores, sendo "Mandinho", Wal-
deir Pereira da Costa, vulgo
"Gaguinho"; e Paulo da Con-
ceição Jesus, vulgo "Cão", e
que, de há muito, vinham agin-
do essa modalidade de roubo com
raro sucesso.

E prosseguir:

— Ainda há pouco, antes de
ser preso, estava arquitetando
um plano para "achar" alguém
por ali, assim como no dia em
que pegamos o enfermeiro, que
estava com uma mulher.

E a mulher que estava com
o enfermeiro? — pergunta o
comissário Vidal.

— Jogou-a debaixo do ônibus
— respondeu firmemente o cri-
minoso. Fiz o "serviço" logo
depois do assalto. Imagine que
coisa de ter feito o "doutor".
Então, sem calma e com uma
"espantada", que del. nelo, ela
nos acompanhou até mais adian-
te, quando "Gaguinho" pergun-
tou porque eu não "matava ela".

A trama vermelha desco-
berta na Aeronáutica

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço
especial de A NOITE) — Os
jornais de capital divulgam
que o capitão-aviador Otacilio
Lupi, envolvido na trama comu-
nista descoberta na Aeronáutica,
não será julgado senão depois
de que o Sr. Vitor Graeff deixar
o governo interino. Um dos seus
defensores oficiais, o preside-
nte do governador interino,
que se acha incompletamente
por força da lei, de patrocina-
ção a causa do seu constituído.

ACONTECEU NO AGRESTE:

Mataram a irmã que se deixou seduzir

SAPE (Pernambuco), 19 (Serviço
especial de A NOITE) — O
distrito do Buracão, neste município, é zona agreste e de popula-
ção de hábitos familiares rigorosamente puritanos, chegando a
atingir as raízes da selvageria tal o seu primarismo, principalmen-
te quando atingido o seu respeitabilíssimo código de honra. Tal
maneira de vida explica os acontecimentos ali verificados no dia
quinze do mês em curso quando dois irmãos não tiveram dúvidas
em matar a própria irmã que se deixara seduzir por um primo.

VULTOSO ROUBO EM FORTALEZA

FORTALEZA, 19 (Serviço espe-
cial de A NOITE) — Audacioso
assalto vem de ocorrer nesta
capital, tendo um grupo de ladrões
conseguido penetrar na firma
"Casa Blanca", situada em ni-
velo centro da cidade, e roubar
mercadorias avaliadas em mais
de cem mil cruzeiros.

Telefone para CARIOCA
REPORTER: 43-3349

O AVIÃO SUÉCO

ABATIDO PELOS RUSSOS EM AGUAS FINLANDEASAS



CONGRESSO DE CIRURGIÕES EM MADRI — Dois mil cirurgiões de 37 países estiveram presentes ao 8.º Congresso do Colégio Internacional de Cirurgiões reunido em Madri, tendo ali ocasião de assistir a operações cirúrgicas por meio do "Vetecolor" e de discutir a revolução da cirurgia. A operação reproduzida no clichê foi uma de uma série realizada por operadores espanhóis para demonstração de novas técnicas, perante os cirurgiões e as autoridades médicas e sanitárias das Américas, da Europa e outros continentes. Essas demonstrações foram apresentadas à grande sala de presentes visto igual à que teria se realizado em cada um dos países. Os cirurgiões acompanhando a intervenção. Foi essa a primeira apresentação do "Vetecolor" na Europa. É um novo sistema de televisão que tem grande número de aplicações especialmente no campo hospitalar, educacional, industrial e militar. Atuando em circuito fechado a nova T. V. é extremamente móvel e pode ser deslocada e utilizada mesmo em países, onde, como na Espanha, não há ainda os sistemas estandarizados de televisão. (Foto Exportuceros).

12 DIVISÕES NOVAS E 27 GRUPOS AÉREOS

APROVADO NA FRANÇA O ORÇAMENTO PARA A DEFESA

O SARRE
Apresentação ao Conselho da Europa da disputa germano-francesa

BONN, Alemanha Ocidental, 19 (U.P.) — O chanceler Adenauer declarou ao Parlamento que mantém a intenção de levar a disputa germano-francesa sobre o Sarre ao conhecimento do Conselho da Europa. Os socialistas o tinham acusado de abandonar a questão, deixando que a França ficasse com o Sarre. Entretanto, Adenauer afirmou que o Sarre não é uma questão de guerra, mas de paz, e que a França não tem o direito de emitir um livro branco sobre o Sarre, alegando que as negociações que se estão processando são de tal natureza que devem permanecer secretas.

"ANO SANTOS DUMONT", NA FRANÇA

Evocando, em Paris, a memória do brasileiro que foi o homem mais popular do mundo

PARIS, 19 (AFP) — O Sr. Paul Blanc, membro do gabinete do secretário de Estado para a Aviação, comissário geral da Comissão Executiva do "Ano Santos Dumont", deu, ontem à noite, uma entrevista à imprensa, na Casa da América Latina, sobre a homenagem que a França vai prestar, de 1.º de junho a 4 de julho, à memória de Santos Dumont, por ocasião do quinquagésimo aniversário do primeiro voo do Pioneiro do Ar. "As diferentes cerimônias que marcarão este homenagem", disse, precedendo a inauguração, em Val d'Or, da réplica oferecida, no ano passado, por uma comissão de personalidades brasileiras e francesas, residentes no Brasil, para substituir a estátua "Touro Alado", que os alemães roubaram durante a ocupação, para fundir. "Fôra ele a elevar à glória de Santos Dumont, para comemorar a jornada do Pioneiro do Ar brasileiro, circundando a Torre Eiffel, em novembro de 1900, e ganhando, assim, o prêmio Deutsch de la Meurthe. O Sr. Paul Blanc, que conheceu bem Santos Dumont, evocou em seguida a silhueta do "pequeno Senhor Santos", que "foi na época o homem mais popular do mundo e o ídolo de Paris". "Comemorando sua recordação", disse, a França, Paris, deseja provar sua ligação à sua memória e também à sua Pátria".



RESPOSTA OCIDENTAL À RUSSIA, A RESPEITO DA ALEMANHA

WASHINGTON, 19 (AFP) — Os embaixadores da França e da Grã-Bretanha prosseguiram ontem, no Departamento de Estado, na troca de pontos de vista preparatórios para a redação de nova declaração à União Soviética a respeito da Alemanha, e de uma reunião conferência quadripartida. Os dois embaixadores foram recebidos pelo Sr. Philip Jessup, conselheiro extraordinário do Departamento de Estado, que controla todas as negociações relativas à Alemanha. As conversações prosseguiram até o fim da semana e são mantidas com a esperança de que um projeto comum de nota possa estar pronto antes da partida do secretário de Estado Dean Acheson para Londres, Viena e Berlim. Como se sabe, depois desta visita à Europa o secretário de Estado seguirá diretamente para o Rio de Janeiro, onde deverá chegar no sábado de julho.

ESTOCOLMO, 19 (AFP) — Segundo o jornal conservador "Udval Småt", do Helsingborg, chegado a esta capital, dois finlandeses — cuja identidade não pôde ser revelada mas cujo testemunho parece certo — declararam que no momento em que o avião suéco "Catalina", foi atacado, na segunda-feira de manhã, por dois caças soviéticos, o aparelho se encontrava em águas territoriais finlandesas, a 60 milhas do sudoeste da península finlandesa de Hangö. Ainda segundo o jornal, as duas testemunhas, que puderam acompanhar de perto o ataque, viram os dois caças atirar por três vezes contra o avião suéco, que voo a uma altura de 150 metros. O aparelho foi visivelmente atingido, por várias vezes, dizem as testemunhas, antes de ir se abater, por uma explosão e depois se desmoronar em 5 minutos.

REFUTADO O PROTESTO RUSSO
ESTOCOLMO, 19 (AFP) — O governo suéco mandou entregar ontem às 18 horas e meia, ao embaixador da União Soviética, Sr. Dodonov, por intermédio do secretário de Estado para as Re-

HOJE no Mundo

BUSCAS E PRISÕES

OFENSIVA CONTRA A AMEAÇA DOS COMUNISTAS NA FRANÇA

PARIS, 19 (U.P.) — Ao mesmo tempo que o governo anunciou que iniciaria as buscas e a captura de elementos comunistas,

Brincadeiras comunistas em Pan Mun Jom

TAQUÍO, 19 (U.P.) — Os aliados acusaram os comunistas de trocarem indevidamente de lugar os sinais que marcavam a posição dos arameamentos dos prisioneiros de guerra na Coreia do Norte, criando confusão e perigo de serem os mesmos atacados por engano. Esta acusação foi formulada numa reunião de três minutos, em Pan Mun Jom, hoje, entre as forças de ligação dos dois lados.

foi anunciado que as autoridades policiais de toda a França continuavam a dar buscas e a elevar prisões de bolchevistas, prosseguindo em sua ofensiva contra as ameaças dos vermelhos. As autoridades de Toulon elevaram ontem a décima quinta prisão desde que começaram há duas semanas a filiar da CGT e a célula comunista dos elementos que agiam no porto militar da referida cidade.

As autoridades prenderam Almo Villacorta, de 38 anos de idade, comunista militante e antigo presidente da delegação especial da aldeia de Pinaris, que fora intimado a comparecer perante o juiz da instrução Fernand Orth e não obedeceu. Villacorta foi conduzido ao Palácio da Justiça por inspetores especiais da Sureté para ser interrogado.

ATO INDEFENSÁVEL, NA OFENSIVA DE ACHESON
WASHINGTON, 19 (U.P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, declarou em conferência de imprensa que está profundamente chocado e preocupado com o incidente no qual um avião suéco foi abatido por caças soviéticos. Acheson qualificou o ato soviético de indefensável. Convidado a emitir comentário a respeito, disse que o principal comentário fora feito pelo governo suéco. Aparentemente, ainda, no episódio suéco-júlio à Rússia. Declarou, entretanto, que achava que não lhe ficaria mal dizer como se sentia profundamente chocado e preocupado com o que qualificou de ato indefensável.

MORTE E VULTOSOS PREJUÍZOS

Chuva de pedra e vendaval, na Itália

NOVARA (Itália), 19 (U.P.) — Ontem, em Arona, a margem do lago Maggiore, uma chuva de pedra acompanhada de um vendaval que assumiu as proporções de um tornado, causou o desmoronamento de um alpendre sob o qual se haviam refugiado várias pessoas, uma das quais morreu e outras receberam ferimentos. Em Borgomanero, muitas casas foram parcialmente destruídas pelo granizo e vendaval. Os prejuízos causados são superiores a muitos milhões de liras.

ALFINETADAS RUSSAS EM BERLIM

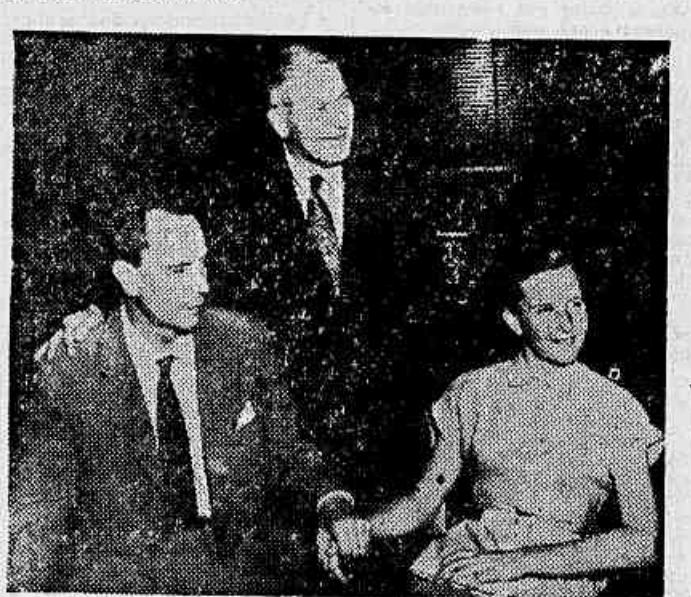
A DESPEITO DAS QUAIS, SEGUNDO EDEN, O OCIDENTE DEVE MANTER-SE FIRME

Questão de confiança na Assembléia francesa

PARIS, 19 (AFP) — O Conselho de Ministros autorizou o senhor Antoine Pinay a apresentar a questão de confiança a respeito do projeto de lei relativo aos preços.

PROMULGADA, SOB PROTESTOS, A LEI AGRÁRIA, NA GUATEMALA

CIDADE DA GUATEMALA, 19 (UP) — O presidente Jacobo da arribatária, pela Associação Geral dos Agricultores. A lei foi publicada no Diário Oficial e entrou em vigor ontem. A lei declara que se desvirtuou a função social da propriedade, fazendo-se com que as terras ficassem na posse de poucas mãos e que havia grande desproporção entre os muitos camponeses que não possuem a terra, não obstante sua capacidade para fazê-la produzir. A lei dispõe no artigo primeiro a liquidação da propriedade dos sistemas feudais e os métodos capitalistas de produção agrícola para preparar a industrialização da Guatemala. Acrescenta que a reforma agrária tem também a finalidade de anular a escravidão e a servidão.



Esta foto do I. N. S., na qual se vê, sentados, o Dr. Peter Lindstrom e sua filha Pia, resultante do seu casamento com Ingrid Bergman, foi tomada numa corte de Justiça dos Estados Unidos. No transcurso da querela jurídica que move contra sua esposa, pleiteando a posse de Pia que conta três anos, o médico sueco declarou que a menina não deveria viver na companhia de Robert Rossellini, porque este, recentemente, ameaçava matá-la.

QUADRUPLAS NOS EE. UU. LETOURNAU EM WASHINGTON

WEYMOUTH, Massachusetts, 19 (U.P.) — A senhora Marion Manning, desta cidade, deu à luz quatro crianças — uma menina e três rapazes — mas o médico assistente declarou que é prematuro qualquer prognóstico sobre as crianças sobreviverem, atendendo a que, segundo as estatísticas, os quadruplas só sobrevivem uma vez em 680.163 casos. A senhora Manning, que já era mãe de três crianças, foi assistida por meio de incisão na espinha, e deu à luz completamente inconsciente.

OS EE. UU. AJUDARÃO A FRANÇA NA CAMPANHA DA INDOCHINA

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos ajudará a França em sua luta contra os comunistas na Indochina, segundo anunciou oficialmente o Departamento de Estado, depois de três dias de entrevistas com o alto-comissário francês para a Indochina, Jean Letourneau. Segundo funcionários franceses, os Estados Unidos estão facilitando atualmente 300 milhões de dólares para a luta na Indochina.

DUAS MENINAS NUM BONSUCESSO DE REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

ROMA, 19 (U.P.) — A estrela do cinema Ingrid Bergman deu à luz ontem duas lindas meninas, pesando três quilos, duzentos e setenta e quatro grammas, e a segunda, meia hora depois, com o peso de três quilos, setecentas e setenta e uma grammas. Os médicos assistentes declararam que a mãe e as crianças encontram-se em "excelente estado". O marido da atriz, o produtor cinematográfico italiano Roberto Rossellini, havia estado esperando, nervoso, por mais de duas horas, quando as enfermeiras chegaram para dar-lhe a grata notícia. Em seguida, Rossellini subiu apressadamente ao quarto pavimento do hospital, onde está instalada a maternidade, sendo-lhe mostradas através de um tabique, de vidro, as duas crianças, que achou "muito formosas". As duas gêmeas têm o cabelo castanho e são de desenvolvimento normal. O Dr. Mui-meira das meninas que nasceu sob batizada com o nome de Isabelle e a segunda com o de sua mãe, Ingrid. A famosa "estrela" possui já, além de um filho do Rossellini, Renato Roberto, atualmente com dois anos e três meses, uma filha de quatro anos, chamada Pia, e que se encontra em companhia de seu pai, Dr. Peter Lindstrom, na Califórnia.

SEUL, Coreia, 19 (U.P.) — Durante a noite passada, mais de 50 bombardeiros aliados "B-26", que percorreram toda a frente de batalha, lançaram sobre as tropas bolchevistas 250.000 libras de alto explosivo, realizando a mais completa operação de apoio imediato às forças terrestres do ano em curso.

Aquarelas para cartões de Natal

NOVA IORQUE, 19 (U.P.) — Trinta e nove artistas e oito artistas latino-americanos, apresentaram aquarelas ao concurso patrocinado pela Hallmark Company, de Kansas City, para a seleção daquelas que serão usadas para os cartões de boas festas do Natal. Entre outros, competem com artistas de países europeus e norte-americanos, duzentos e setenta e cinco argentinos, trinta chilenos, vinte e dois uruguaios, dezesseis mexicanos e onze outros do Brasil, Cuba e El Salvador. Os prêmios a serem concedidos somam doze mil e quinhentos dólares, sendo dois mil para o primeiro colocado. Os competidores dos Estados Unidos são em número de quinhentos e setenta e três, e os da Europa Ocidental elevam-se a mais.



Esta foto do Keystone mostra William Martin Marshall dentro do carro após ter deixado o tribunal. Sobre ele pesa a acusação de ter fornecido segredos oficiais à Rússia, durante o tempo em que serviu na Embaixada do seu país em Moscou.

PULVERIZADOS DE AZUL. SERÃO IDENTIFICADOS OS VERMELHOS

PARIS, 19 (U.P.) — O governo anuncia que doravante adotará um sistema de pulverização contra os manifestantes comunistas. Estes ficarão marcados com uma cor azul que poderá ser limpa facilmente e poderão ser assim identificados com toda facilidade quando participarem de reuniões, distúrbios e etc. Acrescentou que durante essas manifestações e motins serão tiradas fotografias para que os vermelhos possam ser identificados.

QUESTÃO TUNISINA NA O.N.U.

ALEXANDRIA, 19 (AFP) — O governo egípcio entregou ao secretário geral da ONU, senhor Trygve Lie, uma nota, aprovando o pedido de convocação de uma Assembléia Extraordinária das Nações Unidas, para examinar a questão tunisina. Confirma-se oficialmente, no Ministério das Relações Exteriores, que a nota entregue salienta que o Egito dá inteiro apoio à iniciativa tomada pelo bloco de países árabe-asiáticos, com relação à Tunísia.

LEI MARCIAL NA COSTA DO BALTICO

Manobras secretas russas com projéteis dirigidos

Recado de Moscou em Caracas, através do embaixador checo

LONDRES, 19 (U.P.) — A agência soviética "Tass", numa transmissão da rádio de Moscou destinada aos jornais soviéticos, anunciou que o governo russo pediu ao iugoslavo que deixe de continuar cometendo "atos ilegais" contra a Embaixada soviética, em consequência do rompimento de relações diplomáticas entre os dois países. Acrescentou a "Tass" que o governo russo pediu ao embaixador iugoslavo em Caracas que transmita esse pedido ao governo da Venezuela.

Fecharão três dias por semana

DETROIT, 19 (AFP) — A companhia Ford anunciou que, em razão da greve dos operários metalúrgicos, greve que frena a produção de aço, suas fábricas permanecerão fechadas três dias por semana, em lugar de dois dias.

VIAGEM DE ACHESON AO BRASIL ESTARÁ NO RIO A 2 DE JULHO, DEPOIS DE VISITAR VIENA

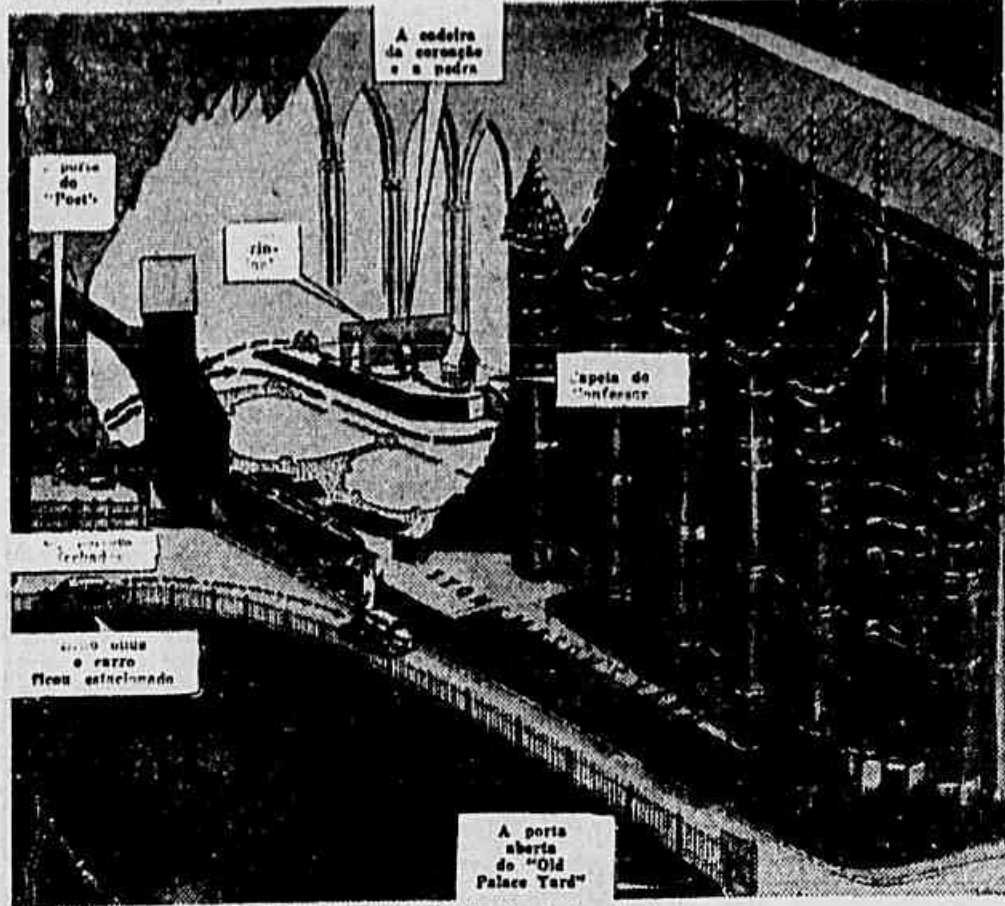
WASHINGTON, 19 (UP) — Em sua palestra com os jornalistas, ontem, o secretário de Estado Acheson frisou: Desde que assumi o cargo, os EE. UU. sempre estiveram dispostos a reconhecer a Rússia. Mas isto no caso de que as perspectivas do futuro sejam boas. O Sr. Acheson partirá para Londres na próxima semana, para conferenciar com seus colegas da Inglaterra e França, Sr. Eden e Schuman. Depois, visitará Berlim e Viena e no dia 1.º de julho partirá para o Rio de Janeiro, onde chegará no dia seguinte. Por fim, afirmou que a agressão comunista na Índia-China foi contida.



UM REI A PROCURA DA FAMÍLIA — O rei Talal, da Jordânia, que foi virtualmente deposto do trono e substituído por uma regência tripartite no seu estratégico reino do Oriente Próximo, a pretexto de que sua saúde mental não lhe permitia reinar, — acaba de viver um singular episódio de sua vida agitada. O jovem soberano chegou de repente a Lausanne, na Suíça, vindo de Paris, onde estava em tratamento, para visitar sua esposa, a rainha Zeine e o seu filho menor, o príncipe herdeiro, Hussein, que está estudando na Inglaterra e que dali partirá para encontrar-se com o pai em Paris, seguindo depois para a Suíça, onde precederá o seu pai. Ao chegar, porém, ali, o rei Talal não mais encontrou a rainha e o príncipe, que dois dias antes haviam partido com destino desconhecido. No clichê vemos o jovem e atribulado soberano da Jordânia. (Foto Keystone).

PROCESSO SECRETO EM PUSAN DEPUTADOS PERANTE A CÔRTE MARCIAL

PUSAN, 19 (AFP) — Foi iniciado hoje de manhã em Pusan o processo de onze deputados sul-coreanos acusados de cumplicidade num complot comunista. Declara-se em círculos governamentais que os dois principais acusados implicados nesse caso ainda não foram presos e que o processo é julgado secretamente para que os parlamentares que estão escondidos não consigam informações. Pela sua parte os círculos policiais declaram recentemente que se suspeitava da existência de relações entre os líderes comunistas japoneses e os deputados atualmente submetidos a julgamento.



UM HOMEM SO' LEVOU A PEDRA DA ABADIA

(Títulos principais na 1ª página)

4 Era uma estranha situação. Mas Kay se conservava calma. Atrás de nós estava o bocado da Pedra. O polícia parou na nossa frente. Que há por aqui? — perguntou, apesar de ser evidente o que se passava. — E vespéra de Natal, o senhor guarda sabe... — explicou. — Bolas para a vespéra de Natal! — respondeu ele. — São cinco horas da manhã do dia de Natal. E depois, isto aqui é particular. — Mas para onde havíamos de ir? — perguntou Kay, fazendo olhos doces para o polícia. — As ruas têm muito movimento. Devia mas é estar em casa — disse o polícia, mostrando-se severo. Explicamos que tínhamos vindo da Escócia e chegado muito tarde para arranjarmos um quarto. O polícia começou a familiarizar-se. Com grande horror meu, tirou o capacete e pôs-se a emburrar do carro. Acendeu um cigarro e começou a dar sinais de querer ficar ali até o fim da noite. Nesta hora há um parque de carros bem escuro — disse o polícia. — Não há ninguém aqui. Bem sabemos que havia esse parque porque o outro carro estava lá guardado. — Muito bem — disse Kay. — Se não estivermos bem aqui sempre temos maneira de fazer com que nos dê uma cama na cadeia. — Isso não! Não há polícia em Londres que se prenda esta noite. Ninguma saída disponível. E comparecer como testemunha no tribunal no dia seguinte ao Natal. Kay apertou-me a mão com força. — Boa noite para um crime! — disse eu, e rimos todos. Por essa altura começou a ouvir um ruído nas nossas traseiras. Kay notou-o igualmente e começou a conversar animadamente com o polícia. Este deve ter pensado que éramos excelentes companheiros, porque a mais pequena graça rompida era julgada. Com cortezias, pensamentos, flegma, ovelhas nos rir e ficamos prontos. Ouvimos um ruído abafado por detrás da porta de madeira. O polícia parou de falar, escutando atentamente. O meu coração deixou de pulsar, a mão do Kay tornou-se rígida dentro da minha. Mas o polícia riu e disse: — Deve ser o guarda a cair pelas escadas. Rimos desordenadamente e desta vez não teríamos deixado de ouvir. Então, pelo canto do olho, vi abrir-se a porta que guardava a madeira e aparecer a cara de Garvin. Quando viu o polícia ficou desorientado. Ficou lentamente e a porta fechou-se por detrás dele. O cigarro tinha acabado e o polícia enfiou o capacete na cabeça. — O melhor é irem andando — disse ele. — Mostre-nos o caminho — pediu Kay, na ideia de o arrastar dali. — Não tem que se enganar — assegurou, dizendo como de costume seguir. Kay pôs o motor a trabalhar. Kay — sei que ela se vai salvar por eu o dizer — não governa bem, mas naquela noite foi de propósito. Nunca uma embriagem fez tanto barulho, nunca um carro fez uma manobra tão desastrosa. Olhei para trás e vi o carro para a polícia. Como Kay esperava, ele vinha atrás de nós, muito admirado de como era possível guiar tão mal, para pensar noutra coisa qualquer.

O REGRESSO

Metemos o carro no parque. Havia ainda uma probabilidade mas muito ligeira. O "Anglia" era agora mais perigoso que o velho "Ford". Mas se desse o alarme, o "Anglia" era logo engatado. Um de nós tinha que seguir com o "Anglia" para criar uma diversão e, em minha opinião, devia ser Kay. O meu dever era ir para junto da pedra. Não ouso regressar à Abadia durante mais hora, pois que o polícia só largava o serviço às seis. Se me visse outra vez no carro estava tudo acabado. Então, portanto, guiei Kay para a Rathbridge e pô-lo na estrada de Oxford, onde tinha uma pessoa amiga que me deixaria de lá dar abrigo. Depois de regressar à Abadia. Meti a mão no bolso para procurar as chaves do carro que estava no parque, e lembrei-me com horror de que as tinha deixado dentro do casaco. Saí novamente para o "Anglia", resolvido a deixar Kay na estação de Vitória, pelo menos. Level para umas ruas escuras até que del com uma rua iluminada pelos sinais de tráfego. Passei então o bocado da Pedra para a mala do carro mas, como mais tarde descobri, não o devo ter fechado convenientemente.

Vá nessa direcção — disse eu — e felicidades. E, para distanciar, pois lá um homem a passar, dei-lhe um beijo de despedida. Esperava vê-la no tribunal dentro de poucos dias. Na verdade passaram-se duas semanas antes de a avistar novamente. Regressei apressadamente à Abadia, entrei na travessa e encaminhei-me para o pátio. Nunca a Pedra achava a meus pés, a porta do pátio, mas de Alan e Garvin não havia sinal.

Alan! Garvin! — chamei num murmúrio. Atravessando o pátio, andei novamente na Abadia. A luz continuava a brilhar no fundo da nave, mas dos rapazes não havia indícios. Pus-me à procura do casaco, mas tinha igualmente desaparecido. Pareceu-me compreender o que se tinha passado. Encaminhei-me para o pátio e fechei a porta. Os rapazes tinham, com certeza, ido esperar por mim no parque. O carro estava lá, mas mais nada. Sentel-me no pára-lamas e acendi um cigarro. Tinha-me tido o êxito na mão e não o soube reter. Tinha-me levado a Pedra até ao limiar da liberdade mas a sorte tinha-se voltado contra nós. Fiquei então numa situação que me pareceu aversa. Voltei apressadamente à Abadia. Havia ainda uma probabilidade, mas tão leve e tão fantástica, que olhando agora para trás, vejo que era folhe experimental. As chaves do carro estavam no casaco. Possivelmente Alan e Garvin tinham-na procurado e não as encontraram. Havia a possibilidade de terem caído do casaco quando arrastávamos a Pedra pela Abadia.

Cheguei à Abadia e entrei nela pela terceira vez, nessa noite.

AS CHAVES!

Tinha deixado a lâmpada com os dois rapazes e, de gatas, percorri o caminho até ao altar. Não encontrei coisa alguma. Lembrei-me então dos fósforos e retirei-me à luz deles. Quando cheguei à porta senti qualquer coisa debaixo do pé. E vi a argola, toda amassada, mas as chaves intactas. Que os nossos inimigos e os críticos nos condenem, mas era Deus que nos ajudava nessa manhã do dia de Natal. Corri todo o caminho até ao carro. A bateria tinha sido abastecida mas engatou o carro a mão. E apesar do frio intenso, peguei à primeira volta. Acelerei furiosamente o motor para o aquecer, pois não me queria arriscar a vê-lo parar de repente. De passagem reparei em dois polícias, da guarda de Câmara dos Lordes, Olhei para o relógio para ver as horas. E eis então um lembrete de que me tinha caído do pulso na tirar a Pedra da Cadeira. Entrei na travessa com o carro em marcha-ré, e fui até à porta que guardava a pilha de madeira. Não tinha uma ideia clara do que tentava fazer. Tinha um carro. A Pedra achava-se perto dele. Peso menor de 40 quilos e era inconcebível que eu pudesse levantar a Pedra sozinho. Peguei-lhe por um lado e arrastei-a até ao carro. A Pedra veio sem qualquer dificuldade. Pulei de nó e encostei-a ao carro. A seguir peguei-lhe pela outra extremidade. Isso significava que tinha que a arrastar até atingir o ponto morto e metê-la no carro. E, contudo, não me lembrei de ter feito força de mão. Percebi-me que tudo se fez sem dificuldade e alojei a Pedra no banco traseiro, cobrindo-a com o meu casaco.

Que as autoridades, se quisessem, nos acusassem de sacrilégio, mas eu sei que as mãos de Deus cobriam os meus quando levantei a Pedra naquela noite.

Sai de casa precisamente no momento, como soube mais tarde, em que a grande televisão a noite para dar conta do Natal, estava a transmitir a noite.

Se eu tivesse ficado ali, não teria feito qualquer diferença para a história.

Discursou ontem em Genebra o Sr. Arthur Pires

Posição de relêvo a do presidente do SESC do Distrito Federal

Na 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, ora reunida em Genebra, o comércio brasileiro está representado pelo Sr. Arthur Pires, presidente do SESC do Distrito Federal, que ali a experiência de executor, de relevante serviço social, e de assistência aos comerciantes, amplas conhecimentos da situação econômica do mundo contemporâneo e do seu país, e ainda a experiência adquirida nos certames de que tem participado no estrangeiro, como os de Buenos Aires, Chicago e Lisboa.

O certame internacional

É curioso acentuar-se que o comportamento progressista da nossa classe patronal quanto às suas instituições do serviço social, foram, a princípio, encaradas com reserva, mas as demonstrações escritas, verbais e por meio de processos de divulgação de natureza vário convenceram e angariaram, adpções.

O delegado brasileiro e uma tese comunista

Uma das teses mais agitadas da Conferência é a que diz respeito aos comitês de empregados nas empresas, pois é considerada nitidamente comunista, e, como tal, perturbadora da ordem social. O Sr. Arthur Pires está combatendo a mesma, usando de todos os recursos permitidos pelo regimento dos trabalhos, com a sua alçada, o Sr. Arthur Pires não é somente fiel aos seus princípios e aos da legislação brasileira que, por intermédio do Ministério do Trabalho e do Tribunal especializado de Justiça colocou num plano paritário patões empregados. Na Europa, a questão



Coronel André de Albuquerque Filho

Novo membro da Academia Brasileira de Medicina Militar

Tomou posse o tenente-coronel André de Albuquerque

A Academia Brasileira de Medicina Militar recebeu, ontem, no seu salão, uma das figuras mais brilhantes do corpo médico do Exército, o coronel André de Albuquerque Filho. Trata-se, realmente, de um cientista que tem dado o melhor de sua inteligência e operosidade à Medicina Militar, o que justifica plenamente o conceito de que desfruta entre os colegas e chefes. Presentemente, dirige um dos mais importantes departamentos do HCE, o "Pavilhão Canrobert Pereira da Costa", em que se têm realizado os mais importantes trabalhos sob um silêncio que o dignifica e recomenda à estima pública.

O novo acadêmico foi recebido pelo diretor geral do Serviço de Saúde do Exército, general Dr. E. Marcondes de Sá, em sessão solene, às 20.30 horas, em sessão solene, na sede da Academia, e saudado pelo acadêmico tenente-coronel Dr. Genesio de Oliveira Ponce, sub-diretor do HCE.

SOCIEDADE DE ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje. Senhores: Major do Exército, Antonio Monteiro da Silva. Senhores: Anna Gonçalves Lannes, viúva do Sr. Acácio Lannes. Palmira Nunes dos Santos, esposa do Sr. José Ricardo dos Santos, antigo funcionário do Ministério do Trabalho. Pedro Paulo, filho do Dr. Dr. Dr. Machado Lomha, médico de renome nesta capital, e da senhora Ruth Lomha. O aniversário é neto do conceituado industrial senhor Ernani Lomha. Fizeram anos ontem: Senhores: Dulce Nunes, esposa do Sr. Wilson Gomes, contador da Cia. Brasileira Novos Hotéis. Fizeram anos antontem: Senhores: Ilka Mattos, esposa do senhor Godofredo Mattos. FÉSTAS

O Grêmio Esportivo Lido, de São Francisco do Paula, terá sua tradicional festa junina, no dia 21 do corrente, sábado, às 22 horas.

Os convites se encontram na sua sede, à rua 550 Januário, 293, Fonseca.

PRELIMINARES

Faleceu, ontem, nesta capital, a veneranda senhora Maria da Conceição Vasconcelos viúva do Sr. Guilherme Noronha de Menezes. A saudosa extinta deixou quatro filhos: o industrial Romeu Vasconcelos Noronha de Menezes, as senhoras Guilhermina e Filomena, Sr. Fausto Vasconcelos Noronha de Menezes, 11 netos e 4 bisnetos.

O seu sepultamento realizou-se ontem, às 17 horas, sábado, no túmulo da capela Real Grandeza, cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole, com missas de acompanhamento.

Amanhã, às 11 horas, na Igreja de São Francisco do Paula, serão rezadas missas de sétimo dia pelo repouso da alma do engenheiro Ernani Bittencourt Cortez, encampadas pela família.

Hoje, de avião, para a Inglaterra, para o Sindicato Nacional da Indústria Extrativa, pela turma de engenheiros de 1935, pelo Clube de Engenharia, pela Associação de Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil e por pessoas amigas.

"Formação de mão de obra especializada"

Uma conferência do professor Faria Góes na Escola do E. Maior do Exército

A formação de mão de obra especializada constitui problema de primeiro plano no quadro dos projetos de desenvolvimento econômico do país em processo de industrialização. Para debater o assunto a Escola de Estado Maior do Exército convidou o professor Faria Góes, diretor do Departamento Nacional do SENAI, para realizar na mesma conferência no dia 21, às dez horas da manhã.

Em greve os operários da Companhia Santa Matilde

CONSELHEIRO LAFAYETE (Minas), 19 (Serviço especial de A. NOITE) — Irrompeu, ontem, nas oficinas da Companhia Santa Matilde, empresa construtora de carros para vias férreas, onde trabalhavam mais de oitocentos operários, uma greve pacífica. O objetivo dos grevistas é o aumento de salário. Um destacamento policial está guardando o estabelecimento.

FECHO DE OURO NUM CONCURSO QUE EMPOLGOU A CIDADE

O que será a festa a ser realizada nos Estúdios da Rádio Nacional, em homenagem às donas de casa premiadas — Cresce, dia a dia, o entusiasmo das felizes contempladas — Entre os prêmios a serem sorteados, figuram custosos aparelhos e utilidades domésticas de alto valor — Satisfeitas, com as colocações obtidas, as senhoras Leonidia Mota Gomes, Laura Rosilio do Barros e Georgina Ribeiro do Nascimento



D. Laura Rosilio do Barros, que conseguiu a 21.ª colocação

Embora fosse licito esperar, desde logo, invulgar êxito para o concurso "A melhor dona de casa carioca" instituído por este vespertino, os resultados alcançados, no desenrolar do certame, ultrapassaram de muito todos os prognósticos otimistas inicialmente formulados, demonstrando o acerto e a oportunidade da nossa iniciativa — cujos objetivos, de resto, foram imediatamente compreendidos pelas famílias do Distrito Federal e pelas mais credenciadas associações femininas aqui sediadas, muitas das quais se apressaram em trazer esponsalmente e confortos e estímulo da sua solidariedade. Por várias vezes, já tivemos ensejo de focalizar a marcha e o desenvolvimento do nosso concurso, ressaltando os seus aspectos mais importantes e expressivos e mostrando, em sucessivas reportagens, o interesse e o entusiasmo com que as donas de casa cariocas acudiram à nossa convocação, ciosas dos seus predileitos e perfeitamente conscientes do elevado papel que desempenham na sociedade.

Fecho de ouro desse empreendimento que empolgou a cidade e ainda ressoa, em seus significativos, será, sem dúvida, a grande festa com que a Rádio Nacional homenageará as candidatas vitoriosas, reunindo-as em seus estúdios, para uma hora de confraternização e alegria, cujo sucesso está desde já plenamente assegurado. O interesse com que as felizes contempladas aguardam a festa, demonstra o quanto elas se interessam pelo concurso e pelo prêmio que lhes é oferecido.

Dentro de dez meses, a partir do registro dos contratos das firmas com a Prefeitura, no Tribunal de Contas, deverão ficar concluídas as obras de construção da 3.ª

Acanhado demais para o número de presos

CARAZINHO (Rio Grande do Sul, 19) (Serviço especial de A. NOITE) — O Acanhado recolhido na cadeia civil desta cidade, um velho, acanhado, e anti-higiénico prédio de madeira, 31 presos processados e quatro correccionais. Há dias estavam detidas ali cerca de 50 presos. Urgo que o governo atenda a construção imediata de um presídio a fim de melhor serem atendidas as necessidades.



D. Georgina Ribeiro Nascimento, classificada em 25.ª lugar

adutora do rio Guandu. Essas obras foram aprovadas ontem à noite, no Palácio Guanabara, pelo prefeito João Carlos Vital, no despacho com o secretário geral de Viação, engenheiro Alim Deane. Estavam presentes os engenheiros Marcelo Teixeira Brandão, diretor do Departamento de Água e Esgotos, e Edgar Pereira Brandão, engenheiro chefe encarregado da fiscalização das obras.

A adutora do rio Guandu fornecerá ao Distrito Federal mais de 10 milhões de litros de água por dia. Os contratos aprovados referem-se a quatro trechos da adutora, assim divididos para que fossem aproveitados os serviços: 1) trecho da casa de bombas à estação de tratamento das águas; 2) do reservatório do Marapicú ao rio do rio Marapicú, em Jacarepaguá; 3) do rio Marapicú ao rio do rio Marapicú, em Jacarepaguá; 4) do rio Marapicú ao rio do rio Marapicú, em Jacarepaguá.

Estiveram no gabinete do prefeito e assistiram ao ato, vários leitores, entre os quais os senhores José Junqueira, Gotfrim Neto e Telmaco Maia.

Fundada a Associação Profissional de Compositores

Os compositores musicais do Rio de Janeiro já possuem uma associação. Trata-se da Associação Profissional dos Compositores, cuja fundação foi realizada com a presença de cerca de 100 dos nossos mais conhecidos autores. A nova sociedade entrou imediatamente em contato com o Ministério do Trabalho, a fim de obter o reconhecimento legal, assim como exige a nossa legislação sindical.

A primeira diretoria da Associação Profissional dos Compositores Musicais ficou assim constituída: Presidente, Jorge Faria; 1.º secretário, Bruno Gomes; 2.º secretário, Alberto Rêgo; 1.º tesoureiro, Roberto Rêgo; 2.º tesoureiro, Nelson Pereira Tinoco. Para suplentes da Diretoria foram eleitos os senhores: José Faria, 1.º suplente; Roberto Rêgo, 2.º suplente; Bruno Gomes, 3.º suplente; Alberto Rêgo, 4.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 5.º suplente; Roberto Rêgo, 6.º suplente; Bruno Gomes, 7.º suplente; Alberto Rêgo, 8.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 9.º suplente; Roberto Rêgo, 10.º suplente; Bruno Gomes, 11.º suplente; Alberto Rêgo, 12.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 13.º suplente; Roberto Rêgo, 14.º suplente; Bruno Gomes, 15.º suplente; Alberto Rêgo, 16.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 17.º suplente; Roberto Rêgo, 18.º suplente; Bruno Gomes, 19.º suplente; Alberto Rêgo, 20.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 21.º suplente; Roberto Rêgo, 22.º suplente; Bruno Gomes, 23.º suplente; Alberto Rêgo, 24.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 25.º suplente; Roberto Rêgo, 26.º suplente; Bruno Gomes, 27.º suplente; Alberto Rêgo, 28.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 29.º suplente; Roberto Rêgo, 30.º suplente; Bruno Gomes, 31.º suplente; Alberto Rêgo, 32.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 33.º suplente; Roberto Rêgo, 34.º suplente; Bruno Gomes, 35.º suplente; Alberto Rêgo, 36.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 37.º suplente; Roberto Rêgo, 38.º suplente; Bruno Gomes, 39.º suplente; Alberto Rêgo, 40.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 41.º suplente; Roberto Rêgo, 42.º suplente; Bruno Gomes, 43.º suplente; Alberto Rêgo, 44.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 45.º suplente; Roberto Rêgo, 46.º suplente; Bruno Gomes, 47.º suplente; Alberto Rêgo, 48.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 49.º suplente; Roberto Rêgo, 50.º suplente; Bruno Gomes, 51.º suplente; Alberto Rêgo, 52.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 53.º suplente; Roberto Rêgo, 54.º suplente; Bruno Gomes, 55.º suplente; Alberto Rêgo, 56.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 57.º suplente; Roberto Rêgo, 58.º suplente; Bruno Gomes, 59.º suplente; Alberto Rêgo, 60.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 61.º suplente; Roberto Rêgo, 62.º suplente; Bruno Gomes, 63.º suplente; Alberto Rêgo, 64.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 65.º suplente; Roberto Rêgo, 66.º suplente; Bruno Gomes, 67.º suplente; Alberto Rêgo, 68.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 69.º suplente; Roberto Rêgo, 70.º suplente; Bruno Gomes, 71.º suplente; Alberto Rêgo, 72.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 73.º suplente; Roberto Rêgo, 74.º suplente; Bruno Gomes, 75.º suplente; Alberto Rêgo, 76.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 77.º suplente; Roberto Rêgo, 78.º suplente; Bruno Gomes, 79.º suplente; Alberto Rêgo, 80.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 81.º suplente; Roberto Rêgo, 82.º suplente; Bruno Gomes, 83.º suplente; Alberto Rêgo, 84.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 85.º suplente; Roberto Rêgo, 86.º suplente; Bruno Gomes, 87.º suplente; Alberto Rêgo, 88.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 89.º suplente; Roberto Rêgo, 90.º suplente; Bruno Gomes, 91.º suplente; Alberto Rêgo, 92.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 93.º suplente; Roberto Rêgo, 94.º suplente; Bruno Gomes, 95.º suplente; Alberto Rêgo, 96.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 97.º suplente; Roberto Rêgo, 98.º suplente; Bruno Gomes, 99.º suplente; Alberto Rêgo, 100.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 101.º suplente; Roberto Rêgo, 102.º suplente; Bruno Gomes, 103.º suplente; Alberto Rêgo, 104.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 105.º suplente; Roberto Rêgo, 106.º suplente; Bruno Gomes, 107.º suplente; Alberto Rêgo, 108.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 109.º suplente; Roberto Rêgo, 110.º suplente; Bruno Gomes, 111.º suplente; Alberto Rêgo, 112.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 113.º suplente; Roberto Rêgo, 114.º suplente; Bruno Gomes, 115.º suplente; Alberto Rêgo, 116.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 117.º suplente; Roberto Rêgo, 118.º suplente; Bruno Gomes, 119.º suplente; Alberto Rêgo, 120.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 121.º suplente; Roberto Rêgo, 122.º suplente; Bruno Gomes, 123.º suplente; Alberto Rêgo, 124.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 125.º suplente; Roberto Rêgo, 126.º suplente; Bruno Gomes, 127.º suplente; Alberto Rêgo, 128.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 129.º suplente; Roberto Rêgo, 130.º suplente; Bruno Gomes, 131.º suplente; Alberto Rêgo, 132.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 133.º suplente; Roberto Rêgo, 134.º suplente; Bruno Gomes, 135.º suplente; Alberto Rêgo, 136.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 137.º suplente; Roberto Rêgo, 138.º suplente; Bruno Gomes, 139.º suplente; Alberto Rêgo, 140.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 141.º suplente; Roberto Rêgo, 142.º suplente; Bruno Gomes, 143.º suplente; Alberto Rêgo, 144.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 145.º suplente; Roberto Rêgo, 146.º suplente; Bruno Gomes, 147.º suplente; Alberto Rêgo, 148.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 149.º suplente; Roberto Rêgo, 150.º suplente; Bruno Gomes, 151.º suplente; Alberto Rêgo, 152.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 153.º suplente; Roberto Rêgo, 154.º suplente; Bruno Gomes, 155.º suplente; Alberto Rêgo, 156.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 157.º suplente; Roberto Rêgo, 158.º suplente; Bruno Gomes, 159.º suplente; Alberto Rêgo, 160.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 161.º suplente; Roberto Rêgo, 162.º suplente; Bruno Gomes, 163.º suplente; Alberto Rêgo, 164.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 165.º suplente; Roberto Rêgo, 166.º suplente; Bruno Gomes, 167.º suplente; Alberto Rêgo, 168.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 169.º suplente; Roberto Rêgo, 170.º suplente; Bruno Gomes, 171.º suplente; Alberto Rêgo, 172.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 173.º suplente; Roberto Rêgo, 174.º suplente; Bruno Gomes, 175.º suplente; Alberto Rêgo, 176.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 177.º suplente; Roberto Rêgo, 178.º suplente; Bruno Gomes, 179.º suplente; Alberto Rêgo, 180.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 181.º suplente; Roberto Rêgo, 182.º suplente; Bruno Gomes, 183.º suplente; Alberto Rêgo, 184.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 185.º suplente; Roberto Rêgo, 186.º suplente; Bruno Gomes, 187.º suplente; Alberto Rêgo, 188.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 189.º suplente; Roberto Rêgo, 190.º suplente; Bruno Gomes, 191.º suplente; Alberto Rêgo, 192.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 193.º suplente; Roberto Rêgo, 194.º suplente; Bruno Gomes, 195.º suplente; Alberto Rêgo, 196.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 197.º suplente; Roberto Rêgo, 198.º suplente; Bruno Gomes, 199.º suplente; Alberto Rêgo, 200.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 201.º suplente; Roberto Rêgo, 202.º suplente; Bruno Gomes, 203.º suplente; Alberto Rêgo, 204.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 205.º suplente; Roberto Rêgo, 206.º suplente; Bruno Gomes, 207.º suplente; Alberto Rêgo, 208.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 209.º suplente; Roberto Rêgo, 210.º suplente; Bruno Gomes, 211.º suplente; Alberto Rêgo, 212.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 213.º suplente; Roberto Rêgo, 214.º suplente; Bruno Gomes, 215.º suplente; Alberto Rêgo, 216.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 217.º suplente; Roberto Rêgo, 218.º suplente; Bruno Gomes, 219.º suplente; Alberto Rêgo, 220.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 221.º suplente; Roberto Rêgo, 222.º suplente; Bruno Gomes, 223.º suplente; Alberto Rêgo, 224.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 225.º suplente; Roberto Rêgo, 226.º suplente; Bruno Gomes, 227.º suplente; Alberto Rêgo, 228.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 229.º suplente; Roberto Rêgo, 230.º suplente; Bruno Gomes, 231.º suplente; Alberto Rêgo, 232.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 233.º suplente; Roberto Rêgo, 234.º suplente; Bruno Gomes, 235.º suplente; Alberto Rêgo, 236.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 237.º suplente; Roberto Rêgo, 238.º suplente; Bruno Gomes, 239.º suplente; Alberto Rêgo, 240.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 241.º suplente; Roberto Rêgo, 242.º suplente; Bruno Gomes, 243.º suplente; Alberto Rêgo, 244.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 245.º suplente; Roberto Rêgo, 246.º suplente; Bruno Gomes, 247.º suplente; Alberto Rêgo, 248.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 249.º suplente; Roberto Rêgo, 250.º suplente; Bruno Gomes, 251.º suplente; Alberto Rêgo, 252.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 253.º suplente; Roberto Rêgo, 254.º suplente; Bruno Gomes, 255.º suplente; Alberto Rêgo, 256.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 257.º suplente; Roberto Rêgo, 258.º suplente; Bruno Gomes, 259.º suplente; Alberto Rêgo, 260.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 261.º suplente; Roberto Rêgo, 262.º suplente; Bruno Gomes, 263.º suplente; Alberto Rêgo, 264.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 265.º suplente; Roberto Rêgo, 266.º suplente; Bruno Gomes, 267.º suplente; Alberto Rêgo, 268.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 269.º suplente; Roberto Rêgo, 270.º suplente; Bruno Gomes, 271.º suplente; Alberto Rêgo, 272.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 273.º suplente; Roberto Rêgo, 274.º suplente; Bruno Gomes, 275.º suplente; Alberto Rêgo, 276.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 277.º suplente; Roberto Rêgo, 278.º suplente; Bruno Gomes, 279.º suplente; Alberto Rêgo, 280.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 281.º suplente; Roberto Rêgo, 282.º suplente; Bruno Gomes, 283.º suplente; Alberto Rêgo, 284.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 285.º suplente; Roberto Rêgo, 286.º suplente; Bruno Gomes, 287.º suplente; Alberto Rêgo, 288.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 289.º suplente; Roberto Rêgo, 290.º suplente; Bruno Gomes, 291.º suplente; Alberto Rêgo, 292.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 293.º suplente; Roberto Rêgo, 294.º suplente; Bruno Gomes, 295.º suplente; Alberto Rêgo, 296.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 297.º suplente; Roberto Rêgo, 298.º suplente; Bruno Gomes, 299.º suplente; Alberto Rêgo, 300.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 301.º suplente; Roberto Rêgo, 302.º suplente; Bruno Gomes, 303.º suplente; Alberto Rêgo, 304.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 305.º suplente; Roberto Rêgo, 306.º suplente; Bruno Gomes, 307.º suplente; Alberto Rêgo, 308.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 309.º suplente; Roberto Rêgo, 310.º suplente; Bruno Gomes, 311.º suplente; Alberto Rêgo, 312.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 313.º suplente; Roberto Rêgo, 314.º suplente; Bruno Gomes, 315.º suplente; Alberto Rêgo, 316.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 317.º suplente; Roberto Rêgo, 318.º suplente; Bruno Gomes, 319.º suplente; Alberto Rêgo, 320.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 321.º suplente; Roberto Rêgo, 322.º suplente; Bruno Gomes, 323.º suplente; Alberto Rêgo, 324.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 325.º suplente; Roberto Rêgo, 326.º suplente; Bruno Gomes, 327.º suplente; Alberto Rêgo, 328.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 329.º suplente; Roberto Rêgo, 330.º suplente; Bruno Gomes, 331.º suplente; Alberto Rêgo, 332.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 333.º suplente; Roberto Rêgo, 334.º suplente; Bruno Gomes, 335.º suplente; Alberto Rêgo, 336.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 337.º suplente; Roberto Rêgo, 338.º suplente; Bruno Gomes, 339.º suplente; Alberto Rêgo, 340.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 341.º suplente; Roberto Rêgo, 342.º suplente; Bruno Gomes, 343.º suplente; Alberto Rêgo, 344.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 345.º suplente; Roberto Rêgo, 346.º suplente; Bruno Gomes, 347.º suplente; Alberto Rêgo, 348.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 349.º suplente; Roberto Rêgo, 350.º suplente; Bruno Gomes, 351.º suplente; Alberto Rêgo, 352.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 353.º suplente; Roberto Rêgo, 354.º suplente; Bruno Gomes, 355.º suplente; Alberto Rêgo, 356.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 357.º suplente; Roberto Rêgo, 358.º suplente; Bruno Gomes, 359.º suplente; Alberto Rêgo, 360.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 361.º suplente; Roberto Rêgo, 362.º suplente; Bruno Gomes, 363.º suplente; Alberto Rêgo, 364.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 365.º suplente; Roberto Rêgo, 366.º suplente; Bruno Gomes, 367.º suplente; Alberto Rêgo, 368.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 369.º suplente; Roberto Rêgo, 370.º suplente; Bruno Gomes, 371.º suplente; Alberto Rêgo, 372.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 373.º suplente; Roberto Rêgo, 374.º suplente; Bruno Gomes, 375.º suplente; Alberto Rêgo, 376.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 377.º suplente; Roberto Rêgo, 378.º suplente; Bruno Gomes, 379.º suplente; Alberto Rêgo, 380.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 381.º suplente; Roberto Rêgo, 382.º suplente; Bruno Gomes, 383.º suplente; Alberto Rêgo, 384.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 385.º suplente; Roberto Rêgo, 386.º suplente; Bruno Gomes, 387.º suplente; Alberto Rêgo, 388.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 389.º suplente; Roberto Rêgo, 390.º suplente; Bruno Gomes, 391.º suplente; Alberto Rêgo, 392.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 393.º suplente; Roberto Rêgo, 394.º suplente; Bruno Gomes, 395.º suplente; Alberto Rêgo, 396.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 397.º suplente; Roberto Rêgo, 398.º suplente; Bruno Gomes, 399.º suplente; Alberto Rêgo, 400.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 401.º suplente; Roberto Rêgo, 402.º suplente; Bruno Gomes, 403.º suplente; Alberto Rêgo, 404.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 405.º suplente; Roberto Rêgo, 406.º suplente; Bruno Gomes, 407.º suplente; Alberto Rêgo, 408.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 409.º suplente; Roberto Rêgo, 410.º suplente; Bruno Gomes, 411.º suplente; Alberto Rêgo, 412.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 413.º suplente; Roberto Rêgo, 414.º suplente; Bruno Gomes, 415.º suplente; Alberto Rêgo, 416.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 417.º suplente; Roberto Rêgo, 418.º suplente; Bruno Gomes, 419.º suplente; Alberto Rêgo, 420.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 421.º suplente; Roberto Rêgo, 422.º suplente; Bruno Gomes, 423.º suplente; Alberto Rêgo, 424.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 425.º suplente; Roberto Rêgo, 426.º suplente; Bruno Gomes, 427.º suplente; Alberto Rêgo, 428.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 429.º suplente; Roberto Rêgo, 430.º suplente; Bruno Gomes, 431.º suplente; Alberto Rêgo, 432.º suplente; Nelson Pereira Tinoco, 433.º suplente; Roberto Rêgo, 434.º suplente; Bruno Gomes, 435.º suplente; Alberto Rê

cla
 jo
 fir
 pa
 mi
 "P
 17.
 Cy
 X
 gu
 au
 de
 ra
 con
 a
 to
 ra
 de
 ra
 an
 acu
 gra
 tina
 no
 ma
 no
 alda
 a
 pre
 fun
 tod
 ser
 rád
 de
 com
 Jôq

10

1.^o p
 Gr 10
 1-1 M
 "P
 2-3 A
 "J
 4 M
 3-5 Me
 7 B
 1-8 H
 9 L
 10 C
 "Y
 2.^o p
 Gr 10
 1-1 Ir
 2 M
 2-3 B
 4 D
 3-5 O
 gu
 1-7 Cl
 8 B
 "B
 3.^o p
 Gr 12
 1.1 Sa
 "A
 2-2 Al
 gu
 3 Sp
 3-4 Pr
 1-6 H
 7 Ai
 8 In
 4.^o p
 Gr 12
 1-1 B
 6 M
 2 L
 2-3 E
 4 Ze
 2-5 R
 6 Th
 1-7 B
 "P
 5.^o p
 Gr 12 pu
 1-1 Je
 "B
 3 Ja
 2-4 Gu
 5 Al
 6 B
 3-7 Pa
 8 In
 "B
 1-9 B
 gu
 10 Li
 "D
 6.^o pu
 10.000,00
 1-1 H
 "N
 2 Al

Grave
 o
 Com
 ridado,
 Fátima, to
 (Quase
 insuata
 forrada
 Felizita
 e com a
 mendas
 xoxa.

Para
 Jôquei
 Para
 Monetiz
 B. G. J.
 Andriano
 Imprimã

2.^o 11m
 25.^o 11m
 Descriçã

CHEGOU SOLANO, NOVO CRAQUE DO STUD JABOUR

Crônica de turfe

JOGATINA, NÃO

Volta-se a falar com insistência na abertura da agência de apostas do Jockey Club, de acordo com os desejos da atual diretoria, que está disposta a enfrentar com firmeza a concorrência de casas clandestinas. Recentemente, porém, houve uma mudança de atitude, e o exemplo do que foi feito em São Paulo, que passou rapidamente de um movimento comum de 5 milhões de cruzeiros à cifra atual de 17, 18 e 19 milhões. Parece-nos que a simples abertura da agência não resolverá totalmente o problema e o general Cyro de Rezende, chefe de polícia, e que é cardealista apaixonado, poderia tomar medidas complementares de combate aos clandestinos, levando a nossa entidade ao teto conseguido pelo estabelecimento paulista.

Mas o problema das agências também é um problema de ordem moral. Somos contrários à abertura de pontos de jogo em vários bairros e subúrbios, porque isso importaria numa verdadeira propagação do jogo, sem os benefícios correlatos do amor ao turf e às corridas. Apoiamos apenas a abertura de uma agência na cidade, em ponto acessível aos cardealistas de todos os bairros, já que é um sacrilégio ir abdo à Gávea para fazer churrascos, concursos e acumuladas. A existência de uma agência na cidade traria a facilidade de acesso para os cardealistas que não podem estar no Prado uma hora antes do primeiro páreo e se vêm impedidos de fazer suas acumuladas. Mas não implicaria naquela espetacular degradação de alguns anos atrás, quando as lojas do Jockey Club dos subúrbios se transformaram em centros de jogatina como qualquer ponto de bichos ou cassino clandestino.

A evasão de rendas para os clandestinos decorre, na maioria das vezes, dessa dificuldade nas apostas em acumuladas, mas não cabe ao Jockey Club estimular o vício de menores e desocupados, nos próprios bairros e subúrbios residenciais, longe do Prado. Por isso, afirmamos-nos amorais a relação das agências em vários pontos da cidade, sob o pretexto de combate aos clandestinos.

Prezamos, apenas, de uma "Quilandinha" carioca, de funcionamento noturno, em horário certo, até a hora de ser corrido o primeiro páreo. Nada de transmissões pelo rádio, com jogo páreo a páreo. A existência de apostas fora do Prado só se justifica pela facilidade nas acumuladas e concursos. Fora disso, é pura jogatina que não cabe ao Jockey Club patrocinar.

BIAS

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

JOQUEI CLUB DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º páreo — 1.150 metros — 10.000,00 — às 13 horas.	
1-1 Mandu — G. Costa — 50	
2-2 Naga — N. Pereira — 50	
3-3 Ahuan — J. Portinho — 50	
4-4 Jumbo — M. Tavares — 50	
5-5 Monstero — L. Domingues — 50	
6-6 Mochuca — P. Fernandes — 50	
7-7 Resente — S. Barbosa — 50	
8-8 Q. Fontes — J. Baffica — 50	
9-9 Libano — S. Lourenço — 50	
10-10 Yapol — N. Correia — 50	
11-11 Yapol — N. Correia — 50	

2.º páreo — 1.500 metros — 10.000,00 — às 13.30 horas.	
1-1 Irak — S. Barbosa — 50	
2-2 Alstho — N. Correia — 50	
3-3 B. Verde — M. Tavares — 50	
4-4 Dehes — J. Portinho — 50	
5-5 Oliele (*) — L. Domingues — 50	
6-6 Mattinho — J. Baffica — 50	
7-7 Gherife — A. Rosa — 50	
8-8 B. C. D. — G. Costa — 50	
9-9 B. M. V. — P. Coelho — 50	

3.º páreo — 1.150 metros — 10.000,00 — às 14.10 horas.	
1-1 Sarilho — W. Andrade — 50	
2-2 Almer — L. Domingues — 50	
3-3 Spencer — G. Costa — 50	
4-4 Parnaso — J. Portinho — 50	
5-5 Luxuosa — N. Correia — 50	
6-6 Ileso — N. Correia — 50	
7-7 Androha — A. Rosa — 50	
8-8 Ardena — M. Tavares — 50	
9-9 Pergosa — J. Baffica — 50	
10-10 (*) — Ex-Mourcel — 50	

4.º páreo — 1.500 metros — 10.000,00 — às 15.30 horas.	
1-1 Jerquui — U. Cunha — 50	
2-2 Galiani — XX — 50	
3-3 Javanizino — N. Correia — 50	
4-4 Gribá — A. Rosa — 50	
5-5 Alcega — M. Tavares — 50	
6-6 Bisturi — N. Correia — 50	
7-7 Panoplia — J. Portinho — 50	
8-8 Indereito — N. Pereira — 50	
9-9 B. Bouraga — N. Correia — 50	
10-10 Bosphoro — L. Domingues — 50	
11-11 Lipe — XX — 50	
12-12 D. Negro — A. Dornelles — 50	

5.º páreo — 1.500 metros — 10.000,00 — às 16.30 horas.	
1-1 Hunter — U. Cunha — 50	
2-2 N. Club — P. Coelho — 50	
3-3 Abellon — A. Dornelles — 50	

6.º páreo — 1.150 metros — 10.000,00 — às 16.35 horas.	
1-1 Hunter — U. Cunha — 50	
2-2 N. Club — P. Coelho — 50	
3-3 Abellon — A. Dornelles — 50	

7.º páreo — 1.500 metros — 10.000,00 — às 17.30 horas.	
1-1 Hunter — U. Cunha — 50	
2-2 N. Club — P. Coelho — 50	
3-3 Abellon — A. Dornelles — 50	

8.º páreo — 1.500 metros — 10.000,00 — às 18.30 horas.	
1-1 Hunter — U. Cunha — 50	
2-2 N. Club — P. Coelho — 50	
3-3 Abellon — A. Dornelles — 50	

9.º páreo — 1.500 metros — 10.000,00 — às 19.30 horas.	
1-1 Hunter — U. Cunha — 50	
2-2 N. Club — P. Coelho — 50	
3-3 Abellon — A. Dornelles — 50	

10.º páreo — 1.500 metros — 10.000,00 — às 20.30 horas.	
1-1 Hunter — U. Cunha — 50	
2-2 N. Club — P. Coelho — 50	
3-3 Abellon — A. Dornelles — 50	

11.º páreo — 1.500 metros — 10.000,00 — às 21.30 horas.	
1-1 Hunter — U. Cunha — 50	
2-2 N. Club — P. Coelho — 50	
3-3 Abellon — A. Dornelles — 50	

12.º páreo — 1.500 metros — 10.000,00 — às 22.30 horas.	
1-1 Hunter — U. Cunha — 50	
2-2 N. Club — P. Coelho — 50	
3-3 Abellon — A. Dornelles — 50	

13.º páreo — 1.500 metros — 10.000,00 — às 23.30 horas.	
1-1 Hunter — U. Cunha — 50	
2-2 N. Club — P. Coelho — 50	
3-3 Abellon — A. Dornelles — 50	

14.º páreo — 1.500 metros — 10.000,00 — às 24.30 horas.	
1-1 Hunter — U. Cunha — 50	
2-2 N. Club — P. Coelho — 50	
3-3 Abellon — A. Dornelles — 50	

15.º páreo — 1.500 metros — 10.000,00 — às 25.30 horas.	
1-1 Hunter — U. Cunha — 50	
2-2 N. Club — P. Coelho — 50	
3-3 Abellon — A. Dornelles — 50	

16.º páreo — 1.500 metros — 10.000,00 — às 26.30 horas.	
1-1 Hunter — U. Cunha — 50	
2-2 N. Club — P. Coelho — 50	
3-3 Abellon — A. Dornelles — 50	

DIFÍCIL, POREM DISPUTAR O GRANDE PREMIO "BRASIL"

Faltando pouco mais de quarenta dias para o grande prêmio "Brasil", estão chegando à Gávea os valores que o disputarão. Entre eles Gualicho, o herói

de semana a semana. A magna competição terá, ao contrário do que parecia, um campeão mais numeroso e seleto, haja vista as importações feitas no turf estrangeiro. Como Pretex-

to, Mantuano, Sahib, Duty, Mançabo, Cyrano e Solano. Todos possuidores de campanhas magníficas e pelas quais vultuosas quantias foram pagas. O último daquelas citadas, So-

lano, acaba de ser desembarcado desta capital, vindo da Argentina, onde foi adquirido pelo Sr. Atílio Irigul para o Stud Jabour.

Louvável a iniciativa do Sr. Jorge Jabour, "turfinha" em por cento, cujos numerosos parceiros vêm, desde muitos anos, brilhando nos páreos comuns e clássicos.

Infelizmente, fenômeno, aliás, comum no turf, o destacado proprietário sofre por parte de alguns, uma injustificada guerra. Ao invés de ser louvado pelo muito que tem feito ao esporte do país, não poupa esforços e, apenas, o triunfo lhe interessa.

Não há muito, entre as aquisições feitas pelo cardealista citado, não se pode esquecer a do

Carrasco, que foi o herói do grande prêmio "Brasil" de 1949 e de outras provas.

Para substituir esse irmão de Tirleas, foi que chegou Solano, um dos melhores "performers" da Argentina. O novo defensor da jaqueta encarnada a coroa azul já se encontra nas coxilhas do treinador Levi Ferreira, que foi esperá-lo no Galeão.

Essa habil preparador gostou do tipo do Solano, que parece ser corredor. Convergendo com o nosso representante, declarou ser difícil a apresentação do crack, chegando, no grande prêmio "Brasil", dado o pouco tempo para aclimação e preparo. E concluiu: "vou ter que disputar o páreo é com o Saladito mesmo".

O "S. C. A NOITE" NA CORRIDA DA FOGUEIRA

OS CONVOCADOS PARA O TREINO DE HOJE

Para treinamento de sua equipe que disputará a Fogueira de São João, 10 e 21, quinta e sábado, respectivamente, dois treinos para a equipe, estando convocados para comparecerem às 20,30 horas, no "hall" do edifício da S. C. A NOITE, os seguintes atletas: João Bento do Nascimento, Joias dos Santos, José Honorio Santos, Dilton de Araújo Góes, Waldemar da Luz Mantaner, Osmar Maciel, Adonias Silva, Ricardo José Araújo, Antonio Zaccaria Filho, José Alan Kardick, Antonio José Paula Nazareth e Nilson de Carvalho, Waldir Gonçalves e José M. P. dos Santos.

(Dr. Capistrano OVIDIOS NARIZ, Dr. Fac. Med. GARGANTA R. Senador Dantas, 20-8, 22-8888)

SERÃO AS MAIORES FESTAS JUNINAS DA CIDADE

"A fazenda São Januário" fará reviver toda a antiga magnificência das comemorações deste mês, no Vasco

Os festejos juninos no Vasco da Gama, além de terem marcado época na vida folclórica da metrópole, já se tinham transformado em tradição, tal o carinho e o empenho com que os cardealistas ofereciam essas festas em nossa cidade. Interrompidos por vários anos, o Sr. Cloro Aranha resolveu revivê-los, e para isso entregou sua organização ao espírito jovem, clarividente e realista, do vice-presidente do Departamento Social, o Sr. Cloro Aranha.

Tudo foi previsto para o completo êxito de tão grande festividade. Casamento capipa, capela, cadeira, harraquinhas com iguarias e especiarias regionais, além de maravilhosa queima de fogos de artifício, terminando as festas juninas de 21 e 22.

No sentido de criar facilidades aos seus associados, Alvaro Ramos reservou um limitado número de convites para serem distribuídos a amigos dos vasos, e, além disso, convites esses, que deverão ser procurados na fazenda de São Januário, Des-

O Clube Ginástico Português

Venceu a competição triangular de natação com o Flamengo e Vasco da Gama

Na piscina do Ginástico, a magnífica piscina que o prestigioso grêmio social e desportivo tem instalado no alto de seu edifício à Avenida Graça Aranha, realizaram-se as provas da Competição Triangular de Natação entre os nadadores do clube de natação do Vasco da Gama, do Flamengo e do Ginástico.

A competição decorreu bastante animada, com assistência apreciável e entusiasta. Os resultados finais foram a vitória do Ginástico com 40 pontos. Em segundo classificou-se o Flamengo com 39 e o Vasco com 24 pontos.

OS RESULTADOS PARCIAIS
Primeira prova — 100 metros — nado livre — Novíssimos — Homens — C.R.V.G. — Moacyr Alves, R.S.C.G.P. — Nelly Vilas Boas, segundo lugar; G.R.F. — Maurício Trindade, terceiro.

Segunda prova — 100 metros — nado de costas — Novíssimos — Homens — Primeiro lugar — Julio Grunfeld, R.S.C.G.P.; segundo — Antonio Ferreira Dias, C.R.V.G.; terceiro — Carlos Alberto da Rocha, C.R.F.

Terceira prova — 50 metros — nado de peito — Principiantes — Moçambique — Primeiro lugar — Jone Queiroz, C.R.V.G.; segundo — Rubens M. dos Santos, C.R.V.G.; terceiro — João Monteiro Leite, R.S.C.G.P.

Quarta prova — 100 metros — nado de peito — Principiantes — Homens — Primeiro lugar — Nicanor Matos Miranda, C.R.F.; segundo — Rubens M. dos Santos, C.R.V.G.; terceiro — João Monteiro Leite, R.S.C.G.P.

Quinta prova — 50 metros — nado de peito — Principiantes

Como cartelas de identidade, reservista, etc., encontrados no Estádio, fossem entregues em local no centro da cidade, evitando-se assim, que os interessados em recebê-las tenham que se dirigir ao Maracanã.

Assim, pode publicar-se a partir de terça-feira, dia 17 do corrente, a sugestão de A NOITE

rente, podem ser procurados no 1.º Distrito de Arrecadação da P.D.F. — Seção de Cadeiras Cativas do Estádio, no Largo da Carioca n.º 64-C, exceto aos sábados. Grato fica pela cooperação do amigo Arno Franchi.

NOVOS ACHADOS
Relação dos documentos achados nas dependências do Estádio Municipal, que poderão ser procurados pelos seus proprietários, diariamente, das 11,30 às 16,30 horas, nos sábados e domingos, no 4.º Distrito de Arrecadação da P.D.F. — Seção de Cadeiras Cativas do Estádio, no Largo da Carioca n.º 64-C, exceto aos sábados. Grato fica pela cooperação do amigo Arno Franchi.

Cartelas de Identidade: Antonio Luciano da Silva, Anselmo Vieira de Almeida, Adhemar Cardoso, Antonio Carneiro de Sá, Avton Coutinho Guimarães, Arlindo Rodrigues de Freitas, Arlindo Rodrigues de Freitas, Antonio Zaccaria Filho, Alberto Alves da Silva.

Cartelas de Estrangeiros: Antonio Alves Corrêa, Antonio Gomes da Silva, Carlos Santos Amato.

Cartelas de Motociclistas: Ary de Almeida Pinto e Carlos Barbosa de Oliveira Vinagre.

Certificado de Reservista: Afonso D'Ávila, Arlindo Alves dos Santos, Benedito de Almeida, Jorge Felix, José Querino Alves, José Floriano Modesto, Manoel Francisco Bonfim.

Meio milhar de concorrentes na Corrida da Fogueira de 1952

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

A relação dos inscritos

Como prometemos passamos a divulgar a relação dos inscritos e os números que lhes coube na organização da prova. Como sabemos os interessados é indispensável que cada concorrente se apresente à saída com o seu número em pasta preso à camisa e mantenha também em seu poder a ficha em cartolina que deverá entregar aos juizes de chegada assim terminada a prova.

Equipes Cívicas

Clube Estrela de Oliveira

1 — João Soares Otília	
2 — Geraldo Faustino Alves	
3 — Antonio Augusto Valente	
4 — Walter Helser	
5 — José Olegário	
6 — José Campos	
7 — José Nunes de Brito	
8 — José Benedito de Souza	
9 — João Toffoli	
10 — Antonio Aldeio	
11 — Genselo Silva	
12 — Waldemar Coimbra	

São Paulo Futebol Clube

13 — Alcides Barbosa	
14 — Joaquim Luiz Filipe	
15 — Germano Belchior	
16 — Pedro de Andrade	
17 — Oreste Boano	
18 — Gualberto Rocha	
19 — Benedito Pio da Costa	
20 — Walter Basilio	

Esporte Clube Vila Mariana

21 — Sebastião Delfino	
22 — Benedito	
23 — José Neves Filho	
24 — Fernando Ornellas	
25 — Laerte Massari	
26 — Claudio Farah	
27 — Raphael Gusmann	
28 — Luiz C. Leite	
29 — José Berger	
30 — Benedito Lisboa	

Clube de Regatas Vasco da Gama

31 — Edmundo Rodrigues da Paixão	
32 — Jansen da Costa Lopes	
33 — José Batista de Souza	
34 — José Felinto de Oliveira	
35 — José Silveira da Cruz	
36 — José Fortunato Barbosa	
37 — José Nunes da Rocha	
38 — José de Freitas	
39 — Jorge Eugênio	
40 — Lourival Nunes da Silva	
41 — Mario Vallim	
42 — Osmar da Conceição	
43 — Octaviano Muniz	
44 — Rômulo Ferreira Gomes	
45 — Sylvio de Freitas	
46 — Theodorico Pedro Fernandes	
47 — Wilson Euzébio da Silva	
48 — Wilson Coelho dos Santos	

Clube de Regatas Flamengo

49 — Geraldo Caetano Felipe	
50 — José Luiz dos Santos	
51 — Marcelino Guanabara	
52 — Alberto José Bandeira	
53 — Sebastião Mendes	
54 — Assuro Lopes da Costa	
55 — José dos Reis	
56 — Guilherme Ramon	
57 — Aristides Correa Nunes	
58 — Helene Celestino dos Santos	
59 — Renato Garcia	
60 — Ernaldo Coutinho	
61 — Pedro Albuquerque de Souza Filho	
62 — José Natalino Fagundes	
63 — Antonio Selen	
64 — Antonio da Silva	
65 — Ovidio Silva	
66 — Roberto Arrás	
67 — Pedro Fernando da Silva	
68 — Valdemar Ferreira de Souza	
69 — Adevaldo Lopes	
70 — José Alexandrino	
71 — Benedito A. Vasconcellos	
72 — José Arimathia Bonfim	
73 — Antonio Ferreira de Freitas	
74 — Eliseu Antonio de Lira	
75 — Enock Domingos Vaz	
76 — Waldemar da Luz Cantanhão	
77 — João Pita Xavier	

Fluminense Futebol Clube

78 — Antonio Lourenço	
79 — Acelyo de Oliveira Acelyo	
80 — Alberto José Bandeira	
81 — Benedito Alves de Mendo	
82 — Daniel Barreto Pereira	
83 — José Aurimar Cunha da Rocha	
84 — José do Carmo Filho	
85 — Newton Acir, digo, Amor Viança	

Turbinhas Atlético Clube

86 — Ronaldo de Almeida Ser-	
87 — Fernando Servos da Cruz	
88 — Darco Mesquita Marcondes	
89 — Evaldo Lage de Carvalho	
90 — Edson Oliveira Reis	
91 — Walter Oliveira Reis	

Humaitá Atlético Clube

101 — Valtier Duarte Lima Rocha	
102 — Lucio Wuental	
103 — Luis da Silva	
104 — Milton da Costa Souza	
105 — Nilton Barbosa	
106 — Armando Thompson	
107 — Aristélio Travassos de Andrade	
108 — Jairo Ormonde	
109 — Alcindo Baldo	
110 — Claudio Maccio	
111 — Aparicio Silva	
112 — Dino Loureiro	
113 — Milton Pereira	
114 — Manoel Ribas	
115 — Hudson Duarte Lima Rocha	
116 — Renato Sardinha	
117 — Ary Ahmed	
118 — Aziz Ahmed	
119 — Antonio Abdal	
120 — Elitor de Almeida Queiroz	
121 — Calli Elias Calli	
122 — Jorge Arivaldo Gama	
123 — Roberto Servos da Cruz	
124 — Maurício Zipper	
125 — Waldir Bastos	
126 — Celso Maccio	
127 — Carlos Chermid	
128 — Aristélio Travassos	
129 — Cesar Tito Marques d'Almeida	

Regimento de Infantaria

201 — Edmar Rangel Terra	
202 — Cornélio Luiz de Oliveira	
203 — Marcos Antonio	
204 — Devaldino M. de Oliveira	
205 — Bueno Guimarães	
206 — Edgar Barbosa	
207 — José Rui Felisberto	
208 — Mario da Silva	
209 — Adair Roque	
210 — Ademir Campos	
211 — João E. Ribeiro Rosário	
212 — João Hildebrando	
213 — Manoel de Vasconcelos	
214 — Manoel M. de Oliveira	
215 — Ary da Silva Oliveira	
216 — Jorge de Lima	
217 — Douglas Silva	
218 — Almir de Oliveira Cardoso	
219 — Lidewico M. Ramos	
220 — Wilson Cardoso Haidt	

Regimento Sampaio

22	- Jaime Lupini de Andrade
23	- Juarês Bandeira
24	- Gambises Chaleiro de Oliveira
25	- Gilson Passos de Albuquerque
26	- Décio da Costa Freire
27	- Nilton Borges de Freitas
28	- Helle Carneiro Quintanilha
Esporte Clube A NOITE	
29	- João Bento do Nascimento
30	- Josias dos Santos

ATENÇÃO, CONCORRENTES A CORRIDA DA FOGUEIRA DE 1952:

A PARTIR DE AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, SERÃO ENTREGUES NA PORTARIA DA REDAÇÃO DE "A NOITE" EDIFÍCIO DA PRAÇA MAUA, TERCEIRO ANDAR, OS NUMEROS E FICHAS DOS CONCORRENTES À COMPETIÇÃO DA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

REVANCHE OBJETIVO DO VASCO NA BATALHA DO MARACANA



Friaça formará na ponta direita, mas é o elemento que atua em qualquer posição do ataque. O jovem ponteiro inicia na ponta direita, passa para o comando e termina na ponta esquerda. O atacante vascoino assegura que o Vasco da Gama terá a melhor na partida desta noite, forçando assim, a realização do terceiro jogo para a decisão do título.

Hoje, à noite, estarão em confronto, novamente, as equipes do Vasco da Gama e da Portuguesa de Desportos. Terá, assim, prosseguimento a série de jogos para ser conhecido o campeão do Rio-São Paulo. Quando do jogo final, a equipe "lusa" bandeirante, atuando no maior estádio do mundo, logrará arrancar expressivo empate ao conjunto vascoino. Somente após o Confronto Brasileiro de Futebol é que poderá ser decidido.

do o sétimo. Assim, tivemos domingo último a primeira partida da melhor de três. Nela, sem se apresentar o Vasco da Gama conforme vinha acontecendo no certame estadual, permitiu que a Portuguesa marcasse a primeira vitória, logrando o triunfo pela contagem de 4 a 2. Confirmou, pois, o quadro paulista, seu favoritismo, obtendo assim magnífico triunfo, passo que poderá proporcionar-lhe o título, mesmo que venha a registrar o empate.

Impressão de domingo último, procurando igualar a situação. Por outro lado, não se pode deixar de reconhecer que a equipe "lusa" paulista enfrentará com grande disposição o embate desta noite. Os vascoinos prepararam-se com entusiasmo, encontrando-se todos os jogadores confiantes e esperançosos de que levarão a melhor na segunda contenda.

SOMENTE A VITÓRIA

A fim de tentar ainda um terceiro jogo, para a decisão do título, sumente a vitória interessa aos profissionais vascoinos ansiosos da revanche. Eis porque se poderá encerrar com dificuldade a jornada de hoje. Isto, sem dúvida, poderá acontecer, uma vez que o clube de São Januário reúne credenciais para levar a melhor sobre seu antagonista, no final dos noventa minutos. Não se deve esquecer porém que do outro lado estará a Portuguesa com as mesmas credenciais. Assim, tecnicamente, a partida deverá apresentar um desenrolar empolgante justificando o interesse despertado no meio da massa de aficcionados.

BASTARÁ O EMPATE

O regulamento do Torneio Rio-São Paulo estabelece no item primeiro do artigo 7.º, que a decisão do certame será em "melhor de três pontos". Nesse caso, para que a Portuguesa de Desportos se sagre campeã, necessita apenas de

um empate, no prélio de hoje com o Vasco da Gama. Se vencer, além do título, confirmará o brilhante feito de domingo último. Vencedor o Vasco da Gama, então teremos a terceira partida, no domingo, dia 29, havendo sortido para indicar o campo.



Os presidentes põem as "barbas de molho" e Julinho, da Portuguesa de Desportos, em vez das barbas, põe o pé, a fim de que venha a funcionar excepcionalmente na peleja desta noite. Atenção, Jorge!

BEM MAIS DIFÍCIL Inevavelmente, o compromisso da Portuguesa de Desportos hoje, será bem difícil. Terá indiscutivelmente, que render mais que o esquadro vascoino pois vários fatores assim fazem prever. Não se pode negar que o conjunto do Vasco apresentará-se à mais disposto que nunca a tirar a

A NOITE — 5.ª-feira,
19/6/52 — N. 14.124

Esportes no mundo

BRUXELAS 19 (AFP) — A lista de inscrições para o Grande Prêmio Automobilístico da Europa, terceira prova contando para o Campeonato do Mundo de 1952, que se disputará no próximo domingo, no circuito Spa-Francorchamps, foi encerrada ontem à noite.

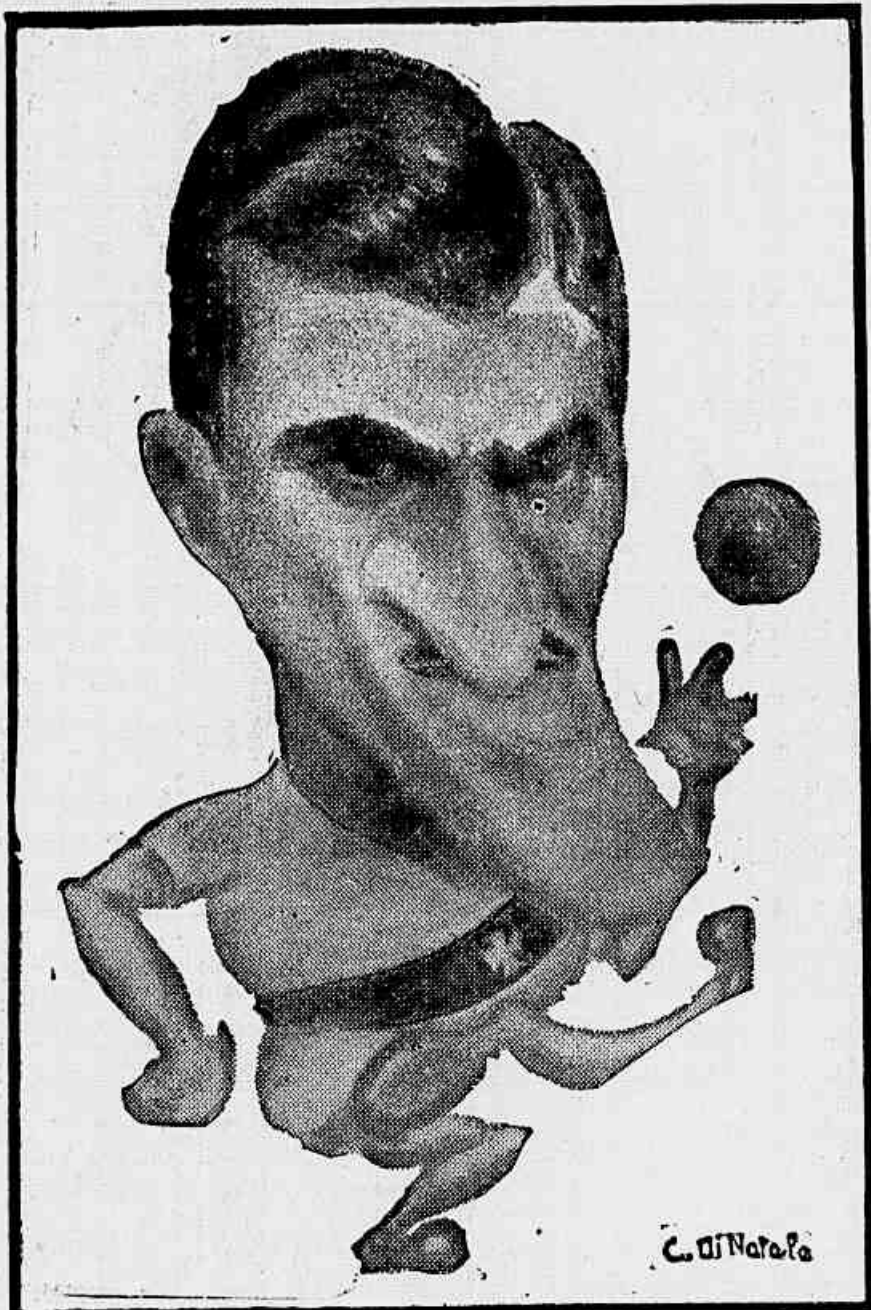
Conta a lista com vinte e uma inscrições destacando-se a de Farina, da Itália, numa "Ferrari" campeã do mundo de 1950; Alberto Ascari, da Itália, numa "Ferrari"; Pietro Taruffi, da Itália, numa "Ferrari"; Louis Rosier, da França, numa "Ferrari"; Robert Manca, da França, numa "Gordini"; Jean Behra, da França, numa "Gordini"; príncipe Bira, do Siam, numa "Gordini"; John Claes, da Bélgica, numa "Gordini"; Lance Mac Kilm, da Grã Bretanha, numa "RWM"; Montgomery-Cherrington, dos Estados Unidos, numa "Aston-Butterworth"; Tony Gaze, da Austrália, numa "RWM".

LISBOA 19 (AFP) — O Comitê Olímpico de Portugal já declarou que nos Jogos Olímpicos deste ano Portugal será representado, no atletismo, nas provas seguintes: 100 e 200 metros rasos; revezamento 4 x 100; salto em distância; salto triplo; pentatlo moderno e maratonas.

HELSINKI 19 (AFP) — Numa carta enviada ao Comitê de Organização Olímpica, o presidente do Comitê Olímpico Internacional, Sr. Sigfrido Edström, lamenta que, em razão das circunstâncias, nem a China comunista nem a China nacionalista possam tomar parte nos Jogos Olímpicos.

LEIM NA PAGINA 14
OUTRAS NOTÍCIAS

HAVERÁ O TERCEIRO JOGO AFIRMAM, CONVICTOS, OS VASCAINOS



C. Di Nafola

Danilo que reaparecerá no centro da linha média

Os vascoinos terão, na noite de hoje, no Maracanã, uma partida decisiva, em face das suas pretensões ao Rio-São Paulo, depois de ter sido derrotado na paulicéia, domingo último, quando realizaram uma "performance" muito aquém das suas reais possibilidades. Desta feita contam em levar a melhor, já que não acreditam na repetição da jornada do Pacembu. A reportagem do A NOITE esteve em contato com eles, em São Januário, e pôde sentir de perto as suas convicções. Interessante seria a reprodução, para os nossos leitores, das impressões desfiladas pelos "cracks" da cruz de malta durante o bate-papo com o repórter:

VAMOS PARA O TERCEIRO JOGO
Eh, e vigoroso médio, uma das maiores figuras da equipe cruzmaltina e agora o seu "captain" foi o primeiro a se manifestar:

SABEREI GOLEAR MUÇA
Ademir eufórico, como sempre, comprazia-se em cagar com os companheiros engendrando pequenas peças, quando o abordamos:

BELINI PROMETE FAZER MUITA FORÇA
O novato da equipe ainda não conseguiu firmar-se definitivamente, deixando-se ficar desorientado muito atrás do que realmente pode produzir. Elemento ainda jovem e com muito futuro à sua frente, de uma hora para outra Belini

despontará como uma das "estrelas" da nova geração do "soccer" brasileiro. Ouvimos-lhe a respeito do importante prélio e suas palavras foram as seguintes:

PARA ERNANI, A SORTE DECIDIRÁ

O jovem goleiro suplente de Barbosa, que não foi muito feliz em sua apresentação anterior, foi bastante lacônico em sua expressão: "A chance é que irá decidir esse grande jogo. Espero ser mais feliz desta feita".

De outra maneira não pensam Wilson, Aldemar, Danilo, Jorge, Ipojuca, Maneca e todos os demais "cracks" concentrados. Na concentração do Vasco, vitória é a palavra de ordem.

GENTIL CARDOSO CONVICTO: O QUADRO DA PORTUGUESA NÃO É IMBATIVEL EMBORA SEJA ATUALMENTE UM DOS MELHORES DO BRASIL

Poucas horas antes da grande peleja frente à equipe da Portuguesa, chega a ser impressionante a maneira pela qual Gentil Cardoso aguarda o momento decisivo. Sem que se tenha deixado dominar por um otimismo exagerado e "coach" cruzmaltino espera confiante a vitória dos seus pupilos muito em



José Soares Oiticá, campeão sul-americano, vencedor da XI Corrida da Fogueira, que voltará a competir segunda-feira. A gravura é do atleta quando conquistou o título do campeão continental

VASCO - Ernani; Belini e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ipojuca, Ademir, Maneca e Jansen
PORTUGUESA - Muca; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão
JUIZ - Sidnei Jones, - AUXILIARES Mario Viana e Francisco Kohn Filho - INICIO às 21. 30 horas - Local Maracanã

MEIO MILHAR DE CONCORRENTES NA "CORRIDA DA FOGUEIRA" DE 1952

O Estrêla de Oliveira, de São Paulo, inscrito, apresentará o campeão sul-americano José Soares Oiticá na sua melhor forma — Cresceu a equipe do Flamengo — A relação dos concorrentes

Com o encerramento das inscrições da Corrida da Fogueira de 1952 confirmou-se o grande interesse que a prova mantém em todos os círculos desportivos do país. O Estrêla de Oliveira A. C., grêmio bandeirante de largas tradições nas pugnas desportivas, particularmente, nas provas rústicas enviou a inscrição de uma equipe. E a

nota destacada dessa inscrição é que José Soares Oiticá, vencedor da XI Corrida da Fogueira e campeão sul-americano dos 10.000 metros está na sua melhor forma. Atenção concorrentes, aí vem um campeão continental com todo o entusiasmo!

O C. R. do Flamengo, cuja seção de atletismo reviviu de forma animadora, com sucessos marcantes, reforçou sua equipe inscrevendo um número maior de atletas. Será numerosa a representação do grêmio rubro-negro na corrida desta temporada.

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)